Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira 11 de Agosto de 1910 — N. 223

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
SEMESTRE........ 16$000
ANNO........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
SEMESTRE........ 16$000
ANNO........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 10 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)

Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

O Sr. presidente da Republica assistirá á recepção de Paulo Barreto, na Academia de Letras.

— Inaugurou-se hontem a luz electrica em Copacabana.

— Foram recebidas tres propostas para a navegação em Pernambuco.

— Serão hoje assignadas as promoções na Força Policial.

— Na Camara não houve sessão por falta de numero.

— A colonia austriaca dará um grande banquete no dia 18, para commemorar o anniversario do imperador Francisco José.

— Foram hontem eleitos os definidores e supplentes da Santa Casa.

— O Senado approvou as materias da ordem do dia. Foi a imprimir um projecto creando o consulado do Brazil em Boulogne-sur-Mer. Foi dado para discussão hoje o parecer sobre o caso fluminense.

— Um guarda da Alfandega apprehendeu a bordo do paquete "Araguaya", dous pequenos contrabandos.

— A legação allemã nesta capital pediu ao governo a equiparação das machinas denominadas "Typograph" aos linotypos.

— O director da Caixa Economica desta capital conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre a execução da reforma do estabelecimento a seu cargo.

— Tambem sobre a reforma da Imprensa Nacional conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o director do mesmo estabelecimento.

— Uma commissão de funccionarios da Casa da Moeda, Imprensa Nacional e Caixa de Amortisação pediu o apoio do Sr. ministro da fazenda para ser convertido em lei o projecto de equiparação de seus vencimentos ao Thesouro.

— O Sr. Dr. Daniel Henninger conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre o diminuto movimento de descarga nos armazens do novo cáes, em consequencia do regimen provisorio de descarga simultanea.

— O Sr. ministro da fazenda visitou hontem o palacio Guanabara, a convite do Sr. barão do Rio Branco, afim de resolver alguns pequenos trabalhos de adaptação para hospedagem do Sr. Saenz Peña.

— O Sr. ministro da agricultura ordenou a transferencia dos colonos francezes do nucleo Itatiaya para outro mais fertil.

— A congregação da Escola de Minas, de Ouro-Preto, vai se reunir, por ordem do Sr. ministro da agricultura, para indicar os candidatos ao preenchimento de diversas cadeiras.

— Deve ser lido hoje, na reunião da commissão julgadora, o parecer do Dr. Alexandre Moura sobre as propostas para construcção de matadouros modelos.

— No tunnel da Maritima houve um incidente entre uma composição de carros e uma carroça carregada de capim.

— Na cancella da rua da America foi apanhado pelo trem S C 3 o hespanhol Cervantes Visconti.

— Na estação de Portella houve um descarrilamento, occasionando a queda de dous carros carregados de trilhos, que esmagaram um guarda-freios.

— Partiram hontem as divisões de cruzadores e de destroyers, aquella para representar o Brasil nas festas do centenario do Chile e na posse do novo presidente da Argentina e esta para fazer exercicios na ilha Grande.

— Partiu hontem para S. Paulo o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda daquelle Estado.

— Serão feitas hoje as promoções no corpo de combatentes da armada.

— O capitão de corveta Souza Silva representará a marinha brazileira na reunião de direito maritimo a realizar-se na Belgica.

— O "scout" "Rio Grande do Sul" foi incorporado á esquadra.

— Foi eleito intendente municipal pelo 1º districto o Sr. Luiz Augusto de Castro Miranda.

— A partida do paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, para os portos do norte, foi transferida para 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— A requerimento da empreza de Aguas Gazozas, foram aprehendidas garrafas dessa empreza nas casas de varias firmas commerciaes, accusadas como falsificadoras das mesmas aguas gazozas.

— O Supremo Tribunal julgou procedente a acção em que o 1º tenente do exercito Luiz Carlos Franco Ferreira e outros officiaes reclamavam antiguidade de posto.

— O Supremo Tribunal assegurou hontem ao Dr. Virgilio de Rezende o seu direito como professor vitalicio e inamovivel da Escola Normal de S. Paulo.

— O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção em que o major de engenheiros João de Albuquerque Serejo pediu annullação do decreto do governo que o passou a aggregado á arma de infantaria.

— O coronel Jeronymo de Carvalho desistiu do "habeas-corpus" que requerera em favor das praças do exercito que se acham em Petropolis.

— Vai ser elaborado novo codigo militar.

— Segue breve para a Europa o coronel-pharmaceutico Alfredo José Abrantes.

— Para o Amazonas embarcou hontem a segunda commissão militar encarregada da demarcação de limites entre este Estado e o de Matto-Grosso.

— Será hoje nomeado auditor de guerra effectivo do departamento da guerra o Dr. J. P. Barbosa Lima.

— Em Sepetiba o pescador João Martins de Castilho foi victima do temporal em alto mar, perecendo afogado.

— Foi preso em Cascadura o desordeiro "Juquinha", que em companhia de mais outros individuos sanguinarios assassinou no Mercado ... um soldado do exercito, sexta-feira ultima.

— Foi hontem divulgada a noticia da morte da franceza Lucienne Frosali que, devido a ciumes do amante, deu um tiro no peito, segunda-feira, em sua residencia, á praia do Russell.

— A policia argentina prendeu, com grande difficuldade, o russo Pedro Romanoff, que se suspeita ser o auctor do attentado anarchista no Theatro Colon, de Buenos-Aires.

— Em Talcahuano, Chile, estão quasi concluidas as obras do porto militar.

— Acredita-se que o Equador não acceitará o protocollo das nações mediadoras sobre a actual questão de fronteiras entre aquella Republica e o Perú.

— A residencia do deputado Barelli, em Bologna, foi roubada em tudo quanto tinha de valor.

— Os jornaes francezes e norte-americanos voltam a tratar do provavel casamento do duque dos Abruzzos com miss Elkinss.

— O governador japonez da Coréa suppriniu alli um jornal que se publicava em inglez.

— Em Turim correram hontem com grande animação as festas do centenario de Cavour.

— Effectuou-se hontem a sessão solemne com que a Sociedade Dante Alighieri commemorou o 1º centenario de Cavour.

— Chegou hontem a Londres a peregrinação portugueza.

— A rainha D. Amelia, de Portugal, foi acclamada em Terras Novas.

— A situação em Teheran é grave. Os revolucionarios atacaram e saquearam varias casas.

— A Italia vai promover a extradicção de Charlton.

— Fracassou o accordo entre os patrões e os paredistas de Bilbáo.

— Em toda a Italia foi commemorado com grandes festas o centenario de Cavour.

AQUI...

Ha dias, respondendo a Rodolpho Abreu, Pinto da Rocha defendia-se de ser um retórico. A bem dizer, não se defendia: confessava a couza, mas confessava em tom ironico.

Ora, elle é efetivamente um retórico.

Pinto da Rocha veio trazer de novo para a imprensa fluminense uma nota, que lhe faltava desde a morte de Patrocinio. Elle é naturalmente imajinozo. As figuras, as metaforas, as comparações poeticas acodem espontaneamente á sua pena e quazi que não sabe escrever um periodo sem o engalanar com um ramo de flores, com uma figura de retórica.

No momento em que se discute uma reforma da instrução secundaria, vale a pena aludir ao que se deu com o ensino da retórica.D'antes, elle figurava no programa do Colejio de Pedro II. Mas era um ensino muito mal feito. Constava quazi exclusivamente da aprendizajem dos nomes de figuras—nomes gregos rebarbativos, cuja listra metia medo aos rapazes e nãc lhes adiantava absolutamente nada.

Veio uma reforma e suprimiu essa dicipliна. Foi uma cura radical — e excessiva.

Porque afinal a retórica é indispensavel, sobretudo em uma democracia, onde a palavra é um meio de formar opinião.

O que ha apenas é que a retórica não consiste em dizer frazes campanudas. A retórica ensina a uzar dos meios proprios para incutir a convicção ou a persuazão nos ouvintes ou nos leitores. E, si para uns ha necessidade de uzar de belas frazes sonoras, para outros, bem, ao contrario, preciza-se uma certa secura. E a secura, empregada a-propozito, é tão retorica como a abundancia de tropos, quando elles é que são precizos.

Nos Estados-Unidos, ha escolas de agricultura, onde se ensina retórica. O autor de um compendio adotado em uma dellas justificava a sua cadeira, mostrando que mesmo para ir vender porcos em Chicago a retórica era necessaria, porque o vendedor precizava convencer os compradores de que os seus eram os melhores animais do mercado!

Valia a pena que os organizadores de planos de ensino perdessem o medo a certas palavras: — retórica, filozofia e outras — e ouzassem adota-las.

No jornalismo ha os que fazem retórica, procurando dar aos seus artigos a aparencia de uma argumentação cerrada. — A aridez é, ás vezes, um artificio tão artificiozo como o das mais vistozas imajens. O que, por ser sêco parece forte, é ás vezes frajilimo.

Em compensação, ha os jornalistas que cultivam o tropo, a imajem, o periodo engalanado e florido. Vizam mais persuadir, falando ao sentimento, que convencer, falando á razão. Mas quando os leitores dezatentos pensam que elles estão sómente fazendo frazes bonitas, não reparam que todas ellas repouzam sobre uma trama sólida de solidos raciocinios.

Pinto da Rocha é deste ultimo feitio intelectual.

Por que se defenderia elle de ser retórico, si o é, de fato, mas no melhor sentido da palavra?

...ALI...

Um telegrama de Belem anuncia que é ali esperado, de volta do rio Madeira, o Dr. Oswaldo Cruz. O Dr. Oswaldo, que foi ao rio Madeira estudar as condições sanitarias do local e vêr os meios de remedial-as, vai certamente demorar-se em Belem para ai organizar um serviço de profilaxia da febre amarela.

Era pelo menos isso o que se anunciava recentemente.

Assim vai o nosso sábio medico derramando pelo paiz inteiro os beneficios incalculaveis da sua atividade e da sua competencia.

Já é consolador vêr-se um cazo como este. Em regra nós vivemos no Brazil separados inteiramente uns dos outros.

Vivem pelos Estados muitos talentos, muitas competencias, mas cada Estado os guarda para si,sem troca, sem permuta. Os homens que nós aqui julgamos os nossos homens de valor, têm uma esfera de admiradores muito limitada, muito menor que a que merecem. Nós pensamos ás vezes que elles são celebrados em todo o Brazil! Erro de quem julga a opinião de todo o Brazil pela do meio em que vive.

A verdade é que nós somos uma serie de centros de atividade que vivem desprendidos inteiramente uns dos outros e, o que mais é, ignorando-se uns aos outros. E porquê? E' bem de crêr que seja pela dificuldade de comunicações, de meios de transporte, e respetiva carestia.

S. Paulo — a capital — que é um centro admiravel de cultura, talvez mesmo a verdadeira capital do Brazil, é uma cidade completamente desconhecida de muita gente que aqui vive.

E, no emtanto, S. Paulo está tão sómente a 12 horas d'aqui.

Mas a viajem é tão cara, ha tantas despezas a fazer, não ha nem uma dessas viajens de recreio a preço reduzido, como se fazem na Europa, de sorte que o carioca, comodista, e sem poder ou afrontar grandes despezas, deixa-se ficar eternamente no Rio,sem vêr o centro estupendo de atividade, que está "ali", a 12 horas d'elle.

E o que sucede de nós para São Paulo, sucede de Estado para Estado. O Brazil é amontoado de élos destacados.

Por isso é um consolo vêr-se que já vai havendo nomes que atravessam as barreiras, que nos separam entre nós mesmos, e que homens do valor de Oswaldo Cruz vão prestando os serviços de seu talento "aqui" e "ali"...

O governo do Pará aproveitando-se só merece louvores.

...ACOLÁ

O escandalo maior que abalou Pariz, nestes ultimos tempos, foi certamente o escandalo Rochette.

Realmente o cazo é digno de menção.

Ha cerca de dous anos, com grande escandalo no mundo financeiro, uma queixa foi deposta em Pariz contra o joven banqueiro Rochette, acuzado de ter burlado a lei que regula os bancos e associações financeiras.

Foi um escandalo pavorozo! Milhares de titulos baixaram e milhares de pessoas prejudicadas. O processo foi seguindo todos os tramites, ficando firmada a opinião publica de que Rochette era mesmo um banqueiro falido e dezhonesto.

Afinal agora,passados dous anos, saidos do governo os homens que tinham a responsabilidade direta desse processo escandalozo, começaram a surjir declarações nada lizonjeiras para os majistrados e autoridades que nelle tinham tomado parte.

Segundo essas declarações o processo movido a Rochette fôra uma formidavel "chantage", um estupendo golpe de bolsa. Com uma falsa acuzação provocaram alguns tipos da Bolsa e funcionarios uma queda imediata de titulos, cujo valor real entretanto, não desmerecia... E assim se faziam os mais rápidos e assombrozos lucros. Só um funcionario, um chamado Gaudrion, teve um lucro de 1.132.165 francos 10!

Agora a couza começa a dezenrolar-se e as malhas do trama vão deixando pingar de vez em quando um vulto eminente, seja no mundo financeiro, seja no funcionalismo publico. E a situação atualmente é tal que a palavra de Clemenceau — então prezidente do conselho— é esperada ancioзamente.

Que pessoal!... — M. A. & M. M.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Bem melhor foi o dia hontem, em que pela madrugada orvalhou abundantemente. O céo esteve nublado e durante todo o dia a cidade e a bahia estiveram envolvidos em denso nevoeiro.

A temperatura maxima foi de 21.6 e a minima 18.8.

Pela manhã o barometro registrou 758.6 e 767.7.

O Sr. presidente da Republica deverá assignar hoje os decretos de promoção na Força Policial.

As vagas de capitães são duas; para ellas serão promovidos os tenentes José Ramos Nogueira e A. Mattos; as de tenentes são quatro: uma será preenchida por antiguidade, e as demais por merecimento. Para a primeira será promovido o tenente graduado Izidro, e para as ultimas os alferes Bandeira de Mello, Carlos da Silva Reis e Benigno; devendo ser graduado o alferes Gilberto.

São cinco as vagas de alferes, que serão preenchidas pelos sargentos Aristides Soido, Falcão, Menezes, Servulo Costa e um outro.

* * *

O Sr. Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, declarou hontem ao Sr. presidente da Republica que absolutamente não teve participação alguma na tentativa de suborno a qualquer official da Força Policial do Estado do Rio.

* * *

Não haverá banquete no palacio do Cattete offerecido ao Sr. Saenz Peña. O banquete será no Itamaraty com a presença do Sr. presidente da Republica.

* * *

O Sr. presidente da Republica assignará hoje o decreto abrindo ao ministerio da fazenda o necessario credito para indemnizar o Estado do Espirito Santo com as despezas feitas com o nucleo Affonso Penna.

* * *

Talvez ainda este mez se realize o concurso hippico de animaes brasileiros. A data será fixada pelo Sr. presidente da Republica, logo que o Congresso vote o respectivo credito.

* * *

O Sr. presidente da Republica comparecerá amanhã á recepção de Paulo Barreto na Academia Brasileira de Letras.

S. Ex. foi hontem convidado a assistir a essa solemnidade pelos Srs. Medeiros e Albuquerque, secretario geral da Academia e Paulo Barreto, academico recipiendario.

* * *

Realisa-se hoje em palacio o despacho collectivo semanal do ministerio.

* * *

Estiveram hontem em palacio os Srs. senadores Alvaro Machado e João Luiz Alves, deputado Lyra Castro, intendente municipal de Paris Henry Turot,senador Francisco Salles, deputados Garcia Adjucto, Elpidio de Mesquita, general Marciano de Magalhães, capitão Vieira Ferreira, Drs. Alvaro Duque Estrada, Leopoldo Teixeira Leite, Juliano Moreira, J. A. Rodrigues Caldas e Guilherme Cartramby, Srs. Octavio Rodrigues, capitão Guilherme Duque Estrada, Alfredo Lopes da Cruz, Thomaz Coelho de Almeida, Ernesto de Oliveira, Catão Pinto,Alvaro Diniz, Fernando P. Ferreira Filho e Gabriel Junqueira.

* * *

O Sr. presidente da Republica vai enviar ao Congresso Nacional uma mensagem solicitando a abertura do credito de 119:258$258 para pagamento devido ao "The American Bank Note".

* * *

O Sr. Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, declarou-nos, por intermedio de seu official de gabinete, Sr. Laurindo Lemgruber Filho, cuja visita recebemos, que carece de fundamento a noticia, hontem publicada pelos nossos collegas do "Jornal do Commercio", de uma tentativa de suborno exercida junto a um official de policia do Estado do Rio, assumpto de que só com a publicação referida S. Ex. se tornou conhecedor.

O Sr. presidente do Tribunal de Contas, por acto de hontem, transferiu da 2ª para a 3ª directoria o escripturario Dr. Moraes Martins e desta para aquella o escripturario Alfredo de Castro Vianna.

O Sr. Dr. Alencar Lima, director da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, sobre a execução da reforma daquelle estabelecimento.

Deverá reunir-se amanhã o conselho da Caixa para tomar conhecimento da reforma, sendo provavel a abertura de concurso, depois de amanhã, para o preenchimento das vagas existentes.

Uma commissão de funccionarios da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Imprensa Nacional esteve hontem no Thesouro, onde pediu a interferencia e o apoio do Sr. ministro da fazenda no sentido de serem convertidos em lei os projectos equiparando os seus vencimentos aos empregados do Thesouro.

O Sr. ministro da fazenda ouviu attenciosamente a commissão e declarou que,relativamente á Caixa de Amortização conhecia bem os seus serviços, e que, relativamente á Imprensa Nacional e Casa da Moeda, ouviria sobre o caso os respectivos directores.

Effectivamente, realizou-se pouco depois uma conferencia entre os directores da Casa da Moeda, Imprensa Nacional e o Sr. ministro da fazenda, tendo aquelles directores se manifestado favoraveis á equiparação.

E' provavel que no despacho de hoje sejam feitas novas nomeações de empregados de fazenda para o Amazonas, Maranhão e Pernambuco.

A' convite do Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, o Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, em companhia do Sr. Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, visitou hontem o palacio Guanabara, afim de combinar sobre a execução de alguns melhoramentos complementares de que carece o palacio, para que fique adaptado á hospedagem do presidente da Republica Argentina, Sr. Saenz Peña, em sua proxima visita a esta capital.

O director da Casa da Moeda convidou hontem o Sr. ministro da fazenda a visitar o estabelecimento a seu cargo.

O Sr. ministro da fazenda fará igual convite ao Sr. presidente da Republica, com quem combinará o dia em que deverá realisar-se a visita.

No Instituto Nacional de Musica realisam-se hoje, ás 10 horas, os exames de promoção e finaes, de solfejo; amanhã realisam-se os de piano e teclado, e no dia 13 os de canto e instrumentos.

Realisa-se hoje ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solemne com que o Centro de Academicos vai receber, como socios honorarios os Srs. Drs. Moura Bezerra Cavalcanti, Benjamin Baptista e José Maria Goulart de Andrade.

A sessão será presidida pelo presidente honorario Dr. Alexandre Barbosa Lima, secretariada pelos Srs. Moreira Filho e Carlos Ouro Preto, sendo oradores officiaes os Srs. Chrysolitho Gusmão e Annibal Mattos.

São convidados para essa solemnidade todos os socios do Centro e bem assim toda a classe academica.

Reune-se hoje ás 7 1|2 horas da noite em sessão o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: Votação do parecer da Assistencia Judiciaria, sobre o pedido do cabo Ramos. Continuação da discussão da justiça militar, e discussão da these 53.

O Supremo Tribunal decidiu hontem a acção intentada pelo Dr. Virgilio de Rezende contra a fazenda do Estado de S. Paulo para a annullação do acto que o declarou sem direito ao cargo de professor da Escola Normal do mesmo Estado, por não ter entrado no exercicio do seu cargo no praso legal.

O Dr. Virgilio de Rezende prestou feito concurso para a cadeira de ..., e, gratuido, no ... tanto o governo que elle regesse cadeira de disciplina diversa em outra escola. E como não tivesse acceitado tal deliberação, o governo declarou-o sem direito ao cargo de professor.

Recorrendo ao poder judiciario, o Dr. Virgilio de Rezende não conseguiu que a justiça daquelle Estado reconhecesse o direito que allegava.

O Supremo Tribunal, no emtanto, julgando hontem o recurso extraordinario que interpoz o Dr. Virgilio de Rezende, assegurou-lhe o seu direito como professor vitalicio e inamovivel.

Esta decisão foi proferida por unanimidade de votos.

Acompanhado do Sr. Maurice Lacombe, encarregado dos negocios de França, o Sr. Henri Turot visitou hontem o Sr. ministro da agricultura.

O Dr. Alexandre Moura, consultor juridico do ministerio da agricultura, já tem promto o parecer sobre as propostas apresentadas pelos Srs. Horacio Lemos e engenheiro José Augusto Prates para a construcção de matadouros modelos e entrepostos frigorificos.

O parecer mostra alguns pontos em que os proponentes se afastaram um tanto do espirito do regulamento e exigencias do edital de concurrencia.

Não conclue, porém, pela rejeição das propostas, visto como, de um modo geral, os referidos concurrentes declararam expressamente que se subordinariam ás clausulas estabelecidas.

O parecer deve ser lido hoje na reunião da commissão julgadora das propostas.

O 2º de artilharia foi designado para no dia da chegada a esta capital do eminente Sr. Dr. Saenz Peña dar a guarda no palacio Guanabara, onde ficará hospedado Sua Ex.

Nos demais dias será dada no palacio uma guarda de 30 praças mudadas quotidianamente.

Esteve hontem no gabinete do Sr. general Bormann o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior.

E' desejo do Sr. ministro da guerra organisar as bases de um novo codigo militar. Para este fim S. Ex. baixou aviso ao director da Imprensa Nacional solicitando-lhe a remessa de varios exemplares de codificação de leis militares e bem assim do codigo militar organisado pelo marechal Floriano Peixoto, quando ministro da guerra, e que foram alli impressos.

Além da recepção que terá logar no dia 18 do corrente, no consulado geral da Austria Hungria, a respectiva colonia realisa á noite um banquete para solemnisar o 80º anniversario do venerando imperador Francisco José I. O banquete provavelmente será no Club Germania e será presidido pelo Sr. barão Riedl de Riedenau, ministro da Austria Hungria.

O Sr. ministro da agricultura dirigiu o seguinte officio ao director da Escola de Minas de Ouro Preto:

"Dispondo o art. 3º das disposições transitorias do decreto n.8039, de 26 de maio ultimo, que os logares actualmente vagos e os que estiverem occupados interinamente nessa escola sejam providos pelo governo, independentemente de concurso, autorisо-vos a reunir a Congregação para o fim especial de habilitar o governo a preencher os alludidos logares com profissionaes que por ella reconhecidos com a capacidade necessaria para o desempenho das respectivas cadeiras.

O Dr. Fernando de Magalhães continua hoje na Academia Nacional de Medicina a sua conferencia sobre as "Vantagens do ensino livre".

A conferencia começará ás 8 horas da noite.

A sessão é publica.

O Supremo Tribunal confirmou hontem o despacho do juiz seccional de S. Paulo, concedendo "habeas-corpus" a Joaquim Jacintho Ramos, que desde o mez de janeiro ultimo está preso, por crime de moeda falsa, sem que tenha sido instaurado o respectivo processo.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou hontem procedente a acção em que o major de engenheiros João de Albuquerque Serejo pedia a annullação no que lhe diz respeito, da resolução presidencial de 6 de agosto de 1909 e do aviso do ministerio da guerra de 20 do mesmo mez e anno, que, annullando a resolução de 4 e o aviso de 9 de janeiro de 1905, passaram-no a aggregado, sem contar a antiguidade que lhe fôra assegurada por estes dous ultimos actos.

Assim decidindo, o illustre magistrado assegurou ao referido militar as vantagens e direitos em cujo goso estava antes da expedição dos actos impugnados, sem prejuizo todavia do direito que porventura tenham os prejudicados com os actos de 1905 e intentarem a competente acção judiciaria.

Concurso de esperanto

Encerra-se a 30 do corrente

Os juizes

Obteve excellente successo o concurso de Esperanto que abrimos entre os leitores da "Gazeta" cultores do Idioma Internacional. De varios pontos do paiz nos tem chegado traducções do bello trecho de Coelho Netto que haviamos dado para avaliar da competencia dos nossos esperantistas; grandes pois vão ser as difficuldades na classificação.

O concurso será encerrado impreterivelmente a 30 do corrente, adiamento que nos foi solicitado por varios esperantistas. Chamamos para este facto muito especialmente a attenção dos concurrentes; para que uma prova seja dada a estudo é necessario, e mesmo indispensavel, que todas as condições sejam satisfeitas, devendo vir em enveloppe fechado o nome e residencia do concurrente. A 31 entregaremos todas as provas aos juizes por nós escolhidos, os quaes deverão nos remetter a classificação no menor praso possivel.

Relembramos aos nossos leitores esperantistas que alem dos premios da "Gazeta" que são a publicação do trabalho e do retrato do autor na nossa pagina de honra—a Brazila Ligo fará tambem entrega de tres valiosos premios aos primeiros classificados.

Escolhemos para juizes desse concurso os conhecidos e provectos esperantistas Srs. Drs. Alberto Couto Fernandes e Reinaldo Geyer, ambos membros do Comité Linguistico Internacional denominado Lingva Komitato. Caso a classificação dos dois competentes juizes for divergente, servirá de desempatador o Sr. Dr. Everardo Backheuser.

Os senadores Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa e João Luiz Alves, que estavam enfermos, compareceram á sessão de hontem do Senado, sendo muito cumprimentados por já estarem inteiramente restabelecidos dos seus incommodos de saude.

O Centenario do Chile e a posse do Sr. Saenz Peña

A PARTIDA DA DIVISÃO NAVAL

Com a assistencia das auctoridades da Marinha

Os «destroyers» na ilha Grande

Conforme fôra annunciado, partiram hontem do porto desta capital as divisões de cruzadores e de destroyers, aquella, para representar o Brasil nas festas do Centenario do Chile e na posse do novo presidente da Republica Argentina, Sr. Saenz Peña, e esta para fazer exercicios na ilha Grande e em parte das costas do norte do Brasil.

Os navios amanheceram completamente promptos para se fazerem ao largo, com todas as providencias tomadas para a viagem.

Pouco antes de meio dia, foram as unidades da divisão de cruzadores, o "Bahia", o "Tymbira" e o "Tamoyo", visitadas pelo almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior, que passou mostra as suas guarnições.

Depois, o chefe da esquadra visitou mais todos os destroyers que estavam fundeados a pequena distancia.

A' 1 hora da tarde, foram as divisões visitadas pelo Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, acompanhado do 1º tenente da armada portugueza, Vaz Guimarães.

S. Ex. fez-se tambem acompanhar pelo seu auxiliar de gabinete, capitão-tenente Thiers Fleming, e pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Edgard Heksher.

Depois de percorrer todos os navios, o Sr. almirante Alexandrino e a sua comitiva dirigiram-se para o "Minas Geraes", de cujo bordo, conjunctamente com o chefe do estado-maior, assistiram a partida das divisões.

A's 2 horas em ponto, puzeram-se em marcha os navios.

Os "destroyers" marcharam para o interior da bahia e numa ampla curva, retrocederam, passando junto do "Minas Geraes", fazendo os signaes de adeus e de continencia.

Ia á frente o "Alagoas", capitanea da divisão, seguindo-se em linha de fila o "Piauhy", depois o "Parahyba", o "Amazonas", o "Pará", o "Matto Grosso" e por fim o "Rio Grande do Norte".

Nas aguas da divisão de "destroyers" e executando identica manobra, sahiram os cruzadores, levando á frente o "Bahia", seguido do "Tymbira" e do "Tamoyo".

Fóra da barra, nas proximidades da ilha Rasa, a divisão de "destroyers" separou-se da de cruzadores, seguindo para a ilha Grande, onde encontrou o vapor "Andrada", seu tender, que tinha partido horas antes, do porto desta capital.

O Supremo Tribunal, em recurso de appellação, assegurou hontem ao Sr.Luiz Carlos Franco Ferreira o seu direito a ser promovido, por estudos, ao posto de 1º tenente, e bem assim os assistentes na causa segundos tenentes Manuel Antonio Resk Lima e outros.

Foram estes officiaes preteridos nos seus direitos a promoção, pelo tenente Eulalio Ribeiro e outros, officiaes sem curso d'armas.

O Supremo Tribunal, em recurso extraordinario não reconheceu hontem como realisada a venda feita pelo major Antonio Joaquim de Carvalho Filho, da parte que tinha na fazenda "Bella Vista",em Araraquara, S. Paulo,

Assim decidiu o Tribunal, por não ter sido lavrada escriptura publica do contracto de venda do mesmo immovel.

O Sr. Ramón J. Cárcano, illustre vice-presidente da Camara dos Deputados da Argentina, teve a amabilidade de nos enviar as suas despedidas.

E' provavel que no despacho de hoje sejam assignadas as promoções para preenchimento das vagas occorridas com o fallecimento do capitão de mar e guerra Azevedo Costa.

Serão promovidos a capitão de mar e guerra, por antiguidade, o graduado Verissimo de Mattos; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Pedro de Frontin e a capitão de corveta, tambem por merecimento, o graduado Augusto Carlos de Souza e Silva.

Eleição Municipal

O RESULTADO

Correu friamente a eleição realisada hontem no 1º districto para uma vaga de intendente, aberta com o fallecimento do Sr. Julio de Sant'Anna.

Apenas disputava essa vaga o Sr. Luiz Augusto de Castro Miranda.

Não só este facto, mas ainda por não serem todos os locaes facultados aos mesarios para realisação da eleição, o pleito não despertou grande interesse no corpo eleitoral.

Não houve eleição nas 1ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª pretorias.

Das cinco secções da 2ª pretoria só duas secções funccionaram.

A 3ª deu o seguinte resultado:

Castro Miranda........	67 votos
Dr. J. Goulart.........	13 "

e outros menos votados.

A 5ª secção apresentou a seguinte votação:

Castro Miranda........	57 votos
Dr. J. Goulart.........	16 "

e outros menos votados.

Na 3ª pretoria apenas se reuniu a mesa da 1ª secção, onde votaram os eleitores de toda a freguezia do Sacramento.

O resultado foi:

Castro Miranda......	233 votos
Eduardo Raboeira....	7 "

e outros menos votados.

4ª pretoria—O resultado da freguezia de S. José foi o seguinte:

1ª secção:

Castro Miranda........	56 votos
Eduardo Raboeira......	3 "

e outros menos votados.

2ª secção:

Castro Miranda........	153 votos
Dr. J. Goulart........	20 "

e outros menos votados.

O resultado total do 1º districto foi:

Castro Miranda (eleito)	556 votos
Dr. J. Goulart.......	51 "
Eduardo Raboeira....	10 "

e outros menos votados.

A estatistica demographo-sanitaria informa-nos que na semana comprehendida entre os dias 1 e 7 do corrente, houve o seguinte registro do estado civil:

	Zona urb.	Zona subur.	Total
Nascimentos	361	122	483
Casamentos	42	5	47
Obitos	255	84	339

São dados excellentes para a situação sanitaria da nossa capital.

Só a tuberculose pulmonar insiste numa attitude alarmante. Tendo já um total de 1.918 obitos, desde o começo do anno, fez, na semana da nossa estatistica, a somma alarmante de 59 obitos.

No hospital de isolamento de S. Sebastião, que é o unico, dos nossos hospitaes de isolamento que está funccionando, ha em tratamento 45 enfermos, dos quaes um apenas é de variola, havendo 22 em observação.

Durante a semana de que vimos tratando, os ratos soffreram tremenda caçada. A estatistica assignala que foram mortos 5.441.

O total dos ratos mortos, desde o começo do anno, é de 2.771.581.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Fundação da imprensa em Santa Catharina

No salão nobre da Associação de Imprensa, realisa hoje, ás 8 horas da noite, o Dr. J. A. Boiteux, membro da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre a fundação da imprensa no Estado de Santa Catharina (11 de agosto de 1831).

Nas rodas jornalisticas esta conferencia está despertando grande curiosidade, sendo enorme a anciedade em ouvir a palavra auctorisada do illustre Dr. José Boiteux, sobre tão interessante assumpto.

O conferencista fará tambem a exposição de dous grandes albuns, contendo os jornaes que se têm publicado naquelle adiantado Estado, de 1831 á presente data.

Aos assistentes offerecerá o Dr. José Boiteux, cartões postaes com o retrato do fundador da imprensa catharinense, conselheiro Jeronymo Francisco Coelho.

A directoria convida os Srs. associados para assistirem á conferencia.

Na ordem do dia da sessão de hoje do Senado, figura o parecer do senador Azeredo, sobre o caso fluminense.

Tivemos informações da Repartição Geral dos Telegraphos de ter a nova estação radiographica de Amaralina, na Bahia, conseguido communicar-se hontem, com o paquete "Verdi", que navegava nas costas de Santos, numa enorme distancia.

O Sr. almirante ministro da marinha designou o capitão de corveta Souza e Silva addido naval á nossa legação em Paris, para representar a marinha brasileira na reunião internacional de direito maritimo que se realisará na Belgica, em 12 de setembro proximo.

Por aviso de hontem do Sr. almirante ministro da marinha foi mandado incorporar á esquadra o scout "Rio Grande do Sul" que acaba de ser construido em New Castle.

Para a Europa, onde vai ampliar os seus estudos, parte brevemente o coronel pharmaceutico do exercito Alfredo José Abrantes, director do laboratorio chimico pharmaceutico militar.

No despacho de hoje serão assignados os decretos da pasta da guerra promovendo e graduando varios officiaes nas armas de artilharia e infantaria e bem assim os de transferencia de alguns capitães do quadro ordinario para o supplementar, e vice-versa.

Embarcou hontem para o Amazonas a commissão militar encarregada por parte deste Estado da demarcação dos limites entre o mesmo e o de Matto Grosso, e chefiada pelo tenente-coronel Alcino Braga.

O coronel Jeronymo de Carvalho, que impetrara "habeas-corpus" em favor dos soldados do exercito que estavam em serviço na Assembléa Fluminense presidida pelo Dr. Alves Costa, requereu hontem ao Supremo Tribunal desistencia do mesmo recurso.

O 1º Centenario de Cavour

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

Na Sociedade Dante Alighieri

A colonia italiana celebrou hontem com uma sessão civica solemne o primeiro centenario do nascimento do conde Camillo Cavour, a figura principal do resurgimento que fez a unidade italiana.

A sessão realisou-se na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia, promovida pela Sociedade Dante Alighieri, e foi presidida pelo ministro da Italia no Brasil, Sr. barão de Avezzano, que tinha aos lados o vice-presidente da Beneficencia, cavalheiro Cernicchiaro, e o Sr. consul italiano, cavalheiro Nuvolari.

Logo depois de aberta a sessão, teve a palavra o orador official, Sr. Dr. Giambattista Pietro, que num longo e vibrante discurso estudou a personalidade politica do conde Camillo Cavour já como estadista, já como revolucionario, cheio da grande utopia que depois se transformou na realidade esplendida—a Italia unida. Sem Garibaldi, Victorio Emmanuel, Mazzini e Cavour, sobretudo, esse sonho não teria sido realisado.

O Dr. G. Pietro foi muito applaudido na sua bella oração official.

Em seguida, usou da palavra o Sr. barão de Avezzano. O sympathico e illustre diplomata em um breve, mas eloquente discurso, poz em destaque a personalidade de Cavour, que bem merece o culto de hoje em todos os corações italianos. Muitos applausos recebeu o Sr. ministro da Italia ao terminar.

A sessão civica teve grande assistencia. No auditorio havia muitas senhoras e senhoritas e muitas 'toilettes' lindas. Tomámos os nomes de Mlle. Laura Cernicchiaro, Mme. Nuvolari, Mlles. Jannuzzi, Mlle. G. Attademo, Mlle. S. Attademo, etc.

O Sr. ministro da guerra submetterá hoje á apreciação do chefe da nação as consultas resolvidas pelo Supremo Tribunal Militar sobre as promoções por actos de bravura dos segundos tenentes Setembrino Alves de Oliveira, Octavio de Azeredo Coutinho e Pedro Menna Barreto.

No mesmo despacho será nomeado auditor de guerra do departamento da guerra o Dr.João Paulo Barbosa Lima, que servia interinamente.

Na parada marcada para o dia 7 de setembro, data da nossa independencia, tomarão parte quatro brigadas, sendo: duas do exercito, uma da marinha e outra da Força Policial.

Essa tropa constituirá uma divisão com o effectivo de 8.000 homens sob o commando em chefe de um general de divisão.

Foi reaberta a estação telegraphica de Villa Viçosa, na Bahia, e inaugurada a de Baturité, no Ceará.

No ministerio da viação foram hontem recebidas tres propostas para o serviço de navegação de Pernambuco.

Foram tres os concurrentes: o Lloyd Brasileiro, a Companhia de Navegação Costeira e Domingos de Sampaio Ferraz.

Todas essas propostas, depois de convenientemente lacradas, foram enviadas ao Sr. ministro.

Com a presença do Sr. ministro da viação inaugurou-se hontem, ás 9 horas da noite, a illuminação electrica, em Copacabana.

Os Drs. Humberto Antunes e Castro Barbosa entregaram hontem ao Sr. ministro da viação o inventario que fizeram das estradas de ferro União Valenciana e Rio das Flores, ultimamente encampadas pelo governo.

A legação allemã solicitou do ministerio da fazenda, por intermedio do do exterior, as necessarias providencias para que as machinas compositoras denominadas "Typograph" sejam equiparadas, na classificação aduaneira, ao "Linotype".

O Sr. ministro da fazenda, antes de resolver o caso, deliberou ouvir a respeito a commissão revisora da tarifa aduaneira, para que, por occasião de discutir o assumpto, emitta o seu parecer.

O governo vai mandar abrir concurrencia para a venda do antigo quartel do Moura e de terrenos pertencentes á União, nas ruas Dr. Geraldo e das Laranjeiras, nesta capital.

O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma do Sr. Dr. Herculano de Freitas, um dos delegados do Brasil no Congresso Pan-Americano:

"BUENOS AIRES, 9.—Consegui que a terceira commisão em vista de minhas exposições oraes e memorandum que vos enviei pelo ultimo correio, adoptasse unanimemente a resolução reconhecendo os serviços prestados pelo Brasil aos productores de café do mundo, pelos seus esforços feitos para a valorisação do café e mandando publicar como annexo ao meu memorandum. Saudações."

ESPECTACULOS

THEATROS

Apollo — Ultima representação da "Princeza dos Dollars".

Recreio — Festa artistica com a opereta "D. Cesar de Bazan".

Palace-Theatre — Estréa da grande Companhia Frank Brown.

Municipal — "Soirée blanche" com a primeira de "La Souris".

S. Pedro — Primeira audição da opera "Zazá".

S. José — Dous espectaculos com a luta romana.

Carlos Gomes — Campeonato de luta romana.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor — Sensacional programma de fitas inteiramente novas.

Parisiense — Programma escolhido, de encantadores films de arte.

Pathé — Novas e escolhidas fitas.

Odeon — Magestoso programma com um encantador numero do "Pathé Jornal".

DIVERSOS

Cabaret-Concert — Inauguração deste magnifico estabelecimento.

Circo Spinelli — "A Viuva Alegre" com uma secção de acrobacia.

O anti-alcoolismo

UMA CONFERENCIA DO DR. CUNHA CRUZ

Conforme noticiámos, realisou-se, no domingo ultimo, no theatro da fabrica de tecidos "Corcovado," a conferencia do Dr. Cunha Cruz, sobre os perigos do alcoolismo.

O orador, depois de fazer ligeiro historico sobre o alcool e sobre as bebidas alcoolicas, demonstrou com grandes vantagens para os assistentes, em grande numero, as consequencias terriveis das bebidas alcoolicas no corpo e na alma.

Descreveu em linguagem ao alcance dos operarios as lesões causadas pelas bebidas alcoolicas; demonstrou que o alcoolista está sempre em eminencia morbida; que o seu organismo offerece sempre menor resistencia a todas as molestias nelle tomam quasi sem caracter grave.

Demonstrou que é erroneo o preconceito de que o alcool aquece o corpo, provou mesmo que em vez de aquecer o alcool resfria o organismo e tanto assim que todos os medicos que têm feito observações sobre o alcoolismo têm verificado nos alcoolisados, em periodo agudo, um abaixamento de temperatura que, não raro, vae a 30° ou mesmo a 27, quando a temperatura media normal do organismo humano é de 37°.

O Dr. Cunha Cruz demonstrou tambem que os alcoolistas são individuos que, no fim de algum tempo, ficam com a musculatura fraca e que o seu trabalho é, por este motivo, menor e menos productivo que o dos individuos que não bebem bebidas alcoolicas.

Abordou depois o orador a questão da herança alcoolica, demonstrando com estatisticas as consequencias desastrosas para a prole que são, mais ou menos, em proporção assustadora, estas: alcoolistas, ladrões, assassinos, incendiarios, loucos, idiotas prostituidos, epilepticos, suicidas, hystericos,neurasthenicos, tuberculosos, etc.

Demonstrou ainda o orador as relações estreitas entre o alcoolismo e a tuberculose. As estatisticas demonstram que, em cada 100 individuos que morrem tuberculosos, 88 são alcoolistas ou filhos de alcoolistas.

Entrou em seguida a tratar do alcool como causa da loucura, mostrando que a proporção de loucos internados nos hospicios, devendo sua loucura ao alcoolismo é de 60 a 70 %, levando em conta tambem a herança alcoolica.

O orador insistiu especialmente no seguinte ponto, tratando da herança alcoolica: que não devem as mulheres gravidas ou as que amamentam tomar a menor dose de alcool; condemnou os vinhos tonicos, agua ingleza, elixires, emfim todos os medicamentos aconselhados como tonicos e que têm alcool.

Por fim o Dr. Cunha Cruz abordou a questão do pauperismo, demonstrando que um dos factores que mais concorrem para a miseria do povo é ainda o abuso das bebidas alcoolicas, que faz mais victimas que a polvora dos canhões.

Terminou sua conferencia com o seguinte conceito de Gladstone, sobre o alcool:

"O alcool faz em nossos dias mais devastações que os tres flagellos historicos: a fome, a peste e a guerra. Mais que a fome e a peste, elle dizima mais que a guerra, mata; e faz mais que matar — deshonra."

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador que se mostrou satisfeito pela grande concurrencia de operarios que teve a conferencia.

Ouvimos que a convite do Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, terá uma conferencia com S. Ex., o Sr. director da Repartição de Estatistica, a proposito de medidas determinadas e que ainda não foram executadas com relação ao serviço de recenseamento geral da Republica.

A SANTA CASA

A ELEIÇÃO DE DEFINIDORES

Procedeu-se hontem na sala dos despachos á eleição dos definidores que têm de servir no anno compromissorio de 1910-1911, tendo obtido votos os seguintes irmãos: Barão de Rosario, Manuel Antonio da Costa Pereira, Antonio Manuel Fernandes da Silva, conde de Avellar, commendador Jeronymo Teixeira Boa Vista, Dr. Francisco Teixeira Leite Guimarães, ministro Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, commendador Manuel Gonçalves Duarte, desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto,Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,desembargador João da Costa Lima Drummond, Antonio Gomes Vieira de Castro, Dr. Antonio José de Lima Castello Branco, Dr. Elias Antonio de Moraes, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, commendador João de Deus Freitas, Antonio Ferreira de Carvalho e visconde da Veiga Cabral.

Supplentes: Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior,almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes e commendador Antonio Pedro de Andrade.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Na reunião de hontem foi lida a preliminar do projecto do Dr. Alfredo Pinto, relativo ao processo das desapropriações", ficando resolvido, depois de longo debate, que o auctor remodelasse o trabalho, compendiando as idéas suggeridas no correr da discussão.

O projecto do Dr. Alfredo Pinto comprehende 40 artigos e varios paragraphos.

A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Lloyd Brasileiro pede-nos para communicar que a partida do paquete "Bahia", para os portos do norte, foi transferida para segunda-feira 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O Sr. Dr. Daniel Henninger, arrendatario do novo cáes do porto desta capital, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, sobre o regimen adoptado provisoriamente, de descarga simultanea de mercadorias no novo cáes.

O Dr. Henninger apresentou ao Sr. ministro um trabalho referente ao assumpto, no intuito de demonstrar que tem sido muito limitado o movimento de descarga nos armazens.

Entre outros factos citou o Dr. Henninger o caso de um navio de carvão, cuja descarga foi superior á de quatro navios de carga, que conduziam mercadorias para os novos armazens.

Tambem para tratar do serviço de descarga de mercadorias, esteve hontem no Thesouro, o Sr. Horminio Fraga, inspector da Alfandega desta capital, que informou ao director de gabinete, Sr. Valle de Almeida, estar sendo feito com irregularidade, o serviço de fiscalisação aduaneira, no novo cáes, por falta de pessoal.

O Sr. Valle de Almeida, prometteu providenciar a respeito, e, ao que parece, serão destacados para esse fim, alguns empregados das Alfandegas de Santos e do Recife.

O Sr. ministro da agricultura dirigiu ao director geral do povoamento do solo o seguinte officio:

"Tendo o Sr. Mauricio Lacombe, encarregado dos negocios de França, manifestado o desanimo dos agricultores francezes estabelecidos no nucleo Itatiaya, declarando-me, ao mesmo tempo que esses seus compatriotas não desejam se repatriar, mas sim se estabelecerem em outro nucleo federal, recommendo-vos providencieis no sentido de serem esses colonos transferidos para outra zona que melhor compense os seus trabalhos.

Tomo esta resolução porque é justo o pedido daquelles agricultores visto que verifiquei "de visu" a pessima qualidade das terras daquelle nucleo, quer pela sua elevada altitude, quer pela sua desoladora infertilidade, do que ainda conservo a mais desagradavel impressão, por ter encontrado alli uma despeza enorme, inutil, e um descredito para o Brasil, em materia de colonisação.

Recommendo-vos, outrosim,a localisação no maior numero possivel, de familias de nacionaes nos lotes que forem sendo deixados pelos alludidos colonos, devendo ser acolhidos sómente os individuos de reconhecida aptidão para os trabalhos agricolas".

Encerrou-se hontem o recebimento de projectos do concurso aberto pela directoria do Jockey Club para a construcção do seu novo edificio. Foram abertos os trabalhos assignados por Carvalho de xadrez; Enigma; X. Y. Z.; Ou ?; Modesto; Idéal; e Chi lo sá?

Hoje, ás tres horas da tarde as plantas serão julgadas e premiadas, por uma commissão de artistas e engenheiros, presidida pelo Dr. Marciano Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club e composta dos Srs. professor Rodolpho Bernardelli, e Drs. Francisco de Oliveira Passos, Luiz de Moraes Junior e Domingos da Cunha.

Les Femmes dans la Revolution Française

MARIA ANTONIETTA

A conferencia de Mme. Mladague

Madame Georges Maldague, a conferencista parisiense que annunciámos, iniciou hontem a serie de palestras litterarias que pretende fazer no Rio, sobre as "Mulheres da Revolução Franceza."

Conforme o seu aviso prévio, Mme. Maldague estudou hontem Maria Antonietta, a rainha victima da Revolução, mas na sua infancia e na sua mocidade, até á morte de Luiz XV, que a fez rainha.

Mme. Maldague é um "causeur" encantador; num estylo sobrio e elegante, exprime as suas idéias com uma precisão formosa e honesta, para o que conta com uma dicção excellente, nitida, clara e agradavel.

As suas idéias, outro ponto, o principal até, que nos arrancou estes elogios. Mme. Maldague é sincera, como litterata, como conferencista, permanece delicada e lindamente mulher. E foi com uma alma profundamente feminina, mas de mulher muito intelligente, possuidora de uma grande observação, muito conhecedora de historia, que estudou Maria Antonietta, a rainha martyr, desde o seu nascimento, já num dia fatidico, de finados, justamente o dia que presenciou o terremoto de Lisboa.

Os presagios sobre ella, que os magos da época lhe fazíam, eram sempre fataes.Mas o encanto,ao redor de seu berço,na côrte de Vienna, nunca faltou.E sua mãi,a rainha Maria Thereza, parece que formou a sua alma e o seu coração de sorte que ella pudesse mesmo cumprir o seu tragico destino. Mme. de Joffrent, quando na Austria, contagiou-se com a belleza e o encanto da menina princeza de Vienna. E quiz mesmo a ventura de trazel-a para Paris, onde os seus salões eram o "rendez-vous" do grande meio intellectual da época.

Mme. Maldague conta em seguida a fascinação da princeza sobre Mozart, apresentado á côrte austriaca aos 6 annos de idade, abraçando-a e querendo casar-se com ella.

— Por que? perguntaram ao genio infante.

— Porque ella é muito boa, respondeu sinceramente a criança.

A conferencista recorda o cuidado na educação de Maria Antonietta. Maria Thereza deu-lhe professores magnificos. Sómente quanto á lingua franceza, dous professores e um exclusivamente de dicção.

Mme. Maldague faz, num periodo magnifico, um retrato delicioso de Maria Antonietta, a graça, o encanto, e a fascinação encarnadas, com uma pelle branca e transparente, com "os cabellos louros da rainha" com aquelles labios feitos para a ironia orgulhosa e digna dos seus ultimos momentos, com aquella "bocca real" da casa da Austria.

Depois de se referir ao casamento de Maria Antonietta, passa a estudal-a como esposa do filho de Luiz XV, em Paris, princeza imperial, herdeira do throno. Maria Antonietta ficou bem cedo franceza, como todas as rainhas dignas, que não devem ter outra patria senão o paiz do seu throno.

Entretanto, na côrte franceza, a prevenção veiu recebel-a com todos os seus aggravos. Até á morte de Luiz XV foi para elle a mesma, sobre quem escrevia na primeira carta a Maria Thereza: "Minha mãi: o rei não me tolera. Eu, entretanto, cada vez mais o amo ternamente."

Continuando a citar as coincidencias que os fatalistas vêm na vida tragica de Maria Antonietta, Mme. Maldague refere-se á grande catastrophe da festa da coroação, na praça Luiz XV, com cerca de duzentos mortos!

Em seguida a conferencista estuda com muita graça e habilidade as intrigas da côrte franceza contra a "intrusa", a "austriaca", como a chamavam todos, até as mulheres, as terriveis princezas Adelaide e Louise, Mme. Sophie, etc. "Ella passa a vida a rir e fallar nos ouvidos das mocinhas da côrte", dizia Luiz XV. E em tudo o que faz, Maria Antonietta é accusada. A amizade ao seu cunhado mais moço, serve de vehiculo para a primeira calumnia.

Em seguida, o principe bondoso, o marido de Maria Antonietta, é estudado pela conferencista.

A "austriaca", porém, venceu, sem precisar da ironia ou da violencia, embora, ás vezes, revelasse o seu bom espirito, quando se ria das exigencias de luxo de sua dama de honor, a condessa de Mouailles, a quem chama "Mme. La Etiquéte"...

A morte do sogro a fez rainha. Ao lado do esposo, o seu primeiro gesto foi ajoelhar-se com elle e fallar pelos vinte annos de ambos:

— Meu Deus, protegei-nos, auxiliai-nos, vamos reinar muito crianças ainda!

E Mme. Maldague termina entre applausos, dizendo que na proxima conferencia estudará a rainha, até á sua morte cruel.

A sala da Associação dos Empregados no Commercio estava cheia. Mme. Maldague, que trajava uma formosa toilette negra, teve uma concurrencia linda de senhoras.

QUESTÃO DO ENSINO

SESSÃO NA ACADEMIA

Realisa-se hoje mais uma sessão na Academia Nacional de Medicina. Essa instituição, que se acha actualmente sobre a presidencia do illustrado professor Dr. Miguel Pereira, inaugurou, conforme dissemos, uma serie de conferencias sobre a questão do ensino. Continúa com a palavra o Dr. Fernando de Magalhães, que, com o seu talento original, está expondo uma face da questão: as vantagens do ensino livre.

Dado o interesse que essa questão tem despertado, é de crer que a sessão de hoje, ás 8 1/2 da noite, tenha uma grande concurrencia.

Reuniu-se ante-hontem a commissão incumbida de apresentar um projecto de reforma do ensino.

Aberta a sessão, fallou o Sr. Paranhos da Silva, fazendo observações sobre o estudo da litteratura que deve ser ensinada em uma só cadeira independente do estudo das linguas.

O Sr. Affonso Celso propoz o seguinte artigo:

"Os alumnos que terminarem o curso fundamental receberão um attestado que lhes facultará a matricula no curso complementar. Os que concluirem o curso complementar (secção de lettras) receberão o grão de bacharel em lettras; o titulo de bacharel em sciencias caberá áquelles que cursarem a secção de sciencias.

E' licito a um bacharel em lettras ou a um bacharel em sciencias matricular-se nas aulas das disciplinas que forem necessarias para terminação total do curso complementar, recebendo nessa ultima hypothese o titulo de bacharel em sciencias e lettras.

Tratando a commissão do exame dos alumnos dos institutos de ensino secundario, foi acceita a seguinte proposta do Sr. Affonso Celso:

"Os exames serão de duas especies — de promoção e finaes. O exame de promoção a julgamento do lente do anno, sob a presidencia do director e em face dos votos alcançados pelo alumno, se applicará ao caso de materias que se repetirem em annos successivos.

O exame final que terá prova escripta e oral será exigido quando terminar o estudo de uma disciplina".

O Sr. Paulo Tavares propoz que se estabelecesse no começo do anno lectivo uma época de exames destinada exclusivamente aos alumnos matriculados não promovidos por insufficiencia de médias.

Approvada essa proposta, o Dr. Alfredo Gomes apresenta a seguinte emenda que foi approvada:

"Para matricula no instituto de ensino secundario será ainda provavel que o candidato revele os seguintes conhecimentos preliminares: portuguez (interpretação e resumo oral de trecho corrente, orthographia, synonimia, lexicologia grammatical), francez e inglez,geographia e historia do Brasil, arithmetica pratica, calligraphia e morphologia geometrica.

Foi acceita a emenda com exclusão do francez e inglez.

A commissão approvou ainda uma emenda do Dr. Leoncio de Carvalho relativa á matricula no primeiro anno do curso fundamental.

AFOGADO

Um pescador morto

ACCIDENTE NO MAR

Quando o sol começou a desapparecer o pescador João Martins, como de costume, abandonou hontem a praia de Sepetiba e fez-se ao mar na sua pequena canôa.

Ia pescar para manter a sua familia.

Homem affeito aos perigos, nada temia, ante-hontem nem de leve suspeitou que uma triste surpreza lhe estava preparada.

Em alto mar de um momento para outro as ondas se revoltaram, o mar agitou-se.

Elle quiz retroceder, mas uma onda forte bateu na sua fragil embarcação, virando-a.

O infeliz desappareceu em meio do barulho das ondas que se quebravam uma de encontro a outras, deixando apenas como aviso da sua morte a embarcação vasia que navegava encerta quando foi descoberta por outros pescadores que não foram victimas do temporal.

Verificado o desastre trataram os outros pescadores de procurar o cadaver do companheiro, só o encontrando pela madrugada, proximo da praia de onde tinha Castilhos partido.

Communicado o facto á policia do 27° districto esta fez remover o corpo para o cemiterio da localidade onde foi autopsiado pelos medicos legistas da policia.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio reuniu-se, hontem, em sessão, sob a presidencia do Sr. Sebastião Lacerda, achando-se presentes os Srs. Adilio Monteiro, Alvaro Diniz, Alves Costa, Constancio Monnerat, Feliciano Sodré, Fróes da Cruz, Julio Olivier, Leite de Carvalho, João Norberto, José de Moraes, Leite Pinto, João Sanches, Octavio Veiga, Noel Baptista, Mario de Paula, Octavio Ascoli, Raul Rego, Sergio Pitta.Galdino do Valle, Nestor Ascoli e João Guimarães.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de telegrammas de congratulações do povo de Lage de Muriahé, das camaras municipaes do Pirahy e Santa Maria Magdalena e do directorio do partido opposicionista de Capivary.

O Sr. Raul Rego occupou a tribuna e analysou um discurso proferido pelo Sr. Lima Rocha, na camara municipal de Petropolis.

Na ordem do dia foram approvados, em 1ª discussão, os projectos: n. 1796, permittindo ao governo auxiliar, com favores não pecuniarios, a primeira fabrica de azeites, oleos e rezinas que se fundar no Estado, e n. 1813, facultando ao governo, mediante concurrencia publica, estabelecer armazens na Capital Federal, em Nictheroy e em outros portos de embarque, destinados a receber em deposito todo o café de producção fluminense, sob as bases que estabelece.

Voltaram ás commissões respectivas os projectos que manda substituir algumas tabellas do regimento de custas e que sujeita á taxa fixa de 300 réis os documentos referentes á expedição de animaes e volumes de quaesquer especies, despachados nas estações de estradas de ferro, localisadas no territorio fluminense.

Em primeira discussão, foi rejeitado o projecto que auctorisa a reversão do capitão reformado João Chrysostomo do Nascimento, ao quadro effectivo do corpo militar de policia, com iguaes vantagens dos officiaes effectivos da mesma corporação.

Nada mais havendo a tratar, foi designada a ordem do dia para hoje e suspensa a sessão.

Tendo a "The Great Western of Brasil Railway" pedido ao ministerio da viação permissão para levantar um novo inventario do material que lhe fôra entregue na occasião do arrendamento, sendo agora essa operação assistida pela commissão fiscal do governo, o Sr. Dr. Francisco Sá, em vista das informações a respeito, despachou esse requerimento nos seguintes termos: — "Indeferido. O material das estradas arrendadas foi recebido em tempo pela Companhia, mediante inventarios, cuja responsabilidade assumiu. Seria um acto de arbitrio, contrario ao contracto, alterar após tantos annos aquelles inventarios".

Chagrin d'amour...

SUICIDIO DE UMA JOVEN

UMA BALA NO PEITO

Era uma victima do amor. Moça, bella, elegante e "chic" como o são todas as francezas, era sempre cercada de admiradores, admiradores que tentaram conquistar com o ouro o affecto sincero.

Ella sorria com doçura, se assenhoreava do dinheiro com a graça peculiar ás mulheres de seu "metier" e assim vivia tranquillamente.

Mas o amor tem caprichos; o coração experimentado quando ama, ama com fervor.

Lucienne Forsali, contando apenas os vinte e poucos annos, dos quaes custam a sahir as mulheres, enfrentara os admiradores sem temer se prender a qualquer um delles.

Brincando assim,julgando-se sempre superior ás caricias e ao ouro, um dia prendeu-se.

Um olhar mais doce e penetrante, uma caricia, uma supplica, eil-a presa para sempre.

Amou e amou sinceramente.

Seria feliz juntando-se a um homem que a amava tambem se junto ao edificio de seu amor não se erguesse a negra nuvem do ciume.

Começaram os seus padecimentos.

Residindo com seu amante á praia do Russell n. 166, muita vez passou por sérios dissabores.

Quando elle se atrazava em serviço ou se demorava na rua por qualquer motivo, chorava, trancada no quarto.

Presa do ciume, de um ciume feroz, padecia immensamente.

Por todos os meios quiz se livrar, mas não foi possivel.

No seu cerebro, scenas de traição se desenhavam e aos seus olhos se afiguravam verdadeiros quadros que só eram realidade imaginaria.

Foi supportando, supportando, até que não poude mais resistir.

Segunda-feira, vendo o seu amante conversando com uma outra mulher, desesperou-se.

Em seu quarto havia um revólver e foi dessa arma que a treslouca lançou mão para acabar com os seus dias.

Sem que nem de leve désse a entender que pretendia acabar com a vida, trancou-se em seu quarto e alli disparou um tiro no lado esquerdo do peito.

A bala atravessou-lhe o pulmão.

Chamado o medico Dr. Henrique Samico, este envidou esforços para salval-a, não conseguindo infelizmente o seu intento.

Ante-hontem, a infeliz veiu a fallecer, ás 4 horas da tarde, sendo sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, depois de ter sido autopsiada pelos medicos legistas da policia.

As auctoridades do 6° tiveram conhecimento do facto no dia em que elle occorreu, mas occultaram as notas á imprensa.

A infeliz deixou uma carta dirigida ao amante, pedindo-lhe que vendesse todas as suas joias e enviasse o producto á sua mãi, que se acha em Paris.

Politica Fluminense

Recebemos o seguinte telegramma:

"Barra de São João, 6 — O juiz de direito, afim de dar ganho de causa aos backeristas, constituiu junta illegal, apurando uma acta falsa da terceira secção e annullando outras, onde o Dr. Oliveira Botelho obteve grande maioria. Os mesarios nossos protestaram, retirando-se em seguida. — Belmiro Carvalho, presidente da camara municipal".

Novo descarrillamento

Na Linha auxiliar da Central do Brasil

A MORTE DE UM GUARDA FREIOS

Nas proximidades da estação de Portella, linha auxiliar da E. F. Central do Brasil, deu-se hontem, á tarde, um descarrillamento que motivou o sacrificio de mais uma preciosa vida.

Procedente de Porto Novo, de onde sahira, ás 6,30 da manhã, passava por aquella estação mais ou menos, ás 2,30 minutos da tarde, o trem M. A. 2 com um carregamento de trilhos destinados á Central, onde devia chegar, ás 8,30 da noite.

Por um motivo qualquer, que não nos foi possivel saber, tombaram alli dous dos carros, ficando sobre um delles o respectivo guarda-freios, que falleceu minutos depois, cujo nome tambem não conseguimos saber.

Este facto não é, porém, de admirar, pois o infeliz funccionario pertencia ao deposito de Entre Rios, que, como se sabe, está bastante afastado de nossa capital. O que é de admirar, e nós o registramos com grande desgosto, é que, pela agencia da Central do Brasil, fosse esse facto desconhecido até á noite, sendo as notas que aqui publicamos, incompletas por certo, um esforço de reportagem.

No local do desastre, soubemos mais, estiveram, no entanto, dous engenheiros, os Drs. Nunes Buford e João Carvalhaes, que providenciaram a formação de um especial de soccorro para o desimpedimento da linha.

Aos impulsos generosos dos seus corações patrioticos, continua a vibrar a mocidade carioca, no empenho elevado de concorrer para exito deste grande commettimento que é a construcção do nosso quarto "dreadnought". Varios festivaes, com o mesmo escopo, têm se effectuado, ultimamente, cada qual mais concorrido e applaudido pela nossa distincta sociedade. Agora é o Centro de Culturas Physicas aggremiação de moços enthusiastas, que vem, com o seu prestigio e a sua galhardia, trazer seu auxilio ao nobre emprehendimento da Liga Maritima Brasileira.

O Centro de Culturas Physicas, de que é estimado director o digno moço, Sr. Enneas Campello, realisará, domingo, 14 do corrente, no Passeio Publico, um festival sportivo, com um programma caprichosamente organisado.

Os galantes distinctivos e as vistosas sacolas com que se apresentarão as gentis senhoritas encarregadas de angariar donativos, foram offerecidos fidalgamente pela conceituada casa "Raunier".

O CASO DO PONTAPÉ

O RELATORIO DO DELEGADO

O Sr. delegado do 8° districto policial já concluiu o inquerito sobre o crime imputado a Leopoldo de Freitas que deu no menor João Teixeira um pontapé que lhe occasionou a morte. Esse crime occorreu a 10 de junho ultimo, á rua da Boa Vista (morro da Providencia).

Depois de historiar todo esse caso, as diligencias a que procedeu e os esclarecimentos e provas que obteve, a auctoridade diz o seguinte sobre a accusação feita a Leopoldo de Freitas:

"A intenção de Leopoldo de Freitas, não ha negar, foi a de causar dôr em João Teixeira, que o insultara, afastando-o de si, vibrando-lhe aquelle pontapé que lhe adveiu um successo imprevisto — a morte.

Os codigos da Italia, da Belgica e do Uruguay, fazem desses crimes um delicto especial, punindo-os com penas menos rigorosas do que as que estatuem para os casos de homicidio intencional.

Em face do nosso Codigo Penal, porém, Leopoldo de Freitas, como auctor desse crime, está sujeito ás penas do art. 294, § 2°, militando em seu favor a circumstancia attenuante do art. 42, § 1°, do dito codigo.

O escrivão remetta estes autos ao M. D. Dr. juiz da 8ª pretoria, a quem represento, sobre a necessidade da decretação da prisão preventiva do accusado, medida auctorisada no § 2° do art. 27, do decr. n. 2.110, de 30 de setembro de 1909."

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que A. Coelho e João Carneiro pediam, a titulo provisorio, concessão para construir nos terrenos devolutos em frente aos novos armazens do cáes do Porto, este um pavilhão artistico e o outro, um chalet de madeira para exploração de varios negocios.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Recebemos mais cumprimentos dos Srs. José Domingos da Silva, de S. Paulo; José Nassif Daher, director do "Al Barid", deputado paulista Dr. João Pedro da Veiga, os correspondentes da "Gazeta" em Santa Izabel e em Chapéo d'Uvas, major José Vicente de Azevedo Sobrinho, membro da Academia Paulista de Lettras e chefe do gabinete de Queixas e Objectos Achados.

Os nossos collegas do "O Suburbio" registraram o nosso anniversario com as seguintes e amaveis palavras: — "Gazeta de Noticias" — No dia 2 do corrente passou o anniversario deste brilhante collega, que se tornou, desde o seu inicio, o paladino das boas idéas.

Abraçamos e felicitamos os seus redactores Irineu Marinho, Figueiredo Pimentel, João do Rio, Victorino de Oliveira e Pedro Jatahy, que tanto têm contribuido para a boa fama que goza o popular diario em todas as camadas sociaes".

PRO-PAQUETÁ

A proposito de uma nota da «Gazeta» — A «perola da Guanabara» tambem reclama, e com razão—Irregularidades a corrigir

De um constante leitor recebemos a seguinte carta que, por muito justa, merece ser lida pelo Sr. prefeito:

"Sua apreciada "Gazeta", de hontem, a proposito da commissão que foi ao presidente da Republica pedir para que este se interessasse pelo abastecimento de agua para a ilha do Governador, diz que a encantadora Paquetá já goza de regalias que ainda não foram concedidas á ilha do Governador.

Salvo o abastecimento d'agua, Sr. redactor, Paquetá está inteiramente em identicas condições, pois, não possue esgotos, sendo a sua illuminação, que é a kerozene, simplesmente detestavel; o serviço da limpeza das ruas deixa muito a desejar, ha pela ilha uma quantidade tal de cães vadios, que apavora, e para completar devo dizer que nunca vi em tão pequena extensão de terra, tanta formiga. A Prefeitura, ao menos podia providenciar para a extincção desse bichinho tão damninho.

Outra falha de Paquetá, e essa bem grave, Sr. redactor, é o facto da famosa e lendaria "Pedra da Moreninha" se achar em local pertencente á municipalidade e portanto publico, e para ser visitada precisar-se pedir licença a uma familia, cujo terreno limita com aquelle local. E' uma grave anomalia, que precisa ser sanada quanto antes e estou certo de que a "Gazeta" não porá duvida em chamar para o facto a attenção dos poderes competentes.

Sou, Sr. redactor, com todo apreço — Constante leitor."

Os desordeiros do Mercado Novo

PRISÃO DE UM DOS ASSASSINOS

Em nossa edição de sabbado ultimo noticiamos o pavoroso conflicto desenrolado no Mercado Novo em que tomaram parte conhecidos desordeiros e varias praças do exercito.

Acabado o barulho, verificou-se que havia sido cobardemente assassinado o soldado do 8° batalhão de infantaria Augusto José da Silva.

Aberto o inquerito na delegacia do 5° districto sobre as graves occurrencias, a policia apurou que eram autores do assassinato os desordeiros *Juquinha da Praia, Moleque Getulio* e *Juca Gordo*.

Nenhum delles foi encontrado.

Syndicando, porém, o commissario Laffayette soube que *Juquinha* tinha uma irmã, que residia á rua D. Felicia n. 13, em Cascadura.

Proximo dessa casa residem dois sargentos do exercito, a quem a autoridade incumbiu de syndicar no local.

Syndicando esses militares souberam por um menor que alli se achava um homem homisiado.

Hontem, pela madrugada, o guarda civil n. 963, por ordem do commissario Lafayette, deu uma busca na referida casa, prendendo *Juquinha*, que foi levado para o 20° districto e dahi removido para o 5°.

Interrogado, *Juquinha* negou ter tomado parte no conflicto.

Soube a policia que *Juquinha* era visitado por dous homens desconhecidos no logar.

Presume ella que se trata dos outros responsaveis pelo assassinato do infeliz soldado.

No salão nobre da Associação de Imprensa, realisa hoje, ás 8 horas da noite, o Dr. J. A. Boiteux, membro da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre a fundação da imprensa no Estado de Santa Cathirna (11 de agosto de 1831).

O conferencista fará tambem a exposição de dous grandes albuns contendo os jornaes que se têm publicado naquelle adiantado Estado, de 1831 á presente data.

Aos assistentes offerecerá o Dr. José Boiteux, cartões postaes com o retrato do fundador da imprensa catharinense, conselheiro Jeronymo Francisco Coelho.

Reune-se amanhã na auditoria geral de marinha, ás 11 da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de mar e guerra graduado Verissimo de Mattos e são juizes o capitão de fragata Manuel Accioly Pereira Franco e os capitães de corveta Sadock de Sá, Freire de Andrade, Guilherme Ferreira de Abreu e Carlos Eugenio Ferreira.

Bebidas falsificadas

BUSCAE APPREHENSA O

A requerimento da Empreza de Aguas Gazozas e da companhia fabricante da bebida "Bilz", por mandados judiciaes, foram hontem apprehendidas garrafas dessas emprezas, que estavam sendo usadas, dizem ellas, pelas firmas Franklin & Oliveira, estabelecida á rua D. Manuel n. 18; A. Penna, Gabriel & Fernandes, á rua do Lavradio n. 21; Marques & C., á rua Senhor dos Passos n. 170; e Garibaldi & C., á rua Senador Euzebio n. 164.

As diligencias foram realisadas por ordem dos juizes das 3ª, 4ª, e 5ª varas commerciaes.

As vasilhas apprehendidas estavam cheias de soda, "Bilz" e outras bebidas gazosas, que allegam as emprezas referidas terem sido fabricadas criminosamente.

Para procederem a exame nessas bebidas, afim de ser verificada a contrafacção, foram nomeados peritos, que hontem mesmo iniciaram os seus trabalhos.

A Empreza de Edições Modernas, que tem publicado regularmente as interessantes narrativas: "A guerra infernal" e "As viagens de dous garotos," enviou-nos o 5° numero da "Revista de Seguros", que é uma boa publicação para os que se dedicam a esse assumpto.

NICTHEROY

A fuga de presos

O INQUERITO

OUTRAS NOTICIAS

Na delegacia da 1ª zona proseguiu hontem o inquerito sobre a evasão de presos, occorrida ante-hontem na Penitenciaria do Fonseca e a morte de um delles, o de nome João Gomes de Siqueira, produzida por um tiro de carabina que contra elle disparou o sargento Virgilio Rodrigues, que o preseguia para prender.

Foram ouvidas sete testemunhas.

O corpo do sentenciado foi removido para o necroterio policial, e alli autopsiado pelo Dr. Alberto Costa, que encontrou o orificio de entrada da bala na região parietal direita e o de sahida na região occipital.

Depois de effectuado o exame, á tarde, foi o cadaver inhumado no cemiterio de Maruhy.

Siqueira tinha o n. 546 na Penitenciaria, onde cumpria pena por crime de homicidio em Bom Jardim.

Era natural de Macahé, de côr parda, solteiro e contava 25 annos de idade.

O sargento Rodrigues, que matou Siqueira, em defesa propria, acha-se preso no respectivo quartel.

—— No juizo federal será julgado hoje o réo Octavio Caldeira da Cruz, processado por crime de moeda falsa.

— Foram promulgadas hontem as deliberações da Camara Municipal, que auctorisam a prefeitura a gratificar os escreventes do fôro,por serviços eleitoraes com a quantia de 100$ e que concede a subvenção mensal de 200$ ao Tiro Brasileiro de Nictheroy.

— Por falta de numero não se reuniu hontem a Camara Municipal desta capital.

—— O Sr. prefeito desta capital sanccionou as deliberações da Camara Municipal: vedando o funccionamento dos barbeiros, aos domingos; denominado rua Benjamin Constant, a rua de Sant'Anna e dando o de Dr. Camara Coutinho á rua da Pedreira, no Barreto.

—— O Cinema Helios, que agora passou a ser dirigido pelo Sr. major Julio Sobral, conhecido industrial aqui residente, reabriu-se hontem e encetou uma serie de funcções attrahentes.

No bem organisado programma que hontem se desempenhou, pela primeira vez, está incluida a representação da apreciada opereta "Os Sinos de Corneville", montada com cuidado pelo novo proprietario do Cinema Helios, e levada á scena no palco daquella casa de diversões.

Assalto a uma collectoria

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Sobre o assalto e roubo soffridos pela collectoria das rendas federaes em Curvello, no Estado de Minas Geraes, o Sr. Valle de Almeida, director do gabinete do ministerio da fazenda, recebeu do Sr. Affonso Freitas, delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"Conforme o exame do escipturario designado a falta de sellos na collectoria de Curvello attinge á quantia de 21:266$730, sendo...... 17:424$180 em formulas de consumo de productos nacionaes e....... 4:202$790 em estampilhas do sello adhesivo.

Até hoje não foram descobertos os auctores do roubo não obstante providencias policiaes.

Aguardo relatorio do escripturario que instruir elementos colhidos para dar conta de tudo ao Sr. ministro da fazenda."

O Sr. ministro da marinha mandou contar, de accordo com o parecer emittido pelo conselho do almirantado, ao tempo de serviço de capitão de fragata Gomes Pereira, o periodo de um anno, onze mezes e vinte e nove dias, em que aquelle official estudou no Collegio Naval.

SOB AS RODAS DA CARROÇA

MORTE INSTANTANEA

Em S. Christovão

Conduzindo uma carroça, empregada no aterro que o governo municipal está levando a effeito na Quinta da Boa Vista, passava, hontem, ás 8 horas da noite, pelas proximidades do 13° regimento de cavallaria do exercito, na rua Pedro Ivo, o carroceiro Alberto Martins Coelho.

Subitamente, o pobre homem tropeçou numa pedra e cahiu, sendo pilhado pelas rodas da carroça, que lhe passaram sobre o thorax e ventre.

O pobre homem não poude supportar o peso enorme da carroça, fallecendo instantaneamente e ficando com a caixa thoraxica esmagada.

Communicado o facto á policia do 10° districto, ao local compareceu o commissario de dia, que fez remover o cadaver para o necroterio, onde será o seu fallecimento constatado pelos medicos legistas da policia.

Theatros e...

A OPERA DE HOJE

ZAZÁ

Zazá, estrella de um café-cantante de Saint-Etienne, apaixona-se pelo Sr. Bernard Dufresne, um dos assiduos frequentadores do estabelecimento. Este que, ao começo, se mostrara de uma frieza glacial, deixa-se afinal conduzir. Vai viver com Zazá que se julga completamente feliz. Um dia, porém, ella descobre por uma indiscreção do seu ex-amante, o cabotino Cascard, que Dufresne vive em Paris em companhia de outra mulher com quem elle foi visto á noite, num restaurante, tomando chocolate, á sahida do theatro.

Zazá, sabendo do endereço, corre, pressurosa, a Paris, onde descobre que Dufresne é casado e que a tal mulher do chocolate é a sua mulher.

Desesperada, ella volta a Saint-Etienne, sem nada ter feito para perturbar a felicidade de seu amante. Ao chegar este, porém, uma violenta scena dá-se entre os dous, e Zazá, vendo que Dufresne nunca a amara e que ella nunca passou para elle de um simples passa-tempo, separa-se delle para sempre, violenta e desesperada.

NOTICIAS

A "Città di Milano".— Os jornaes que vêm do Prata trazem grandes elogios á admiravel companhia de operas comicas e operetas que é a "Città di Milano", dirigida pelos Srs. Eduardo Favi e Dante Maleroni.

"A Filha do Tambor-Mór", por exemplo, obteve um successo formidavel no Thetro Urquiza, não só pelo admiravel conjuncto dos seus elementos propriamente de arte, como pela ensecenação, pelos vestuarios, pelos córos e pela orchestra.

Ema Vella, a linda e admiravel cantora, que já creou na Italia o papel de "Anna Glavari", na "Viuva Alegre", fez um successo, arrebatando a platéa.

Favi, Orefice, Testa, Braccony, Palomei e todos os outros artistas da "Città di Milano" têm recebido no Prata, onde ainda se encontram, as mais inequivocas provas das platéas enthusiasmadas.

A fama da importante companhia consolida-se. Dizem-se maravilhas do seu numeroso e afinado corpo de córos, composto de lindas mulheres.

As suas actrizes inglezas são apontadas com enthusiasmo. Os seus scenarios são maravilhosos quadros de luxo e de bom gosto. O seu guarda-roupa tem surprezas que só pertencem aos reinos de fada e a sua orchestra, dirigida pelos maestros Constantino Lombardo e Aurelio Benazzo, consegue em cada nota um triumpho.

Ora a "Città di Milano", de que se dizem taes maravilhas, deve estrear nesta capital, de 12 a 14 do proximo mez de setembro, no theatro Lyrico.

Para essa temporada já ser aberta uma assignatura dentro de breves dias.

Brasseur, no Lyrico.— As dez récitas do celebre artista francez, Albert Brasseur, no nosso theatro Lyrico, vão dar a nota "raffinée" da presente temporada theatral. O repertorio annunciado, e ainda o facto do notavel actor ser considerado positivamente um eleito da mais moderna scena parisiense, são garantias mais que sufficientes das suas representações, cujo inicio terá logar no proximo dia 20.

Accresce que do elenco fazem parte nomes como os seguintes: actrizes—Juliette Darcourt, Lucienne Guett, Maud Gauthin, Pacitti, Marcelle Jullien, Parvyl, Jalabert, Clarcy, Minart e Courtois. Actores—Lenhas, Falue, Melchissedec, Prieur, Callamand, Lagrange, Vallieres, Batreau, Leroy, Martin e Vivier.

Eis o que justifica a enorme concurrencia á assignatura, que continua aberta no "Jornal do Brasil" e que está excedendo já á espectativa.

No intuito de elucidarmos o publico, sobre o valor de cada um dos elementos da famosa "troupe", iremos dando successivamente as respectivas notas biographicas.

A "Serrana". — Opera portugueza de Alfredo Keil.

Estamos a ouvir a "Serrana", pela companhia Taveira, no Recreio.

Vai ser um acontecimento.

"A "Serrana" é a terceira opera que se cantou de Alfredo Keil, e sem duvida a que foi mais applaudida e se tornou a mais popular das suas partituras. O respectivo assumpto, fundado em episodios e costumes da provincia da Beira, é, como os da "D. Branca" e da "Irene" e como os das outras duas operas do insigne e mallogrado maestro, ainda desconhecidas do publico, genuinamente nacional. Foi esta constantemente uma das preoccupações primordiaes do apaixonado artista, que, além disso, tanto ambicionou sempre vêr realisada a creação da opera portugueza. E que justificada alegria e orgulhosa satisfação não experimentaria o seu espirito expansivo e enthusiastico se porventura fosse dado ao pobre Keil assistir agora ao indiscutivel triumpho que constituiu a representação da "Serrana" pelo selecto grupo de artistas lyricos nacionaes que a empreza Taveira conseguiu, á custa de desvelados esforços, reunir no theatro da Trindade.

Foi ha dez annos que a "Serrana" subiu á scena, pela primeira vez, em S. Carlos, e por signal que no mez de março tambem, tendo então por interpretes, além de Eva Tetrazzini e de Cartica, o barytono Ancona, que aproveitou agora o ensejo para assistir á audição da Trindade, pela companhia portugueza, e que foi um dos primeiros a applaudil-a. Depois, a "Serrana" cantou-se de novo numa época lyrica do Colyseu. Em ambas as occasiões a inspirada partitura de Alfredo Keil alcançou o mais lisonjeiro e merecido successo, tornando-se um dos melhores titulos da consagração popular do illustre musico. O exito da sua representação na Trindade, com o bello libretto de Lopes de Mendonça executado pela primeira vez na nossa lingua, excedeu, porém, todos os antecedentes, e conquistou á "Serrana" o seu mais integro e completo triumpho. Concorreu para isso, deve accrescentar-se, para ser justo, o mais favoravel conjuncto de circumstancias, desde a esmorada execução dos córos e da orchestra, meticulosamente regida pelo maestro Luiz Filgueiras, até á ensecenação e o guarda-roupa magnifico de Affonso Taveira.

Os principaes artistas da companhia portugueza, que se tinham incumbido da interpretação dos diversos personagens da opera, desempenharam-se com inquestionavel brilho do difficil encargo. Medina de Souza na execução vocal da parte de "Zabel", como na sua representação dramatica, foi sem favor uma notavel interprete da partitura de Keil. O barytono Bensaude, o baixo Gabriel Prata e o tenor Julio Camara, que foram applaudidissimos por varias vezes, todos os demais artistas a quem couberam partes menos importantes, mas que igualmente revelaram na sua interpretação innegavel talento e correcção, constituiram um conjuncto harmonico e admiravel, assegurando assim o indiscutivel successo do espectaculo, o mais importante dos que têm sido organisados até hoje pela empreza Taveira.

Essa execução da "Serrana" pela companhia portugueza da Trindade representou, pois, uma homenagem bastante valiosa á memoria desse sympathico artista cheio de inspiração e de talento, possuidor de tão vastas aptidões, que dispersou pela musica, pela pintura e pela poesia, com a prodigalidade de um "dandy", e desse amavel e bondoso companheiro de todos os artistas que foi Alfredo Keil, e que uma morte prematura levou de entre nós ainda não ha dous annos.

O seu sonho querido da opera nacional, que elle acalentou com tanto enthusiasmo, ahi está realisado, devido á fé e á energia de Affonso Taveira, e foi exactamente com a sua obra mais estimada que a tentativa louvavel do audacioso emprezario obteve a sua mais completa consagração. Que pena que o pobre Keil não pudesse ter assistido a esse glorioso triumpho da sua idéa conjunctamente com o magnifico triumpho da sua partitura.

A "Illustração Portugueza" devia á empreza da Trindade, pelo importante serviço por ella prestado á arte nacional, uma ... bem; e por isso folga duplamente por poder prestar-lh'a ao mesmo tempo que recorda o nome do musico illustre que foi um dos primeiros propagandistas do pensamento, ora realisado, da creação da opera portugueza. A iniciativa de Affonso Taveira, que já não se perderá, é uma das que merecem, sem contestação, o maior incitamento e applauso, que o publico, felizmente, lhe não tem regateado. Ella significa um signal de reviveschmento da nossa arte, que em outras das suas manifestações se denuncia igualmente e representa ainda um bello melhoramento, dentro dos mesmos dominios da arte, para uma resurreição tambem da consciencia da nacionalidade, cuja decadencia tem sido, dolorosamente, tanto no campo da especulação intellectual, como no da actividade social, um dos maiores males dos ultimos tempos.

Oxalá, pois, que o bom pensamento e a proficua iniciativa não so ... çam mas tambem fructifiquem.

(Da "Illustração Portugueza", de 5 de abril de 1909).

Apollo.— O enorme successo obtido com a réprise da afamada "Princeza dos Dollars", excedendo toda a espectativa, fez com que a empreza annunciasse ainda para hoje, uma ultima e definitiva representação da linda opereta de Leo Fall, que positivamente não voltará a repetir-se, attenta á curta temporada da companhia.

Aproveite, pois, quem ainda não ouviu em portuguez a encantadora "Princeza dos Dollars", que encontrou em Cremilda d'Oliveira, Armando, Gomes, P. Ramos, Auzenda, Sophia Santos, Olympio,etc., os mais brilhantes interpretes.

"Vendedor de Passaros".— Amanhã, em récita unica, a "troupe" da Avenida, de Lisboa, dar-nos-á "Vendedor de Passaros", que é tambem uma das peças mais queridas do repertorio da sympathica e popular companhia.

O Apollo será pequeno para conter os espectadores.

"Ilha de Satan".— Sabbado teremos no alegre e feliz theatro da rua do Lavradio, a "première" da peça fantastica, em 3 actos e 5 quadros, destinada ao mais franco e justificado exito.

Theatro Recreio.— Mauricio Bensaude, o sympathico barytono do quarteto d'opera da Companhia Taveira, o apreciado actor e o fino e educado homem de sociedade, faz hoje a sua festa, no Recreio.

Para seu espectaculo de honra escolheu elle duas das suas corôas de gloria: "O D. Cezar de Bazan", que elle encarna á maravilha, e o prologo da opera "Os Palhaços", opera por elle criada em muitos theatros da Italia.

E', como se vê um espectaculo convidativo e que deve levar ao Recreio uma grande enchente,tanto mais que a elle assiste, por uma especial deferencia, S. Alteza o principe Felippe Bourbon de Bragança.

—— Amanhã, no Recreio, sempre a notavel "Viuva Alegre", a linda opereta, tão finamente representada pela Companhia Taveira.

Theatro S. Pedro de Alcantara.— Com a opera do maestro Leoncavallo—"Zázá", dará hoje a sua segunda récita de assignatura a Companhia Schiaffino & Tuffanelli. Teremos ensejo de ver de novo na scena lyrica do nosso velho theatro a soprano Orbellini, que tem um dos seus melhores papeis na querida opera. Estréar-se-á o tenor Quinto Santarelli, de que ouvimos referencias que muito o recommendam ao conceito publico. Tomam parte tambem no espectaculo, o barytono Ardito e a soprano Taafani, ambos applaudidos aqui.

A orchestra será dirigida pelo maestro Tratini.

Theatro Municipal.—Em "soirée blanche" a companhia dramatica franceza levará hoje em primeira representação, a deliciosa comedia de Paillebon "La Souris", em que a extraordinaria artista Marthe Regnier desempenhará o papel de Marthe de Noisant.

Será ainda representada a comedia em 1 acto "Les Coteaux du Médoc."

S. José.— A "matinée" de hoje, no S. José, especialmente dedicada ao mundo infantil, que não se farta de ver as habilidades de "Topsy", o afamado elephante de Miss Philadelphia, deve ter desusada concurrencia, deve fazer o successo das anteriores. Haverá tambem emocionante match de luta romana, feminina, e um variadissimo programma de café-concerto, organisado a capricho, em que tomam parte todas as estrêas da semana.

Carlos Gomes.—Uma estrêa hoje, no Carlos Gomes, a de Susanne Dartois, dansarina acrobatica. E como se não bastasse, já para amanhã se annunciam mais tres, as das cantoras Deprelle, Simonne Guy e Belle Avor que, certo, justificarão aqui a justa fama de que vêm precedidas. No espectaculo de hoje, proseguirão as provas do grande campeonato de luta romana, para obtenção do 1° premio em dinheiro, que é deveras tentador, e, para segunda-feira proxima, está marcado um desafio entre dous membros da colonia syria. Deve ser interessantissimo.

Palace-Theatre.— Ha hoje um alegrão para o mundo infantil do Rio de Janeiro: estréa no Palace-Theatre a grande companhia equestre e de variedades dirigida pelo popular e querido Frank Brown. Frank vem de Buenos-Aires, onde fez um successo e um circulo. O successo ficou com Frank Brown. O circulo, os estudantes acompanharam-n'o. Mas Frank ficou com a sua excellente, a sua inexcedivel companhia de variedades, que estréa hoje no Palace-Theatre, com um mundo de variedades. Dizem-se maravilhas da Companhia Frank Brown. E', portanto, preciso ir ver o Frank. O Palace tem hoje uma enchente.

Cabaret-Concert.— Inaugura-se hoje, na rua Senador Dantas, uma nova e original casa de diversões: "Cabaret-Concert".

E' o que se poderá chamar uma casa encyclopedica: tem cinematographo, programma de diversões e novidades, comidas frias, bebidas e uma canja á meia noite.

No seu genero é original entre nós e está montada com todo o bom gosto.

Fica installado o "Cabaret-Concert", no velho jardim, por baixo do Club Tenentes do Diabo.

A sua illuminação é elegante e bonita. O palco é gracioso e todas as installações são de bom gosto.

Será um successo o "Cabaret-Concert".

Cinema Odeon.—O Cinema Odeon apresenta hoje aos seus innumeros frequentadores a fita americana, a "Vida de Napoleão", que enorme successo alcançou quando exhibida pela primeira vez nesta cidade.

O resto do seu programma é magnifico, Tem as mais brilhantes creações da cinematographia européa.

Cinema Ouvidor.— Um sensacional programma de fitas inteiramente novas, será exhibido hoje neste cinematographo, que é positivamente um dos mais queridos e dos mais bem frequentados desta capital.

Ha fitas tiradas do natural, como a "Pesca na Hollanda", que são um primor de maravilhas. Outras há, de assumptos dramaticos, e comicos que são verdadeiras obras de primor no genero de cinematographos.

Cinematographo Parisiense.— E' hoje o ultimo dia do encantador programma que tem feito o successo da presente semana cinematographica.

Entre as fitas sensacionaes que são exhibidas hoje, ha a partida de Box entre os campeões mundiaes Jeffries e Johnson. Essa é do natural. Entre o seu programma artistico, destacam-se os dous "films": o historico, o "Saque de Roma" e o dramatico "Sacrificio de Martha".

O resto do programma, é magnifico. Mesmo o Parisiense não sabe fazer senão programmas bons.

Cinema Pathé.—Entre as maravilhosas fitas do programma de hoje do Pathé, será exhibido o 12° numero do "Pathé-Jornal", que é bem mais sensacional do que um dos numeros dos jornaes amarellos dos americanos.

O resto do programma, tem composições dramaticas, comicas, scientificas e historicas. E' a vida, é a arte, é o sonho!

E' preciso ir ao Pathé para saber ao certo o que são e o que valem os seus programmas.

Circo Spinelli.—Depois da parte de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, será representado neste circo, um arranjo muito habil da linda opereta "A Viuva Alegre". Isto equivale a dizer-se que hoje o Spinelli vai ter uma casa cheia e uma [illegible]

BOLETIM TELEGRAPHICO

O attentado de Nova York

O estado do Sr. Gaynor

ULTIMAS NOTICIAS

NOVA YORK, 10

O boletim medico, publicado ás 3 horas da noite, referente ao estado do Sr. Gaynor, prefeito de Nova York, que hontem foi victima de uma tentativa de assassinato, diz que o ferido repousou tranquillamente algumas horas.

O exame radiographico revelou que o projectil se encontra na nouscolo, dividido em dous fragmentos, não se tendo ainda pronunciado os medicos pela necessidade de uma operação para os extrahir.

O doente continúa em tratamento no hospital de St. Marys, para onde fora transportado logo após o attentado.

NOVA YORK, 10

O estado do Sr. Gaynor é satisfactorio. Não ha necessidade de intervenção cirurgica para extracção da bala.

NOVA YORK, 10

O Sr. Gaynor continúa a melhorar, tendo passado bem a noite.

OS MORTOS NA CAMPANHA DE MARROCOS
As exequias em Salamanca

MADRID, 10

Na cathedral de Salamanca celebraram-se solemnes exequias pelos reservistas do exercito, mortos na campanha de Marrocos.

A concurrencia foi grande, não tendo havido nenhum incidente religioso.

A TURQUIA E A AUSTRIA
Uma entrevista

VIENNA, 10

Communicam de Marienbad que o enviado do sultão da Turquia, Hakki-Pachá, deixou aquella estação de aguas com destino a Kiderlenwachter, onde terá uma entrevista com o conde Lexa de Achrenthal, presidente do conselho de ministros da Austria.

O KRONPRINZ E A UNIVERSIDADE DE KOENIGSBERG

BERLIM, 10

A Universidade de Koenigsberg reelegeu seu reitor honorario o Kronprinz da Allemanha.

UM MEMBRO DA DUMA, PRESO

S. PETERSBURGO, 10

Deixou a fortaleza de Pedro-Paulo, onde cumpria a pena de um mez de prisão, por ter se batido em duello com o conde de Souvaroff, o membro da Duma Nacional, Guchkoff, por ter sido a referida pena commutada.

O EXERCITO PORTUGUEZ
Exercicios das Escolas Praticas

LISBOA, 10

O ministro da guerra está disposto a mandar para as Escolas Praticas do exercito as baterias de metralhadoras dos batalhões de caçadores afim de executarem em varios terrenos variados exercicios de tiro e de fogo centraes.

PEREGRINAÇÃO PORTUGUEZA A LOURDES
2.600 peregrinos

LISBOA, 10

Telegrammas de Lourdes noticiam que chegou hoje ao Santuario de Nossa Senhora de Lourdes a peregrinação portugueza, composta de 2.600 pessoas.

A RAINHA D. AMELIA
Acclamada em Torres Novas

LISBOA, 10

Sua Magestade a rainha Sra. D. Amelia, depois de assistir em Torres Novas, aos exercicios militares, foi acclamada enthusiasticamente pela população.

Sua Magestade regressou a Cintra á meia-noite.

A CONFERENCIA SOBRE O OPIO
Pedido de adiamento

LISBOA, 10

Pelo governo da China foi pedido a Portugal o adiamento da conferencia sobre o opio para outubro proximo.

A EXPLORAÇÃO DO KURDISTAN
O projecto de um grupo de financeiros americanos

NOVA YORK, 10

Corre o boato que um grupo importante de financeiros norte-americanos projecta a constituição de uma empreza para exploração de [illegible] do Kurdistan, construindo para tal fim um caminho de ferro. Diz-se tambem que o governo da Turquia é favoravel ao negocio.

UM DEPUTADO ROUBADO
Em Bologna

ROMA, 10

Communicam de Bologna que a casa onde alli residia o deputado Baccelli foi saqueada ante-hontem, á noite, por ladrões que levaram tudo quanto encontraram de valor.

UMA INSUBORDINAÇÃO DE CARABINEIROS
Na Italia

ROMA, 10

Os soldados de uma companhia de carabineiros, em numero de 60, enviados hontem á Roneiglione, insubordinaram-se contra seus commandantes, tendo sido presos e castigados 30 dos mais exaltados.

A AVIAÇÃO MILITAR NA FRANÇA
Nas manobras do outomno

PARIS, 10

O general Brun, ministro da guerra, permittiu aos aviadores militares participarem das manobras do outomno.

O cholera na Russia

NOTICIAS INQUIETADORAS

A EPIDEMIA ALASTRA-SE

LONDRES, 10

As noticias da propagação da epidemia do cholera-morbus, na Russia, causam aqui certa inquietação.

Telegrammas recebidos á ultima hora, dizem que no porto hollandez de Gmuidon, manifestou-se um caso da terrivel molestia em um dos tripolantes de um navio procedente da Russia.

As auctoridades sanitarias inglezas ordenaram rigorosa inspecção nos navios procedentes do Baltico.

O JAPÃO NA CORÉA
Um jornal inglez suspenso

LONDRES, 10

Telegrapham de Changhai que o novo residente japonez em Seoul, no intuito de reorganisar a administração publica na Coréa, estabeleceu a censura rigorosa e ordenou a suppressão de um jornal que alli se publica em inglez.

O casamento do duque de Abruzzos

MISS ELKINS

NOVAS NOTICIAS

NOVA YORK, 10

Quasi todos os orgãos da imprensa desta cidade persistem em noticiar como cousa resolvida o reatamento das negociações relativas ao casamento do duque dos Abruzzes com Miss Catherine Elkins, cujo enlace fôra desfeito pela familia real da Italia.

PARIS, 10

Nesta capital tambem se falla no casamento do duque dos Abruzzos com Miss Catherine Elkins.

As relações entre as duas familias acham-se reatadas, tanto que o duque já visitou quatro vezes a familia Elkins que se encontra em uso de aguas na cidade allemã de Langenschwalbach.

O duque dos Abruzzos todas as vezes que visitava presenteava sua apaixonada com lindissimos ramos de flores naturaes.

UM EMPRESTIMO TURCO
Negociações em Paris

CONSTANTINOPLA, 10

As negociações encetadas com alguns estabelecimentos de credito de Paris para um emprestimo ao governo, na importancia de seis milhões de libras turcas, parece estarem terminadas com pleno exito.

AS FESTAS DE MONTENEGRO
A representação da Turquia

CONSTANTINOPLA, 10

O ex-gran-vizir Hilmi-Pachá partiu para Antivari, a bordo do cruzador-couraçado "Hamidieh", afim de representar o governo turco nas festas de Montenegro.

A AVIAÇÃO NA INGLATERRA
Um vôo de Grahme

LONDRES, 10

O aviador inglez Grahme White realisou hoje um vôo sobre o mar da Irlanda, entre Blackpool e Nordgalles, percorrendo uma distancia de 75 kilometros.

O CENTENARIO DE CAVOUR

AS FESTAS EM TURIM

TURIM, 10

As festas commemorativas de Camillo Cavour estão correndo com grande animação, assistindo a ellas o rei Victor Manuel e os duques de Genova e Aosta. A multidão é enorme. O dia está esplendido.

ROMA, 10

Por toda a parte, em todas as cidades e villas italianas, foi festejado hoje o centenario de Cavour, apparecendo as ruas e paços enfeitados e embandeirados.

Em todos os logares deram-se salvas e houve illuminações publicas, correndo as ruas bandas de musica e cortejos civicos.

O commercio está fechado.

As sociedades patrioticas realisaram sessões commemorativas.

Numerosas corôas e flores foram collocadas nos monumentos erigidos á memoria de Cavour.

Hoje de tarde, em Turim, na sala do Parlamento Subalfino, na presença do rei, dos principes, senadores, deputados, ministros, representantes de todas as cidades e das principaes auctoridades, o Sr. Luzzatti, presidente do conselho de ministros, commemorou com um eloquente discurso o centenario de Cavour.

O Sr. Nathan, syndaco de Roma, tambem pronunciou um discurso, levando a adhesão de Roma áquella commemoração.

As festas em Turim revestiram-se de um grande enthusiasmo popular.

A GRÉVE EM BILBAO
Reunião para resolvel-a — Tudo na mesma

MADRID, 10

Telegrapham de Bilbáo que houve hoje uma reunião entre patrões e operarios, estando presente o Sr. Merino, que lhes apresentou a formula de resolver a questão que suscitou a gréve.

Os patrões acceitaram-na, mas os operarios regeitaram-na.

A gréve, por isso, continúa.

A revolução na Persia

TEHERAN EM SOBRESALTO

SITUAÇÃO GRAVE

S. PETERSBURGO, 10

Telegrapham de Teheram que os bazares daquella cidade estão fechados.

Foram enviadas novas tropas para desarmar os revolucionarios "baktiaris", os quaes assaltaram e saquearam o palacio de Atabey e varias casas pertencentes a subditos russos.

A situação é alli considerada muito grave.

A questão religiosa na Hespanha

INCIDENTE COM O NUNCIO

AS ULTIMAS NOTICIAS

MADRID, 10

O jornal "A. B. C.", tratando da magna questão entre o Vaticano e a Hespanha, diz poder affirmar que monsenhor Vico, nuncio apostolico nesta capital, não é presentemente "persona grata", estando imminente a sua retirada desta capital.

MADRID, 10

Consta que, achando-se ha poucos dias em roda de que faziam parte diversas altas personagens, o nuncio apostolico, monsenhor Vico julgou, em termos pouco diplomaticos, a conducta de el-rei D. Affonso XIII e do presidente do Conselho, Sr. Canalejas, relativamente á questão religiosa. Por tal motivo parece ter-se tornado impossivel a permanencia de monsenhor Vico, na nunciatura.

A questão religiosa começa a ser considerada com calma em todo o paiz. Só em alguns pontos do norte os elementos clericaes persistem em levar por diante a sua campanha.

MADRID, 10

Confirma-se a noticia de ter o Sr. Canalejas, presidente do conselho, conferenciado com monsenhor Vico, internuncio apostolico nesta capital.

Essa conferencia, que se realisou no palacio do marquez de Tovar, teve por objecto a proxima retirada do representante da Santa Sé desta capital.

MADRID, 10

O presidente do conselho, Sr. Canalejas, recebeu do Panamá um telegramma de applauso á sua attitude na questão religiosa.

Assignam o telegramma trezentos hespanhóes alli residentes.

MADRID, 10

Nas rodas palacianas diz-se que a rainha Maria Christina procura, por intermedio do imperador Francisco José, da Austria, harmonisar as relações entre a Hespanha e o Vaticano.

MADRID, 10

O nuncio partiu hoje com destino a Roma.

O Sr. Ojeda, embaixador da Hespanha junto ao Vaticano, chegou a esta capital.

A TRAGEDIA DO LAGO COMO
Charlton será extradictado

NOVA YORK, 10

O vice-consul italiano informou ao procurador da Italia que pediria a extradicção do criminoso Charlton, que assassinou numa ilha junto ao lago Como, a propria esposa.

A princeza Elisabette EM ESTADO GRAVE

ROMA, 10

Chegam noticias informando que peiorou o estado de saude da princeza Elisabetta.

O seu estado inspira cuidados.

O PAQUETE "SALEZIE"
A salvo

SYDNEY, 10

O paquete "Salezie", da praça de Marselha, que se encontrava em perigo ao largo, foi rebocado para este porto.

Serviço da Agencia Americana

O PORTO MILITAR DE TALCAHUANO
Conclusão de obras

SANTIAGO, 10.

Telegrapham de Talcahuano informando que devem ficar terminadas, até ao fim do mez, as obras do grande porto militar que o governo alli mandou construir.

Em seguida principiará a construcção da Escola de Aspirantes a Engenheiros.

A INDEPENDENCIA DO EQUADOR

SANTIAGO, 10.

Todos os jornaes felicitam calorosamente o Equador por passar hoje o anniversario da sua independencia.

SANTIAGO, 10.

O Club Union offerece um banquete ao Sr. Elizaldo, ministro do Equador nesta capital, festejando a data da independencia do seu paiz.

BUENOS AIRES, 10.

Os jornaes felicitam o Equador pela data de hoje, fazendo votos para que em bréve se resolva o conflicto desse paiz com o Perú.

O CENTENARIO DE CAVOUR

BUENOS AIRES, 10.

Os jornaes commemoram o centenario, que passa hoje, do nascimento do estadista italiano Cavour.

"La Nacion" dedica-lhe toda uma pagina, publicando-lhe um magnifico retrato e dous artigos, um de Enrico Ferri e outro de Joaquim de Vedia.

VIGILANCIA NO RIO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

Foi ordenado aos capitães dos portos, que procedam a um registro completo das embarcações que navegam no rio Uruguay.

AS PROMOÇÕES DE OFFICIAES URUGUAYOS

MONTEVIDÉO, 10.

Será publicada no dia 25 do corrente a lista das promoções dos officiaes do exercito e da armada.

O SR. CLEMENCEAU

BUENOS AIRES, 10

O Sr. Jorge Clemenceau visitou esta tarde o quartel de policia, sendo alli recebido pelo chefe de policia, coronel Luiz Dellapiane. O Sr. Clemenceau mostrou-se muito satisfeito pela ordem em que encontrou todas as dependencias do quartel.

O MINISTRO ARGENTINO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 10

O Sr. Julio Fernandez ministro argentino no Rio de Janeiro, parte para essa capital no proximo sabbado, devendo chegar ahi no dia 18. Mme. Julio Fernandez ficará ainda algum tempo aqui, em virtude de se encontrar enferma uma sua filha.

O CENTENARIO DO CHILE

SANTIAGO, 10

Noticia-se que as forças formarão em setembro, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, serão commandadas pelo general Boonan Rivera.

O Pan-Americano

SESSÃO PLENARIA

O DR. MURTINHO

Outras notas

BUENOS AIRES, 10

Haverá hoje, ás 10 horas da manhã, mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana.

O Sr. Joaquim Murtinho tomará parte, pela primeira vez, na Conferencia, como presidente da delegação brazileira.

BUENOS AIRES, 10

Realisou-se hoje, conforme estava annunciado, mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo.

Estavam presentes quasi todos os delegados.

[illegible]

BUENOS AIRES, 10.

A delegação dos Estados Unidos da America á Conferencia Americana, offerecerá brevemente um banquete a todo o pessoal da secretaria geral da mesma Conferencia.

—— No dia 16 do corrente realisa-se, no Hotel Majestic, o banquete offerecido pela delegação de Cuba a todos os delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 10.

Conforme já foi noticiado, realisa-se no proximo sabbado a visita dos delegados á Conferencia Americana aos quarteis do Campo de Mayo.

[illegible]

A questão do Pacifico

A attitude do Equador

A QUESTÃO NO PERU

LIMA, 10.

[illegible]

O URUGUAY E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10

[illegible]

DESCONTENTAMENTO NO EXERCITO DO CHILE

SANTIAGO, 10

Ha grande descontentamento no exercito por motivo das ultimas transferencias de officiaes superiores e subalternos.

OS CRIMES ELEITORAES NO CHILE

SANTIAGO, 10

O Senado approvou, na sessão de hoje, um projecto auctorisando o governo a indultar todos os individuos pronunciados por crimes eleitoraes.

O anarchismo na Argentina

O ATTENTADO DO THEATRO COLON

A prisão de Pedro Romanoff

AS SUSPEITAS — AS INVESTIGAÇÕES

BUENOS AIRES, 10

Parece que a policia acaba de prender o auctor do attentado anarchista do theatro Colón, em junho ultimo.

Desde dias a esta parte que diversos agentes de policia preventiva seguiam um individuo, sobre o qual recahiam fundas suspeitas. Hontem de noite o agente José Ano conseguiu prendel-o. Quando o agente lhe dava voz de prisão, esse individuo disparou-lhe sete tiros de revólver, ferindo-o gravemente. Accudindo outros agentes, foi o preso conduzido para a chefatura de policia, onde ficou detido na mais rigorosa incommunicabilidade.

BUENOS AIRES, 10

Parece confirmar-se que o individuo preso hontem de noite é o auctor do attentado do theatro Colón. Interrogado, declarou chamar-se Pedro Romanoff, ter 19 annos de idade, ser de nacionalidade russa, e trabalhar numa fundição desta capital.

A policia activa as suas diligencias, tendo dado uma busca na residencia de Romanoff.

BUENOS AIRES, 10.

A policia, julgando estar na pista dos auctores do attentado anarchista do theatro Colón, depois da prisão, hontem de noite, como foi telegraphado, do russo João Pedro Romanoff, activa as suas diligencias, tendo realisado hoje novas prisões de individuos conhecidos pelas suas idéas libertarias.

Agora de tarde foram presos o italiano Videnzio e mais duas mulheres, Isabel Gailand e Blanca Arrilia, que faziam propaganda de doutrinas subversivas.

Parece que estes tres presos são cumplices do attentado do theatro Colón.

A policia prosegue nas suas investigações.

O TRANSANDINO E A NEVE

BUENOS AIRES, 10

Telegrapham de Mendoza informando que o trem da estrada de ferro Transandina, que havia ficado detido pela neve na Cordilheira, conforme hontem foi noticiado, conseguiu voltar para aquella cidade.

Esse trem apenas tinha chegado até Punta del Inca.

A POLITICA CHILENA

SANTIAGO, 10

Assegura-se que os liberaes democraticos uniram-se aos amigos politicos do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, afim de sustentarem a candidatura á presidencia da Republica do Sr. Agustin Edwards, ex-ministro das relações exteriores, e que é apoiado pelo partido nacional.

SANTIAGO, 10

Foi rejeitado, por maioria, o pedido de inquerito, apresentado na sessão de hoje da Camara dos Deputados, pelo Sr. Irarrazabal, nos actos do ex-ministro da fazenda, Sr. Salinas.

SANTIAGO, 10

O ministro das relações exteriores, Sr. Luis Isquierdo, vai ser interpellado no Congresso a proposito da attitude do governo diante da intervenção ostensiva do nuncio apostolico no caso do convento dos frades das Mercês.

—— O arcebispo desta capital prohibiu aos jornaes catholicos fazerem quaesquer referencias aos escandalos que se deram nesse estabelecimento religioso.

UM EMPRESTIMO CHILENO

SANTIAGO, 10

O Sr. Agustin Edwards, ex-ministro das relações exteriores, apresentou na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, um projecto auctorisando o governo a contrahir um emprestimo de um milhão de libras esterlinas, destinado á construcção de predios para escolas.

A MISSÃO AUSTRIACA Á AMERICA

BUENOS AIRES, 10.

Os jornaes commentam, muito satisfeitos, a resolução da Sociedade Colonial de Vienna de Austria de mandar uma missão de estudo aos Estados de S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, e ao Uruguay e Argentina.

Essa missão traz a incumbencia especial de estudar as exposições de agricultura e de transportes terrestres, actualmente abertas nesta capital.

UMA CONFERENCIA DE FERRI

BUENOS-AIRES, 10

O Sr. Enrico Ferri realisou hoje mais uma conferencia na Faculdade de Direito, discorrendo sobre — "As doenças sociaes". A' conferencia assistiram numerosissimas pessoas, principalmente professores e estudantes das escolas superiores.

A VIAGEM DO SR. ALCORTA AO CHILE

BUENOS AIRES, 10.

Está noticiado que o presidente da Republica, Sr. Figueirôa Alcorta, na sua viagem ao Chile, em setembro proximo, será acompanhado, entre outros, pelos generaes José Garmendia e Pablo Riccheri, que representarão o exercito.

O NOVO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10

O Sr. Carlos Rodriguez Larreta tomou, de tarde, posse do cargo de ministro das relações exteriores.

A essa cerimonia assistiram quasi todos os delegados á Conferencia Americana, os ministros, membros do corpo diplomatico e ainda outras auctoridades civis e militares.

O Sr. Rodriguez Larreta tem sido muito felicitado.

O MINISTRO DO EQUADOR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10

Realisou-se, á tarde, a recepção offerecida, no hotel Majestic, pelo Sr. Alejandro Cardonas, ministro do Equador nesta capital e delegado equatoriano á Conferencia Americana, festejando o anniversario da independencia do seu paiz.

A recepção esteve muito concorrida, comparecendo quasi todos os delegados á Conferencia Americana, diplomatas, ministros, altas auctoridades civis e militares, e muitas familias da primeira sociedade.

INTERIOR

NOTICIAS DE S. PAULO

NAVEGAÇÃO DO TIETÊ

S. PAULO, 10

O Sr. Brazilio Motta requereu ao Congresso uma concessão para estabelecer um serviço de navegação no rio Tieté, entre esta capital, Mogy das Cruzes e outras cidades por elle banhadas.

INSTITUIÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

S. PAULO, 10

Os academicos festejam amanhã, o anniversario da instituição dos cursos juridicos no Brasil, fazendo uma peregrinação aos tumulos dos directores mortos, da Faculdade de Direito, havendo depois na séde da Faculdade uma sessão solemne.

No parque da Antarctica realisam tambem os academicos uma partida de foot-ball, com um bellissimo baile campestre, e á noite haverá espectaculo de gala no theatro S. José.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA HESPANHA

S. PAULO, 10

A assembléa maçonica do Grande Oriente Paulista, consignou na acta dos seus trabalhos, um voto de sympathia á attitude do Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros de Hespanha, em face da questão religiosa com o Vaticano.

O PINTOR ALEXANDRINO

S. PAULO, 10

Partiu para Paris onde pretende demorar-se dous annos o pintor Pedro Alexandrino.

SUICIDIO

S. PAULO, 10

Suicidou-se nesta capital, ás 11 horas da manhã, deixando-se cahir do Viaducto o italiano Emilio Morel, de 27 annos de idade, que se achava atacado de neurasthenia.

DESASTRE NA INGLEZA

S. PAULO, 10

O trem da Ingleza, apanhou no alto da Serra, decepando-lhe as pernas, um homem de nome Isaias Cesar.

NOTICIAS DE MINAS

RENUNCIA DO DEPUTADO AFFONSO PENNA JUNIOR

BELLO-HORIZONTE, 10

O Dr. Affonso Penna Junior renunciou hoje o seu mandato de deputado.

O "Correio do Dia", em artigo de fundo explica o facto dizendo que o Dr. Affonso Penna sentiu-se mal com a politica pessoal do governo actual e volta ao seio do povo para esperar melhores tempos.

Causou sensação o gesto nobre do illustre moço, que assim condemna a politica ao suborno e á corrupção do governo.

ACTUALIDADES

A QUESTÃO ROCHETTE

(Do nosso correspondente especial)

Paris, 22 de julho

E' difficil ter, á hora presente, uma comprehensão exacta do escandalo Rochette, escandalo que tanto agitou os meios politicos francezes que necessaria se tornou a nomeação de uma commissão parlamentar para esclarecer certos pontos por demais obscuros. Por mais opposto que se possa ser a essa manifestação de desrespeitar a separação dos poderes, é-se obrigado a reconhecer que, nas circumstancias especiaes da questão Rochette, o meio adoptado é o unico de natureza a desvendar os processos que, sob dous gabinetes consecutivos, foram postos em acção para comprometter o famosissimo financeiro.

Geralmente apresenta-se Rochette como typo do "brasseur d'affaires", de uma habilidade vertiginosa, um verdadeiro prestidigitador, manobrando com todos os meios que a finança contemporanea põe á disposição dos seus pontifices e augures. Talvez esse modo de apreciar o curioso typo do banqueiro parisiense seja exaggerado; o que se póde, porém, dizer, sem medo de errar, é que o "ex-garçon" de café Rochette deu, na verdade, provas de uma habilidade rara, de uma intelligencia muito acima do commum, e talvez, sobretudo, de uma felicidade inaudita em especulações financeiras.

E foi precisamente essa felicidade prodigiosa que lhe valeu um grande numero de invejosos, os quaes dentro em pouco se transformaram em terriveis inimigos, tanto mais temiveis quanto eram occultos e poderosos pelas suas relações e pelos meios de fortuna de que dispunham. Esses homens dispostos a tudo, impellidos pela inveja e pelo despeito, decretaram a perda do banqueiro habilidoso e feliz, cujas combinações tinham o poder de gozar dos favores publicos.

E uma conspiração formou-se para perdel-o, arruinando as sociedades que estavam confiadas á sua direcção e denunciando-o depois ás auctoridades competentes, afim de que o banqueiro fosse perseguido e preso.

E' aqui que se pretende que o governo e alguns altos funccionarios — nomeadamente o Sr. Clemenceau, então primeiro ministro, e o Sr. Lépine, por elle incumbido — exerceram uma pressão sobre a Justiça, ao passo que um certo numero de chacaes da finança, organisados em verdadeiras quadrilhas, se lançavam sobre os despojos do banqueiro e arruinavam os seus clientes, comprando por um bocado de pão ao publico aterrorizado "papeis" que tinham real valor.

Não resta duvida que o "complot" teve logar; o que é, porém, falso é que elle haja sido executado com a cumplicidade do governo, como alguns adversarios bastante conhecidos dos radicaes dominantes pretendem. O que muito provavelmente se deu foi o seguinte: a conspiração foi tão bem urdida e conduzida que o proprio governo, como o publico, foi illudido pelos pouco escrupulosos inimigos do financeiro.

Mas a verdade devia um dia sahir do fundo do seu tradicional poço. A justiça, que, levada por uma falsa denuncia commetteu a leviandade de prender Rochette, examinou o estado dos seus negocios e acabou reconhecendo, sem a menor sombra de duvida, que estes eram tão "correctos" que uma das sociedades liquidadas poude pagar aos seus credores "integralmente"!!!

Foi então que a opinião publica se commoveu. O grande tribuno Jaurès levou o escandalo para a Camara, o governo foi interpellado e uma commissão parlamentar foi constituida para estabelecer as responsabilidades de tão sombria e vergonhosa questão. Ora, tendo-se os graves factos acima resumidos, desenrolado no tempo do gabinete Clemenceau e estando este precisamente de viagem para a Argentina e para o Brasil, quando o escandalo foi descoberto, naturalmente o ex-ministro viu-se accusado de cumplicidade com os adversarios do banqueiro.

Todavia as declarações telegraphicas do Sr. Clemenceau são formaes e categoricas, coincidindo perfeitamente com as que em Paris fizera já o Sr. Lépine, chefe de policia: o governo póde ter sido induzido em erro, mas procedeu com a maior boa fé. E' isto que se deduz das explicações dadas pelo Sr. Clemenceau, explicações um tanto longas para serem reproduzidas aqui.

* *

Seja como fôr, o escandalo ferve. A commissão parlamentar ardentemente presidida e dirigida pelo ardente Jaurès procura esclarecer o mysterio, ainda em parte impenetravel, das responsabilidades gravissimas a que hoje todos se furtam.

Como disse no começo destas linhas, é cêdo demais para se ter uma comprehensão bem exacta de tudo quanto de baixo, de vil e de criminoso foi posto em acção para perder um homem que, certo,como quasi todos os banqueiros, era um especulador, no sentido menos recommendavel do termo, mas que, entretanto, ainda não tinha commettido acção alguma prevista pelo codigo.

Esta declaração é de utilidade para que do que precede não se conclua que eu apresento Rochette como um modelo de virtudes digno do premio Montyon. Não. Esse financeiro era como todos os que nunca se afastaram da linha extrema exterior que borda a honestidade convencional. Mas isso não era motivo sufficiente para que fosse perseguido e muito menos preso.

Que consequencias, porém, terá a descoberta do escandalo? E' impossivel prevel-as todas; uma, entretanto, é desde já certissima: Rochette sahirá da aventura rehabilitado, coberto de prestigio, glorioso (tudo é relativo...) De maneira que a conspiração preparada para perdel-o e posta em execução com tão rara habilidade produzirá exactamente um effeito contrario ao que estava chamada a produzir.

Moralidade: Deus escreve direito por linhas tortas, como teria gravemente observado o Sr. de La Palisse.

D. T.

UM MÁU CALOTEIRO

Credor aggredido e perseguido

E A POLICIA?

Tivemos hontem a visita do Sr. Mario Guimarães, que nos trouxe explicações sobre o caso que hontem noticiámos com aquelles titulos, destruindo em sua maior parte a versão publicada.

Trata-se, de facto, de uma divida e de uma cobrança. Não ha nisso, aliás, o menor desdouro, nem são inconfessaveis os motivos que fizeram com que o Sr. Guimarães adiasse a satisfação de um compromisso. Devemos dizer mesmo, que essa aspecto da questão só por uma inadvertencia foi posto em evidencia, infringindo as normas desta folha, que evita quanto possivel penetrar na economia intima das pessoas por acaso envolvidas em factos policiaes.

Elucidado esse ponto, falta restabelecer a verdade quanto á aggressão, de que o Sr. Manuel Bittencourt tem na face o melhor documento. A aggressão não se daria, disse-nos o Sr. Mario Guimarães, se o credor não levasse longe demais a sua exigencia e se contivesse nos limites estabelecidos para essa conversa de negocio da que os dous tiveram. Ante a attitude do Sr. Bittencourt, affirmou-nos, o Sr. Guimarães foi forçado a empurral-o para fóra de sua residencia. O Sr. Bittencourt ficou assustado, correu e, cahindo, machucou-se.

E eis como o facto se passou, segundo a nova versão que nos trouxeram. Nova e, aliás, ultima, porque achamos desnecessario insistir neste caso, desde que foram publicadas a queixa do aggredido e a defesa do aggressor.

Chronica musical

Lucia de Lammermour

Succedem-se, sem interrupção, as companhias lyricas no Rio de Janeiro. Pouco após a retirada da companhia Sanzone, installavam-se no Municipal a Sra. Galhardi e o Sr. Constantino com os seus companheiros. Mal acabam esses de deixar as nossas praias, abre-se o velho S. Pedro para ouvir a companhia, a preços populares, que iniciou hontem a sua temporada com a "Lucia de Lammermoor".

Façamos abstracção da peça, que é francamente insupportavel, e só cuidemos do desempenho que lhe deram hontem os populares artistas do S. Pedro.

Porque, populares? Quando a "Lucia" é cantada como hontem, mais que regularmente, não ha motivo para este excesso de modestia e o Sr. Pietro Navia e a Sra. Bianca Morello bastariam para assegurar o successo da noite, se não fossem tambem cercados de honestos companheiros. E se a critica, quando se trata de companhias populares, costuma por benevolencia, indulgencia ironica ou, por vezes, mera preguiça, elogiar, ainda elogir e sempre elogiar, não se sabe bem quaes os adjectivos que se devam empregar quando se vai ao theatro, sem grande ardor e que lá se assiste a um espectaculo muito além do que se esperava.

A sala do S. Pedro estava hontem muito animada: a platéa cheia, a maior parte dos camarotes occupados, e não foram poucos os applausos que dispensaram os assistentes aos cantores e ao maestro Padovani, chamado ao palco no final do 2º e do 3º actos.

A Sra. Bianca Morello, interpretando aquella senhora de Lammermoor, impoz-se ao auditorio desde as primeiras notas da cavatina que cantou com voz agradavel e brilhante. Uma bella e pura organisação, vocalisando tambem com justeza e afinação. E' um seguro elemento de successo para a companhia. No duetto do 1º acto, com Edgardo, principalmente no popular allegro, ella soube conquistar os mais justos applausos. Imprimiu bastante dramaticidade á scena da loucura, que cantou e vocalisou de modo a obter da platéa inteira uma ovação enthusiastica. A senhora Morello conquistou o nosso publico.

O Sr. Pietro Navia, que nos deixou tão bons recordações da sua estadia no Palace-theatre, fazia o infeliz Edgardo. Ao lado da Sra. Morello, o Sr. Pietro Navia conquistou o favor do auditorio com a sua voz de timbre tão sympathica e a sua dicção expressiva. Deu muito relevo á sua parte no Sextetto do 2º acto e ao acto do cemiterio, em que conquistou numerosas palmas.

O unico defeito que podemos [illegible] no Sr. Navia — e desse facilmente se consolará — é não se poupar bastante. Na vida, é preciso poupar-se.

O Sr. Ardito, tambem nosso conhecido, foi um sonoro Aghton, applaudido merecidamente desde o primeiro acto.

Os demais cantores se houveram correctamente. Os côros tambem.

A orchestra portou-se com brilhantismo.

Já noticiámos os applausos que lhe foram dispensados na pessoa do maestro Padovani.

Não podia, pois, ser mais auspiciosa a estréa da companhia do S. Pedro.

Bemol

GRELHAS AUTOMATICAS

EXPERIENCIA NA CENTRAL

Na estrada de ferro Central do Brasil realisou-se ante-hontem a experiencia das grelhas automaticas Jardim, invento privilegiado sob a patente n. 6.661 do engenheiro mechanico Joaquim Gomes Jardim.

Para esse acto partiu da estação Maritima, ás 12 1/2, um trem com carga maxima puxado pela locomotiva "Carlos Niemeyer", em cujas fornalhas foi collocado o engenhoso apparelho.

Na locomotiva fizeram a viagem até Belém os engenheiros Campos Goulart, ajudante do chefe da tracção; Augusto Silva, Luiz Caetano de Oliveira e Silva Leão, que acompanharam a marcha da experiencia.

Essa foi a mais satisfactoria, excedendo mesmo ao resultado esperado.

O systema de grelhas, que é uma excellente descoberta para a nossa industria, pela espantosa economia que faz de combustivel, é simples, facil e de uma porção de vantagens consideraveis.

Com ellas se obtem uma pressão altissima de vapor e um gasto de carvão reduzidissimo, além de ser este aproveitado até ao minimo.

O apparelho de combustão, que havia sido adaptado á locomotiva na vespera, offereceu na experiencia, 35 "|", sem a maxima pressão, de economia minima.

As grelhas mostraram ainda a vantagem de não ficarem obstruidas pela cinza e a borra (fezes metallicas contidas no carvão), pois taes residuos precipitavam-se rapidamente no cinzeiro sem o auxilio da pleadeira ou do rodo.

Approvadas definitivamente que sejam as grelhas automaticas e adoptadas na estrada, assim como na marinha e outros departamentos, vai ser sensivel a economia que o governo fará de combustiveis.

Merece, portanto, que as auctoridades interessadas no assumpto, estudem e aproveitem o invento para uso nas repartições que consomem carvão de pedra.

O trem de experiencia chegou a Belém ás 3.47 da tarde, voltando os excursionistas em carro ligado ao rapido paulista.

Durante o percurso, quer na ida, quer na volta, foi servido aos viajantes um esplendido "lunch" fornecido pela casa Castellões.

Assistiram a experiencia, além dos engenheiros já referidos, as seguintes pessoas:

Dr. Joaquim Gomes Jardim, auctor do invento; Dr. Cornelio Daltro de Azevedo, representante universal da empreza; Dr. Affonso de Miranda Freire de Carvalho, Dr. G. Tavares da Silva Leão, Oswaldo Rocha Miranda, Oscar da Rocha Miranda, Raymundo Verissimo da Costa, Fredolim Costa, Lauro de Azevedo, agente geral; Henrique da Fonseca e representantes da imprensa.

GAZETA MINEIRA

ESTAÇÃO de S. JOAQUIM

Completou no dia 6 um anno de existencia a galante menina Anna, dilecta filha do Sr. Joaquim Fernandes dos Santos, negociante neste logar. Fazemos votos a Deus para que se reproduza esta feliz data por muitos annos.

—— No dia 8 completou mais um anno de existencia a veneranda Sra. D. Rita Miranda, a quem apresentamos parabens.

—— Fez um anno no dia 3 do andante, que foram victima de um audacioso roubo os Srs. Fernandes & C. importantes e bemquistos negociantes neste districto. Recordando esta data que muito impressionou aos dignos negociantes e a todos os seus amigos, temos sómente em vista dar pezames aos honrados negociantes, e felicital-os pelas medidas que pozeram em pratica e que evitaram mais dous assaltos ao seu estabelecimento. — Do correspondente.

CLUBS

Ameno Resedá.—Haverá no dia 14 do corrente, na séde da sociedade do Ameno-Resedá, uma festa promovida pelo Gremio das Graciosas, dirigido por uma junta constituida das senhoritas Amalia Garibaldi, presidente; Maria Castedro, secretaria, e Maria Izabel, thesoureira.

Pelo decorrer da reunião será acclamada a sua nova directoria para dirigir o Gremio durante o anno.

A directoria do Ameno Resedá aproveita essa festa para inaugurar uma nova bandeira social, tendo como emblema uma aguia bellissima.

Será orador o Sr. Francisco Monteiro, 2º secretario do Club, estando o Sr. F. Pereira ("Lord Caréca") encarregado de todos os festejos.

Binoculo

Fil d'Argent, de quem já publicámos aqui interessante carta sobre usos e costumes sociaes, escreve-nos:

*

"Continu'o as minhas criticas sobre apresentações. Um cavalheiro jamais deve estender a mão a uma senhora, no acto de lhe ser apresentado, como aqui se dá a cada momento. Deve esperar que a senhora lhe estenda primeiro a mão. E se ella o não fizer, não deve tomar isso como uma offensa.

*

"Noto a especie de pressa com que os rapazes de 10 a 12 annos estendem a mão, logo que se approximam das senhoras com as quaes seus pais iniciam uma conversa, mesmo antes de esperarem uma referencia a elles feita. Parece que consideram isso uma amabilidade. Entretanto, como no nosso paiz faz calor, e essas mãosinhas nem sempre acabaram de passar pelo sabão, torna-se pouco agradavel o apertal-as.

*

"A' vista de tantas coisas, tão simples e que a maioria devia saber, sou forçada a perguntar: Que fazem as mãis brasileiras, que considero tão cheias de meritos, se seus filhos ignoram as regras mais simples da sociedade! Por certo não são os rapazes os culpados, pois não tiveram iniciação!

*

"Não ha para mim motivo de maior agrado do que quando conheço um homem perfeitamente bem educado. Sempre lhe admiro essa perfeição."

*

Se Fil d'Argent acompanhasse sempre a leitura do Binoculo, veria que já temos tratado, varias vezes, sobre a questão de apresentações. Mas... que fazer?!... E' malhar em ferro frio. O Rio civilisa-se. Lentamente, porém.

Vai ter desusado brilhantismo, verdadeira solemnidade mundana, a sessão de amanhã, na Academia de Lettras, para a recepção de João do Rio. A maior parte das familias da nossa élite têm solicitado convite, como sóe succeder em Paris. A toilette é de rigor.

*

Comparecerão fardados o novo academico João do Rio e os seus paranymphos Medeiros de Albuquerque e Affonso Celso. O sr. Pedro Lessa tambem mandou fazer fardamento. Coelho Netto elogiará o recipiendario e João do Rio falará sobre Guimarães Passos, seu antecessor.

*

A Alfaiataria Brandão expoz em uma das vitrines da casa O Diluvio, contigua á Confeitaria Castellões, uma das lindas e riquissimas fardas academicas.

O Diabo que o carregue.. E' o titulo de uma peça de João Phoca e André Brum, que acaba de ser representada em Lisboa, com immenso successo. A proposito dessa peça, escreve um diario lisboeta:

*

O Diabo que o carregue..., em ensaios na rua dos Condes, foi pelos auctores classificada como phantasia satyrica de grande espectaculo. E' que a peça, que estuda e critica os reinos dos sete peccados mortaes, é ao mesmo tempo revista, peça de costumes e féerie. Não são nella criticados pessoas ou individuos, mas sentimentos e acções. Dez quadros passam-se em scenarios de phantasia e dous em pontos de Lisboa, e todos elles foram pintados, com a sua arte requintada e o seu gosto finissimo, por Augusto Pina. Assim, o encadrement de O Diabo que o carregue... é um verdadeiro encanto.

*

A troupe do theatro Rua dos Condes, que representa O Diabo que o carregue, virá trabalhar no Recreio Dramatico, em outubro proximo. Della faz parte a interessante actriz Carmen Ozorio, já conhecida do nosso publico.

Xavier Pinheiro, o bom e amavel Xavier Pinheiro, nosso collega do Jornal do Commercio e d'O Suburbio, já não é mais o inoffensivo rapaz que toda a gente queria bem. Ha dias soube-se com surpreza que Xavier Pinheiro já era avô. Agora surge-nos o major Xavier Pinheiro, nomeado para um dos batalhões da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro...

Frank Brown estréa hoje no Palace-Theatre. Basta esta noticia, simples, sem commentarios, para que o elegante, commodo e confortavel theatro da rua do Passeio se encha hoje á noite. O Palace-Theatre transformado em circo ficou delicioso.

As rosas constituem a principal riqueza do pequeno reino da Bulgaria. A sua colheita tem logar uma vez por anno, para os fins de maio e dura vinte ou trinta dias. As flores colhidas ao amanhecer, e prestes a desabrochar, meio fechadas, são conduzidas para enormes alambiques, que podem supportar cerca de 2 hectolitros dessas flores, cada um. Em cada um dos alambiques são collocadas de vinte a vinte e cinco libras de rosas, as quaes ajuntam de cem a cento e vinte cinco litros d'agua.

*

A primeira distillação, que dura tres quartos de hora, dá de 30 a 40 litros de um licor já perfumado porém muito fraco que é reduzido e concentrado, por uma segunda distillação, que dá somente uma dezena de litros da verdadeira essencia de rosas. Sobre a superficie desse liquido, boiam algumas gottas oleosas, amarelladas. Esses globulos ou gottas, retiradas por meio de colheres especiaes, e recolhidas em vasos destinados a esse fim, formam o oleo de rosas, que é expedido para todo o universo e que serve para fabricar os sabões e os extractos caros.

Sabem qual é a origem do dominó que se usa no Carnaval? Na idade média e durante os seculos XV e XVI usavam os frades, quando viajavam, um gabão preto, largo, com um capuz. Era este, tambem o vestuario dos padres quando fazia frio. O referido gabão chamava-se, em latim, dómino, embora se não saiba porque. Dizem alguns que isto deve estar em relação com alguma phrase como a de benedicamus Dómino, que ha na lithurgia ou simplesmente o dóminus (senhor). Porque o gabão usavam-o os padres por cima da sobrepeliz branca, quando sahiam á rua a levar o Viatico.

*

Usavam tambem esse vestuario as pessoas que queriam viajar protegidas pelo seu aspecto de ecclesiasticos. Por isso, talvez, o começaram a usar como disfarce algumas pessoas nas aventuras do Carnaval. Mudou o panno, porém, o nome ficou o mesmo. Diz-se que o seu uso começou em Veneza. Depois principiou a usar-se em França, e tornou-se muito popular nos bailes de mascaras, durante a Regencia. Hoje usa-se no mundo inteiro. No Rio de Janeiro abusa-se desse disfarce. Lembram-se dos célebres dominós, que se intitulavam A Mão Negra?!...

No S. Pedro de Alcantara, assistindo á estréa da Companhia Lyrica, vimos hontem: Mme. e mlles. Leoni Ramos, mlle. Santinha Barbosa Lima, mme. Germano Hasslocher, mlle. Mimosa Ferraz, mme. Laudelino Freire, mme. coronel Eduardo Raboeira, mme. e mlles. Magdalena Berquó, mlle. Ascendino Barbosa, mme. Moniz Freire, mme. e mlle. Paulo Tavares, mme. e mlles. Alfredo de Mesquita, mme. Fidelcino Leitão e mme. Deborah Lagort, etc., etc.; e os srs. Oscar Guanabarino, Eurico Borgongino, Candido Castro, Roberto Gomes, Laudelino Freire, dr. Costa Moreira, Paulo Tavares, Baptista Junior, Arthur Moreira, Flavio de Moura, dr. Leoni Ramos, coronel Benevenuto de Magalhães, conde de Selir, ministro de Portugal; deputado Germano Hasslocher, Julio Barbosa, Juvenal Pacheco, dr. Joaquim Catramby, Celestino da Silva, etc., etc.

Vimos hontem: Mme Nilo Peçanha, mme. Rodolpho Miranda, mlle. Camilla Jannuzzi, mme. José Lisboa, mme. Laura Autran Dourado, mme. Olivia Caldeira Rezende, mme. Manuel Carvalho da Silva Leal, mme. Hylda Leal Montenegro, mlles. Valentina, Marita e Nina Bandeira de Gouvêa, mme. Eduardo Agostini, mlles. Ramalho Ortigão e Cesario Alvim, mlle. Luizita Cardoso, mlle. Pequitita Pereira, mme. José Lobo e mlle. Zizi Glycerio, mme. Fred. Figner, mlle. Maria Adelaide de Barros, mlle. Dolores Silva, mlles. Aguiar Moreira, mme. condessa de Affonso Celso e mlles. Petiote e Maria Eugenia, mlle. Aurora Caldeira, mme. Olga Lambert, mlle. Maria Belmira de Araujo Ferraz, mme. Oscar Godoy e mlle. Maria, mme. Francisco Herboso, mlles. Francisco Barcellos, mlle. Elza Peckolt, mlle. Lucy Marques da Silva, mme. José Augusto Prestes e mlle. Eugenia, mme. Nair Azeredo Teixeira, mme. Julio Ottoni, mlles. Lacerda de Almeida, mme. Agenor de Roure, mme. Vicentina Soares Leite, mme. Sylvestre Moreira, mlle. de Castro Guslão, mme. marechal Gomes Pimentel e mlle. Zique, mme. Maria José de Almeida Rabello, mme. Gracie e mlle. Dulce, mme. e mlle. Rego Lopes, mme. Carolina Ramos, mme. Luiz Willeza, mlle. Carolina Frias, mme. Buarque de Macedo, mme. e mlle. Joaquim Augusto da Costa Marques, mme. Rego Barros, mme. Otto Thyler, mme. Graccho Cardozo, mme. Souza Araujo, mme. coronel Alexandre Soares, mme. Julio Barbosa, mme. José Augusto de Freitas, mme. Josepha Van-Erven, mme. Crissiuma, mme. Lydia Khaled, mme. Quartim Portugal, mlle. Donga Van-Erven, mme. Tude de Teixeira Portugal, mme. Reishofer, mme. Antonia Van-Erven, mme. Pyndahyba de Mattos, mlles. Dyonisio de Cerqueira, mme. Samuel de Oliveira, mme. Almeida Rego, mme. Leoni Ramos, mlle. general Rosa Junior, etc.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o distincto estudante, Antonio Amorim Junior.

—Completa hoje a sua primeira primavera a galante Zilda, filhinha do Sr. Francisco Monteiro e D. Alice Monteiro.

—Fez annos hontem, a Exma. Sra. D. Adelaide Corrêa da Silva, muito digna esposa do chefe da casa Paschoal Sr. Belisario Corrêa da Silva.

—Faz annos hoje a Sra. D. Maria Reis Valdez, esposa do Sr. Basilio Reis, commerciante em Irajá.

O menino Silvino Mattos, filho do Sr. Dr. Silvino Mattos, faz annos hoje.

—Faz annos hoje o galante menino Waldemar, filho do Sr. Joaquim de Barros, industrial no Estado do Pará.

—Faz annos hoje o Sr. Luiz Moraes, apreciado belletrista.

Por esse motivo, o querido anniversariante será muito cumprimentado por seus amigos e admiradores dos seus dotes moraes e da sua bella intelligencia.

—Passou hontem o anniversario natalicio do coronel Fabio Botelho, conceituado industrial de nossa praça e socio da importante firma Botelho & Oliveira.

Commemorando a faustosa data do coronel Botelho, foi baptisada a sua interessante filhinha, Maria Carolina, sendo padrinhos o capitão Gabino Alves da Silva Vasconcellos e D. Maria Jacarida Martins de Oliveira.

A' noite, na residencia do coronel Fabio Botelho, houve animada "soirée" que se prolongou até á madrugada.

CONFERENCIAS

No salão da Sociedade Amparo Operario, em Nictheroy, effectua-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, uma conferencia sobre a "Questão Gregoriana", fallando o Sr. Etienne Ignacio Brasil.

SESSÃO CIVICA

Realisa-se amanhã no palacio Monroe, ás 8 horas da noite, uma sessão civica em homenagem á memoria do pranteado coronel Placido de Castro, por passar o segundo anniversario de sua morte.

Presidirá a sessão o Sr. Dr. Demetrio Ribeiro, fallando sobre a individualidade do fallecido os Srs Drs. Pedro Moacyr e Justiniano Serpa.

PELOS CLUBS

Lotus-Club.—Foi além das esperanças geraes a festa inaugural do Lotus-Club, a chic sociedade filiada ao Club de S. Christovão. Todas as distinctas familias do lindo bairro contavam que fosse magnifica, esplendida, a "soirée" do Lotus, mas, com certeza, poucas pensaram que tivesse o brilho unico, o encanto desusado que se notaram na festa de sabbado. Os salões do S. Christovão, cedo, regorgitavam.

A ampla sala de baile, em certo momento, chegou a não comportar mais nem um par, tal era o movimento de danças.

E esse movimento, cada vez mais animado, mais intenso, se prolongou, sempre alegre, até alta madrugada ao som de uma banda de musica militar, algumas vezes, aos compassos de um excellente piano, outras. As graciosas senhoritas, em sua mór parte socias do gremio em inauguração, de proposito mesmo—para que o baile não perdesse o enthusiasmo, se conservasse com a encantadora alegria do começo, não descançaram um instante, não perderam uma só contradança. Esta foi talvez a nota mais influida e mais animadora da festa. Se não foi toda ella animadissima, cheia de vida e palpitante de alegria. Alegria sã e agradavelmente communicativa, provocada, principalmente, pela gentileza das distinctas senhoritas Cecilia Loretti, Amneris da Silva, Maria Lavervailler, Eugenia Aguiar, Eurydice Gonçalves, Hebréa Lopes e Stella Silva, que são a directoria do Lotus e de Jacintho Silva, o activo e esforçado organisador das festas do S. Christovão e auxiliar prestimoso das directoras.

Não se podia, assim, desejar mais linda festa para solemnisar a installação do elegante club. Nada faltou. Tudo houve para o successo do sarão, que foi positivamente maravilhoso, verdadeiramente um acontecimento social que perdurará na lembrança de todos os afortunados que o assistiram.

A' séde do S. Christovão tambem affluiu um consideravel numero de rapazes da nossa mais fina linha, todos vestindo a rigor, o que deu a nota solemne da "soirée". Tambem se fizeram representar outras aggremiações, entre ellas, o Club 24 de Maio, na pessoa do Sr. A. Lima; Gremio das Perolas, na do Sr. Lyrio da Cruz e Club Fluminense, na do Sr. Osorio Cruz.

Entre a linda concurrencia de senhoras e senhoritas, notámos as seguintes:

Olga Vasconcellos, Rachel Vasconcellos, F. Vasconcellos, Antonina Rollo, Adelia Saldanha Santos, Helena C., Julia Moreira, C. Rabello, S. Freitas, J. Pantaleão, A. Paes Lopes, Judith Aguiar, Maria Aguiar, Philomena Pereira, Mariazinha Aguiar, Z linda Chaves, Eugenia A., Alzira O., Nenê Guimarães, Estella Silva, Dolores Silva, Adelia U. Santos, Adelia Saldanha, Laura Santiago, Julia Santiago, Eugenia Marcondes de Lima, Santa Lima, Alzira de Oliveira, Albertina Rodrigues Lima, Jocelina Vidal, Venina e Olga Guimarães, Elisa Guimarães, Guilhermina de Araujo, Lavernakeler, Elvira Silva, Amanda e Cecilia Lorette, Mercedes Rollo, Ermelinda Pereira, Isolina Rodrigues Lima, Laura de Araujo, Eugenia Mesquita, Octacilia Silva, Eugenia Lima, Leonor Silva, Amanda Maia, Cenira Silva, Francisca A. Silva, Isabel Freitas, Clotilde Q. Gonçalves, Bertha Borja Reis, Emilia Borja Reis, Romana Castro Lopes, Iracema Castro Lopes, Marina Castro D'Os.

PELOS JARDINS

O Jardim Zoologico esteve extraordinariamente concorrido no ultimo domingo. As familias que as 2 1|2 alli eram em grande numero, encheram o theatro de Variedades, onde foram muito applaudidas a comedia "Moços e Velhos" e a parte variada.

O desempenho foi irreprehensivel por parte de todos os artistas.

Alberto Pires, o sympathico artista director do theatro, promette para o proximo domingo uma "matinée" esplendida. A concurrencia ao Zoologico, que, cada dia augmenta, vai ser, certamente, enorme.

VIAJANTES

Chegaram hontem de Buenos Aires, os Srs. Gellino de Mello Filho, do consulado brasileiro; Mme. Mathilde Battelana e filhos, Dr. Adolfo Blazley e familia, Mlle. Maria Pinto, Dr. Marsilla Albuquerque e Benedicto Goulart.

—A bordo do paquete "Aragon", partiram hontem para a Europa, os Srs. capitão Pereira de Sampaio, Dr. Arthur Vargas e familia, Dr. Geraldo Pacheco Jordão e familia, capitão Alexandre Baptista Franco, Miguel Calogeras e familia, Gabriel Junqueira de Andrade, Dr. Adeodato Andrade Botelho e Frederick Rawlin e senhora.

—Seguiram hontem para a Bahia, os Srs. Dermeval Menezes, José Maria da Silva Velho, Dr. Lefebre e senhora, Mme. Rocha Barros e filhos, Dr. Guilherme Campos, Dr. J. Carvalho, Francisco Rocha Lima e senhora e F. Marques.

—Para Pernambuco, partiram hontem, no "Aragon", os Srs. tenente Joaquim Duarte e familia, José Bezerra Cavalcanti, M. Wanderley, Dr. Alexandrino da Rocha, Dr. Miguel Sant'Anna Cruz e Rodolpho Arantes.

—Pelo nocturno de hontem, partiram para S. Paulo, os Srs. Dr. Alfredo Redondo e senhora, Pompilio de Andrade, João Ratto, William Hoffmaan, Aquilino Aranha, Alfredo Ferreira e familia, Emilio Vasserini, Manuel Braga, D. Brazilina Barbosa e duas irmãs, coronel Aristides Brasil, Dr. Adolpho Pereira, Julio de Andrade e familia, Dr. Rocha Barros, Eugenio de Andrade, Costa Marques, Carlos Blank, Contardi Fernando, Luiz Oliveira Santos, Manuel Gomes Faria e outros.

—No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os seguintes Srs., vindos de:

S. Paulo, Dr. Raphael Centory, J. P. Corrêa de Oliveira, Mello Nogueira, Maria Nogueira, Ubaldo Moro, coronel Candido Rodolpho, Raphael Penteado de Barros e G. F. Souza.

Minas, Aureliano Toledo, Cicero Ferreira, Manuel Lopes Figueiredo, Antonio Pereira Marques, Pinto Costa e Dr. Alpheu Cavalcante.

Buenos Aires, Cecilio P. Mendanha, Constancio Largina, Luiz Garcia Gache, Mathilde Rollini de Battilana e Eduardo M. Aguiar.

—Segue hoje a bordo do "Bahia", para o Recife, onde reside, o Sr. Matheus de Albuquerque, inspirado poeta do "Visionario".

Os seus numerosos amigos e admiradores, irão a bordo apresentar-lhe as suas despedidas e os seus votos de boa viagem.

—No nocturno de luxo, partiram hontem para a capital de São Paulo, os Srs. Rodolpho Pereira, engenheiro Dionysio da Costa Silva, negociante Calil Chaiuhle, João Conceição e familia, Paulo Rodrigues, Jacques Feurm e familia, Romulo Genlini, Freitas Valle, Jorge Street, Dr. Osorio de Almeida, Alfredo Ebel, Thomaz de Araujo, José de Carvalho, Avelino Pacheco, Fabio Ramos e deputado Garcia Adjucto.

—Em visita aos seus dignos e venerandos progenitores, chegou hontem a esta capital, pelo rapido mineiro, o Exmo. Sr. Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, integro e illustrado juiz municipal da comarca do Rio Preto, no Estado de Minas Geraes, sendo recebido na "gare" da Central por grande numero de amigos e admiradores.

—Partiu hontem, á noite, para a capital de S. Paulo, em carro reservado, ligado ao trem de luxo, o Sr. Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda do governo do mesmo Estado.

Com S. Ex. seguiram no mesmo carro, os Srs. Dr. José de Souza Queiroz e deputados Galeão Carvalhal e Julio de Mesquita.

A' "gare" da Central compareceram varias pessoas que lhe foram apresentar despedidas, entre as quaes, notámos: Dr. Bernardino de Campos, deputado Adolpho Gordo, deputado Cincinato Braga, deputado Arcondes Romeiro, Baptista Cardoso, Dr. Augusto Ramos, Marques da Silva, representante do "Correio Paulistano" e J. Louzada.

—Estão hospedados no Hotel dos Estados, os Srs. Dr. Bento Maria da Costa, José Rodolpho da Silva Porto, Dr. Durval Peres Porto, Renato Miranda, coronel Dario Cavalcanti, senador Candido Ferreira d'Abreu, coronel Serafim dos Santos Sobrinho e senhora, Joaquim da Silva Pinto, João Braga, senador Manuel Alencar Guimarães e familia, Dr. Julio Desthard e familia, José Gaspar e senhora, José Alexandre da Cruz e senhora, Mauricio Bensaude, commendador Gabriel Carregal e familia, José Hollender, Francisco Espinola, Sebastião Alves Correia, senador José Luiz Coelho e Campos, Innocencio Celso d'Abreu, Francisco Silva, Dr. Silva Pinto, deputado Agostinho Pereira, Carlos Rocha, Augusto Mareante, J. Toque Ville de Carvalho, D. Antonia Mello e familia, Wanteul Cunha, Ceciliano d'Almeida, Pedro Zamproprio, Pedro Bondorp e senhora, Carlos Justo Ribeiro, Manuel Barbosa, Benjamin Rezende, coronel Pedro Polycarpo, coronel Hilario de Noronha, coronel José Maria da Costa Guedes, coronel Silvino Moreira, coronel Nelson Moreira, Dr. Araujo Vianna.

—Com destino á Bahia, seu Estado natal, embarca hoje no paquete "Bahia", acompanhado de sua Exma. consorte, o major Paulino Pedreira, conhecido advogado na Villa Rio Branco, Alto Acre, para onde partirá depois de alguma demora na capital bahiana.

LUTO

Succumbiu hontem, repentinamente, á 1 hora da tarde, de uma syncope cardiaca, o Dr. Wilfrido da Gama, funccionario dos telegraphos Nacionaes.

O finado se achava de passeio nesta cidade, pois estava como telegraphista em S. Paulo.

Era filho do desembargador Mathias Gama Silva, que foi presidente do Tribunal da Relação do Estado de Goyaz, já fallecido, irmão dos Drs. Sizidio da Gama, clinico em S. Paulo e Acrisio da Gama, delegado em Limeira, no mesmo Estado e sobrinho do Dr. Coelho Lisboa, ex-senador federal.

O Dr. Wilfrido da Gama contava 30 annos de idade e era natural de Areia, Estado da Parahyba do Norte.

Pelas suas qualidades de caracter e bondade de coração, o finado era muitissimo estimado, não só pelo grande numero de amigos que tinha, como tambem pelos seus collegas de repartição.

O seu desapparecimento foi por isso mesmo sentidissimo, nos circulos das pessoas de suas relações, para as quaes, foi o mesmo uma rude surpresa.

O Dr. Wilfrido devia regressar hontem a S. Paulo, para assumir o exercicio de seu cargo, pois estava em goso de licença.

O enterro do mallogrado moço realisa-se hoje, á 1 hora da tarde.

O feretro sahe da rua das Marrecas n. 26, para o cemiterio de São João Baptista.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado ás 4 1|2 horas da tarde, o Sr. Alfredo de La Pena Guimarães, empregado no commercio.

O seu enterro sahiu da ladeira do Gusmão n. 19.

—Falleceu á rua Conde de Bomfim n. 944, o innocente David, filhinho do Sr. David Corrêa Vargas.

O seu enterro teve logar hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—A' rua do Hospicio n. 298, falleceu o Sr. Antonio Ignacio Ferreira da Silva.

O finado era de nacionalidade portugueza, de 77 annos e casado.

O seu corpo foi hontem dado á sepultura, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Nossa Senhora do Carmo.

MISSAS

Os empregados da portaria da Camara dos Deputados, mandam celebrar hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do Sr. Eurico Costa, saudoso filho do Sr. coronel Cicero Costa, subdirector da secretaria da mesma Camara.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniram-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, na bibliotheca desse instituto, sob a presidencia do Dr. Candido Mendes, as commissões conjunctas de justiça, legislação e jurisprudencia e guarda das leis, incumbidas de dar parecer sobre o projecto do Codigo do Processo Criminal.

Compareceram os Drs. Leopoldo Teixeira Leite, Alfredo Valladão, Taciano Basilio, Pedro de Sá, Pedro Tavares e senador Fernando Mendes.

Esteve presente o Dr. Xavier da Silveira, presidente do Instituto.

A sessão terminou ás 7 1|2 horas da noite, ficando marcada a proxima sessão para terça-feira, 16 do corrente.

O presidente da commissão de reforma dos estatutos, Dr. Fernando Mendes, designou o mesmo dia, para a reunião daquella commissão, afim de tomar conhecimento das emendas offerecidas ao projecto e dar o seu parecer.

O Congresso

SENADO

Consulado em Boulogne. — Approvação da ordem do dia.

O expediente lido constou do parecer já noticiado, da commissão de marinha e guerra, contrario a um credito para fortificações no Pará.

Nessa hora, o Sr. Antonio Azeredo occupou a tribuna para apresentar o projecto de lei de que demos noticia hontem, creando um consulado brasileiro em Boulogne-sur-mer.

Na ordem do dia foram approvados os projectos: concedendo licença ao escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul Auto da Silveira Fortes, em 3ª discussão; e reorganisando sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal.

Nada mais houve.

CAMARA

Hontem na Camara não houve sessão pois só compareceram 29 deputados.

FACTOS DIVERSOS

APANHADA POR UM TREM

Pela manhã de hontem, a italiana Crescencia Visconti, atravessava a linha da Central, na cancella da Providencia, quando um trem passou, veloz.

A infeliz quando deu pelo perigo, era tarde demais para fugir.

Sendo apanhada pelo referido trem, recebeu ferimentos no rosto, supercilio e peito do lado esquerdo.

A infeliz, que é italiana, tem 40 annos e reside á rua do Bom-Jardim n. 94, depois de ser medicada na Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

GATUNOS PRESOS

O Dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto, acompanhado de seus auxiliares, tem dado constantes "batidas" em toda a zona de S. Christovão e já conseguiu capturar, devido aos ingentes esforços que para isso empregou, a perigosa quadrilha de gatunos, que estava "agindo" naquelle districto.

Assim, na madrugada destes ultimos dias, têm sido pilhados e presos pela policia do 10º districto os conhecidos ladrões: Francisco Gonçalves ou Francisco Pimenta, portuguez; Joaquim Pereira da Motta, vulgo "Cara de Pão", portuguez; José Paulo Luiz, vulgo "Leopardo", italiano; Romualdo Pereira, brasileiro; Silvino José da Silva, brasileiro; Joaquim de Oliveira Pinto, portuguez; Euclydes Carlos Muller e Manuel Rodrigues, brasileiros.

MORTES NO HOSPITAL

Falleceu hontem no hospital da Misericordia, na 10ª enfermaria, Antonio José Botelho, natural do Estado do Rio, de 42 annos, e que residia no alto das Tres Vendas, Tijuca.

Apresentava ferimentos e contusões pelo corpo, tendo entrado no dia 5.

Na 16ª enfermaria falleceu um individuo desconhecido, que alli hontem dera entrada, removido da rua Frei Caneca n. 220, pelo posto da Assistencia, sem falla.

QUEIXA DE FURTO

As auctoridades do 2º districto foram hontem procuradas por Francisco Mazzuca, que se queixou de terem os ladrões penetrado em sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 119, furtando todos os objectos que lhe pertenciam.

A policia abriu o celebre inquerito...

VINGANDO A DEMISSÃO

Sendo demittido do logar de ajudante de motorista, da fabrica Vieira Mattos, sita ao Retiro Saudoso n. 22, as iras de Arthur Cunha se volveram contra o mestre de officinas Alberto Ferreira de Souza e o gerente Emilio de Campos.

Vendo que as suas supplicas não eram attendidas, elle lançou mão de um revolver e quiz alvejal-os.

Ferreira de Souza não esperou pelo resultado.

O mesmo não poude fazer o gerente.

Arthur, alvejando-o, feriu-o na orelha esquerda, fugindo em seguida.

O gerente medicou-se numa pharmacia e apresentou queixa do facto á policia do 10º districto, que abriu inquerito e iniciou diligencias para a captura do criminoso.

FACADA

Devido a uma questão de serviço, um companheiro de José Gabriel votava-lhe grande odio.

Hontem, ambos trabalhavam no trapiche Caymurano, na Saude, quando começaram a discutir, discussão esta que terminou quando Gabriel foi aggredido pelo outro, ficando com as costas feridas por faca.

O ferido medicou-se na Assistencia e apresentou queixa do facto á policia do 2º districto, que anda á procura de seu aggressor.

AGGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

Alvaro José Machado estava parado na esquina da travessa do Theatro com a rua Luiz de Camões, quando um individuo delle se approximou e o aggrediu a canivete.

Alvaro desviou-se como poude, mas recebeu na luta nada menos de tres ferimentos no braço esquerdo.

Seu aggressor fugiu. Alvaro, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, apresentou queixa do facto á policia do 3º districto.

MENDIGO? NÃO — GATUNO

Um gatuno hontem conseguiu illudir aos pacatos transeuntes que estavam na rua de S. Christovão, pela manhã.

Fingiu de mendigo e sorrateiramente se approximou elle, que não é outro senão o João Maria, de uma casa commercial, de onde subtrahiu uma peça de fazenda.

Felizmente um guarda civil percebeu o seu plano e o prendeu, conduzindo-o para o 10º districto, onde foi autoado.

PILHADO POR UM TREM

Ao atravessar a linha da estrada de ferro Central do Brasil, na estação do Meyer, o nacional Luiz da Silva Bezerra, de 28 annos, casado, empregado no commercio e morador á rua Joaquim Meyer n. 18, foi pilhado pelo trem S U 120, ficando com a perna direita esmagada.

Medicado pelo Posto Central de Assistencia, foi o ferido recolhido á Santa Casa, em estado grave, com guia da policia do 19º districto.

Foi exonerado de adjunto da inspectoria de machinas e nomeado para servir no batalhão naval o 1º tenente commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães.

EXERCITO

O 2º tenente Alfredo Drumond foi mandado servir no destacamento estacionado na Prefeitura do Alto Acre.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 1º tenente Antonio Francisco de Aragão Sobrinho pede que a antiguidade de seu primeiro posto seja contada da data de 27 de novembro de 1893.

—Foram transferidos do 46º de caçadores para o 48º o 2º tenente Manuel Francisco de Vasconcellos, e deste para aquelle o 2º tenente Jeronymo Pinto Pacca.

—Serão dispensados das commissões em que se acham actualmente os medicos militares Drs. Manuel Antonio de Andrade, director do sanatorio de Lavrinhas; Alvaro Carlos Tourinho, que serve na Fabrica de Polvora de Piquete; e João M. Barreto de Aragão, director do laboratorio de bacteriologia.

—Foram designados para servir: na 1ª bateria de obuzeiros, o 2º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca, e no Collegio Militar, o 2º tenente tambem veterinario Anaurelino Nunes Pereira.

—Foi mandado inspeccionar de saude o mandador do 1º esquadrão de trem Joaquim Antonio dos Santos.

—Serão nomeados, por proposta do coronel Ismael da Rocha: ajudante technico interino do laboratorio de bacteriologia militar, o capitão medico Dr. Manuel Petrarcha de Mesquita e auxiliar do mesmo laboratorio, o medico adjuncto Dr. Augusto de Moraes Jardim; para servir na 8ª região, em Nictheroy, o capitão medico Dr. Alvaro Carlos Tourinho; na fabrica de polvora sem fumaça, o capitão medico Dr. Manuel Antonio de Andrade, e director do Laboratorio Militar de Lavrinhas, o major medico Dr. Antonio da Silva Cruz.

—Falleceu ha dias, em Itabira do Campo, onde se achava em busca de melhoras, o 2º tenente da 5ª companhia de metralhadoras Pio Ayres da Silva.

—Ao alumno da Escola de Odontologia desta capital, Armando da Silva Pinto, permittiu-se praticar no gabinete de odontologia do hospital central.

—No Asylo de Invalidos foi mandado incluir o cabo de esquadra reformado Francisco Alves Feitosa.

—Foram concedidos 6 mezes de licença ao 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Manuel Soares de Castro; e 90 dias, ao capitão Martim Cruz, commandante da 3ª companhia de metralhadoras.

—O Sr. ministro da guerra enviou ao da viação um memorial em que os funccionarios do departamento da administração pedem a concessão de cadernetas de passes na Central do Brasil.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, pedindo promoção.

—Mandou-se recolher ao 3º regimento de artilharia todos os officiaes que estão addidos a outros corpos ou em transito.

—Vai ser reformado o excabo de esquadra Honorio da Costa Dias.

—Foi ao Congresso Nacional o requerimento do tenente-coronel reformado Tristão Baptista da Nobrega, que pede o pagamento da gratificação addicional de 120$000 annuaes.

—Mandou-se addir até janeiro ao 52º de caçadores o capitão Antonio Tiburcio de Souza.

—Do 4º de engenharia foi excluido, por mão comportamento, o soldado Juvenal Nascimento.

—Da 12ª isolada foi transferido para o 57º de caçadores o 2º tenente José Francisco Lima Mindello, e do 52º para o 2º regimento Nourival do Carmo.

—O Sr. ministro declarou ao departamento de administração não poder ser attendido o pedido de fornecimento de armamento ás linhas de tiro e institutos equiparados da 10ª região, S. Paulo, visto já existirem alli 1.110 armas e não estar ainda installada a intendencia regional, a quem incumbe fazer esse fornecimento.

—Foi fixada em 2$510 a diaria de alumnos do Collegio Militar, e em 1$770 — forragem.

—O Sr. ministro declarou ao da fazenda que não póde attender ao pedido para a guarda da Alfandega de Paranaguá por força federal, visto não haver na 5ª região força sufficiente.

—Mandou-se addir ao 1º esquadrão de trem por 90 dias o 2º tenente Benjamin Lopes Fogaça.

—Foi declarada sem effeito a baixa do 1º sargento do 12º de cavallaria José Joaquim Pinto de Oliveira.

—A' disposição da commissão da Carta da Republica foi posto o aspirante Alcides Alves da Silva.

—Etapa do Maranhão: 1$512.

—Foram nomeados coadjuvantes do ensino pratico do Collegio Militar os segundos-tenentes Luiz Eusebio Castello Branco e José Limirio Ribeiro.

—O inspector da 6ª região foi auctorisado a abrir concurrencia para o fornecimento de travesseiros e colchões para a 5ª isolada.

—O director do Collegio Pedro II, consultado pelo instructor militar respectivo, declarou que não podia este obrigar os alumnos do instituto a comparecer ás aulas de instrucção militar. Consultado o Sr. ministro da guerra, respondeu este que os alumnos que não frequentarem aos exercicios não gosarão das vantagens concedidas pela lei 6.947, de 8 de maio de 1908.

Acham-se abertas, na rua da Alfandega 147, sobrado, as inscripções para aulas gratuitas de physica e chimica e historia natural, leccionadas pelo Dr. Oscar Herval de Gouvêa; de latim, por um estudante de direito; de geographia, pelo bacharel Rodrigo de Lamare Leite, da Escola de Medicina; de francez e italiano (methodo Berlitz), pelo Sr. Leopoldo Noronha; de hespanhol e desenho, pelo Sr. Heldarico Arantes, da Escola Livre de Direito; de philosophia, por um sacerdote e de curso annexo da Escola Polytechnica, por um academico de engenharia.

Esses cursos foram organisados pela directoria da União Catholica Brasileira, associação da mocidade, de accordo com o seu programma.

Não é necessario ser socio nem dar contribuição alguma para ter o beneficio dessas aulas, em que todos são admittidos, sem distincção de classes, idade ou crença.

Está esplendido o segundo numero d'*A Fazenda*, revista de Agricultura, pecuaria e educação rural, que se publica nesta capital.

Os seus artigos são assignados por nomes de reconhecida competencia no assumpto e, o seu texto vem repleto de interessantes e instructivas photographias.

LUTA ROMANA

Hontem tivemos uma noite fria nas lutas masculinas. Fria porque os pontos da sessão constaram de pelejas "bacamartes" como se diz na gyria. O engraçado encontro da vespera, muito desigual, muito de palhaço, entre o gigante Romanoff e o minusculo Winter durou ainda hontem quinze minutos, quando o russo se despoz a liquidar o seu adversario com uma ponta demorada e de supplicio. Esta contenda produziu gostosas gargalhadas porque durante ella os lutadores em nada mais se preoccuparam do que fazerem palhaçadas, taes como a passagem constante do pequeno por entre as pernas do gigante e outros pulos semelhantes aos que se presenciam numa pega de gato com rato.

Depois lealmente veiu ao tapete e liquidou facilmente o "bagageiro" Riedl, vencendo-o facil em sete minutos com "une centure au turbillon", pouco delicada, aliás a- que produziu hemorragia no bavarense. O resto da noite foi preenchido por demorada e cacete peleja de Gerikof e Rugero. Apezar de sua grande superioridade sobre o russo, Rugero produziu as suas habituaes indignações, parando varias vezes para reclamar cousas do povo, de quem recebeu hontem bastantes protestos.

Hoje, valem a pena as pelejas, teremos: O desempate dos dous acima: Winter e Carlo Ré e por fim o cimbate maluco de Calmette e Steurs.

Revistas Scientificas

"Revista de Medicina"

Esta bella publicação scientifica dos Srs. Drs. Augusto Paulino e H. Lacombe traz um summario variado, salientando-se os artigos: cirurgia cerebral, por A. Paulino, e contribuição ao estudo das anomalias das capsulas supra-renaes pelo Dr. Benjamin Baptista.

"Brasil medico"

E' muito importante o numero d'esta revista, que temos á vista: Ha um artigo importante do Dr. Paulo Horta: "Trypanosoma chagasi".

Além de diversos assumptos da actualidade.

"Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia"

Traz este jornal de medicina um trabalho original, importantissimo, sobre "Sarcoma do mesenterio", pelo Dr. Cardoso Fontes.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa póde apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

> Para ser apresentado no dia 11 de agosto de 1910.
>
> **VALE**
>
> a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 12 de agosto.

VIDA RELIGIOSA

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento—Ladeira do Barroso—Domingo ultimo, realisou-se a festa de Nossa Senhora do Livramento, com todo o explendor. A igrejinha estava encantadora e á noite era de um effeito deslumbrante, devido á sua ornamentação e bellissima illuminação.

A's 11 horas, teve logar a missa, sendo celebrante o padre Dr. Clementino Contenti. O sermão foi pregado pelo padre Olympio de Castro, que por muito tempo occupou a tribuna e proporcionou aos assistentes um bellissimo sermão.

A orchestra, sob a direcção do professor José Raymundo Machado, composta de eximios professores, executou um magnifico programma. A' noite houve ladainha, musica no coreto e leilão de prendas.

A Exma. viuva D. Eugenia Leopoldina Maciel Maia, por intermedio do Sr. Gaspar da Silva Araujo, fez entrega de um conto de réis, importancia esta que seu finado marido Silvestre Oliveira Maia, destinara para esse fim. Esta dadiva torna-se digna de menção visto que neste sentido nada há escripto e sim um cumprimento do desejo do seu marido, momentos antes de expirar.

No domingo proximo, continuarão os festejos, havendo procissão, que trasladará para sua igreja as imagens dos SS. Corações de Jesus e de Maria, que já se acham na matriz de Santa Rita.

As ladeiras do Barroso e do Faria, estarão ornamentadas, havendo uma commissão de moradores, que activamente trabalha para esse fim.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra—Em reunião da mesa conjuncta, realisada em 6 do corrente mez, foi approvada a deliberação tomada em mesa administrativa, que augmentou em 50 % a tabella de pensões, aos irmãos, seus soccorridos pela mesma Veneravel Ordem, a principiar de 1º de julho do corrente anno.

Expediente do Arcebispado—Em 9 de agosto—Antonio Lino da Cunha e Carlinda Maria da Cunha.—Como pedem.

Franklin Alves de Freitas Campos e Thereza Carolina Barbosa.—Idem, juntando o proclama da Cathedral.

Abilio da Costa Quintas e Virginia Floriana Andréa e a Luiz da Silva e Albertina de Castro Araujo.—Prorogo por 20 dias.

Vicente Aurelio da Silva e Oliveira e Alice Gomes da Silva.—Dispenso a justificação, juntando o proclama da Cathedral.

Dr. Mario Fialho de Valladares e Carmen Vieira.—Concedo a graça pedida.

Passou-se provisão ao Revd. padre Januario Tomei, para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação, de Irajá, por mais 1 anno.

Idem, ao Revd. Manuel Seraphim de Oliveira, para celebrar, confessar, prégar e as faculdades especiaes contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2, por mais 1 anno.

Ao Revd. padre Paschoal Berrilli, concedeu-se a licença pedida, para celebrar nesta archidiocese pelo tempo de 2 mezes.

—Em 10 de agosto.—Paulo José Pires Brandão e Alda Vietalina Henley.—Concedo a dispensa pedida.

João Onida e Antonia Mendes, Emilio Barreto e Maria Grazia Onida.—Dispenso a justificação.

José Candido da Silva Botelho e Lucia Camargo Brito.—Justifique, declarando as freguezias onde residem os nubentes.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento.—Concedo a licença pedida, mas a solemnidade será presidida pelo Revd. parocho da freguezia ou sacerdote por elle designado.

Matriz de Sant'Anna—Começa a 11 do andante, o retiro espiritual das Filhas de Maria, dessa freguezia, pelas 6 1|2 horas da tarde, pronunciando explendidas allocuções o Revd. padre Martinho, da Sociedade do Divino Redemptor, cujo retiro findará no proximo domingo 14 do fluente.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus—Sito em Realengo—Effectuar-se-á hoje, das 10 ás 11 horas, o ensino do cathecismo, explicado pelo Revd. padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjuctor do Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo—Realisar-se-á hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação do cathecismo pelo Revd. padre Miguel Mouchon.

O anniversario da coroação do SS. Padre o papa Pio X.— Em commemoração á coroação do SS. Padre o papa Pio X, realisaram-se hontem, em diversos santuarios, solemnes "Te-Deums" e varios actos de piedade.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria—Houve hontem, pelas 3 horas da tarde, deslumbrante "Te-Deum", officiado pelo Revd. parocho Sr. padre José Augusto de Freitas, terminando solemnemente com a benção do SS. Sacramento.

ESTADO DO RIO

S. JOÃO MARCOS

Obrigados por varias circumstancias, temos deixado de fornecer aos nossos leitores, as noticias do que tem occorrido neste infeliz municipio ... para ... Ao virmos hoje cumprir esse dever, trataremos, em primeiro logar, da tristissima situação que nos opprime, creada pela implantação aqui do fóco da malaria, já amplamente divulgado por toda a imprensa.

Graças ao rigoroso inverno — unico elemento de que dispomos para combater o terrivel impaludismo —, vamos atravessando uma quadra de relativa calma, sem manifestações de casos novos, muito, embora, sejam constantes as recepções nas pessoas que contrahiram essa horrivel molestia.

Justo, porém, é o receio que já vamos sentindo, vendo se approximar a entrada do verão que, segundo todos os prognosticos, trará comsigo, indubitavelmente, o flagello que já por duas vezes cahiu sobre nós.

E como não ser assim, se subsiste, nas mesmas condições, a causa unica dessa horrenda epidemia que anniquilou, por completo, o nosso municipio que, antes, gozava sempre de uma salubridade a toda prova?

Estamos mais do que convencidos da improficuidade dos nossos reclamos; sabemos que a Companhia Light é uma potencia neste abastado paiz, e por isso já se desfez a esperança que tinhamos a ingenuidade de alimentar, quanto a sermos ouvidos pelos nossos governos. E dahi a razão de se acharem os poucos moradores desta cidade, em preparativos para fugirem, se libertando, assim, de uma morte miseravel, como a que tiveram muitos de nossos conterraneos.

E então, nesse dia (que não está longe) tendo S. João Marcos a mesma sorte do districto de Arrozal, a Light verá satisfeito o seu desejo, e, atirando-se, qual um polvo, sobre esto nosso extremecido torrão natal, delle se apossará, sem que dos seus enormes cofres tenha sahido um real siquer, para pagamento das propriedades aqui existentes.

Nós, que, como filhos desta terra, a ella tributamos o mais carinhoso e acendrado affecto, sentimo-nos tranzidos de dôr, ao fazermos aquellas lugubres affirmações, mas para infelicidade nossa, é esse o futuro de S. João Marcos!...

—No dia 6 do corrente, foi celebrada em a nossa matriz, uma missa em suffragio da alma do nosso distincto amigo e conterraneo, Sr. Antonio Lopes da Silva, fallecido a 26 de junho, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

Como era de esperar, dada a estima que a população desta cidade tinha ao illustre extincto — cuja morte causou aqui a mais profunda impressão — grande foi o numero de pessoas que compareceram a esse acto religioso.

—Em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, foi tambem celebrada uma missa no dia 5, tendo á tarde, sahido o andor com a bella imagem adquirida pela respectiva irmandade.

Regular foi a concurrencia de fiéis a todos esses actos. O nosso estimado vigario padre Henrique Magalhães, com a sua conhecida verbosidade, produziu, por occasião do Evangelho, vibrante e arrebatadora pratica, que causou a mais agradavel impressão.

—Graças aos ingentes esforços do nosso incansavel vigario, efficazmente auxiliado pela Exma. Sra. D. Adelaide Baylão, acaba de ser reorganisada a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, que, tendo sido aqui instituida em 1906 pelo então bispo de Petropolis, D. João Braga, em sua visita á esta cidade, caminhava em franco progresso, até o dia fatidico em que nos vimos a braços com a epidemia, que tudo extinguiu neste municipio.

Se é verdade que o renascimento de tão nobilissima irmandade não foi conseguido, dando-lhe os mesmos elementos que ella então possuia, é fóra de duvida que obtiveram muito os que por ella trabalharam, sendo, por isso, dignos dos maiores elogios.

—Sabemos que o povo deste municipio, embora conscio do triste futuro que o aguarda, corajosamente resolveu, esquecendo-se por algum tempo dos males que o affligem, festejar condignamente, no dia 27 de setembro proximo, o seu glorioso padroeiro.

—Uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio, no dia 28 de julho ultimo, o Sr. Luiz dos Santos Corrêa e a Exma. Sra. D. Auxiliadora de Jesus Corrêa Vaz.

Foram padrinhos os Srs. Orlando Rego, por parte do noivo, e Eduardo Gonçalves e sua Exma. esposa, por parte da noiva.

Findo o acto, foi servida aos innumeros presentes uma farta mesa de doces, tendo, "au dessert", o Sr. Orlando Rego brindado os distinctos conjuges que agradeceram.

—Com sua Exma. familia acha-se entre nós e aqui permanecerá mais alguns dias, o nosso presado amigo e conterraneo Ernesto Augusto Lopes.

—Dentro de poucos dias deixarão esta cidade, para irem ao visinho municipio do Rio Claro, o Sr. Luiz dos Santos Corrêa e sua Exma. familia.

E' a continuação do exodo, que trará dentro em pouco, o abandono completo desta terra, graças á Light e aos nossos governos.

—E' esta a pergunta muito em vóga, entre o Zé Povo: Mas nem com duas assembléas, S. João Marcos consegue alguma medida de saneamento? E' o caso...

—No dia 2 do corrente esteve em festas o lar feliz do nosso distincto e conceituado amigo Major Luiz Barbosa da Silva, residente na Barra do Pirahy, por motivo do seu anniversario natalicio.

Felicitamol-o cordealmente. — Do correspondente.

BOM JESUS DE ITABAPOANA

Viajantes — Esteve no povoado o Sr. Brigido Martins Alves.

—Foram a Boa Vista de Itabapoana para assistirem aos festejos que alli se realisaram nos dias 30 e 31, as senhoritas Mariquinhas Garcia, Chiquita, Zili e Herminia Fragoso e Mariquita, Caçuleta e Adelia Soares.

—Vindos do Rio de Janeiro e com o fim de aqui fixarem residencia, chegaram no dia 3 do corrente, o Sr. Pedro Pereira, Exma. esposa e filhinhos.

—Foi ao "Engenho Central S. João" o Sr. João de Azevedo Mattos.

—Foram a Boa Vista o Sr. João Ferreira Condé e Exma. familia.

—Esteve no logar o Sr. Corintho Junger Vidaurre, lavrador no Alto-Jardim.

—Estão hospedadas na residencia do Sr. Nilo Cunha duas interessantes filhas do Sr. Appollinario Cunha, influencia politica em S. Antonio de Itabapoana.

—Foi a Juparanã o Sr. Rodolpho Cosendey.

—Foi a Calçado a Exma. familia do Sr. Antonio de Oliveira Campos.

Festa religiosa — Promettem ser excellentes os festejos que se realisarão aqui nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, em homenagem ao Divino Espirito Santo. O programma que os festeiros apresentaram ao povo, nada deixa a desejar.

Reina grande enthusiasmo entre os catholicos.

Anniversarios — Festejam no dia 5 o seu anniversario natalicio a distincta matrona Exma. Sra. D. Candida Augusta Corrêa.

—No dia 6, a interessante Dulce, filha do finado Ildefonso Garcia Bastos completará o seu quarto anniversario.

—Contará no dia 13 mais um feliz anniversario natalicio a Exma. esposa do Sr. Manoel Raposo de Mello.

Por este motivo receberá a anniversariante as saudações de seus amigos.

Enfermas. — Queimou-se no rosto a galante Pequenita Fragoso, filha da Exma. viuva Fragoso.

Nascimento — A Exma. esposa do negociante Sr. Sebastião de Figueiredo Firmo brindou-lhe no dia 29 com um lindo menino.

Nupcias. — Realisou-se no dia 30, na fazenda Paiolinho, o enlace matrimonial do Sr. José de Queiroz Pinto com a senhorita Francisca de Almeida.

O acto religioso effectuou-se na sala principal da fazenda da mãe da noiva, coronel Pedro Gomes d'Almeida, officiando o vigario Elias Tomasi Podestá, que fez uma bella allocução concernente ao acto; logo após effectuou-se o casamento civil, sendo juiz o Sr. Joaquim de Pinho.

Foram padrinhos no religioso e testemunhas no civil: o capitão Sr. Carlos de Figueiredo Firmo por parte do noivo e o capitão Rodolpho da Silveira, por parte da noiva.

Foi uma festa excellente e concorrida.

Podemos tomar nota das seguintes pessoas:

Coronel Alfredo Junger Vidaurre e filha; capitão Messias Batista e familia; Sr. Carlos Firmo e familia; senhorita Elvira ... dey; Sr. Francisco Pinto de Figueiredo; D. Leonor Baptista e filha; capitão Rodolpho Castro; coronel Antonio Honorio da Fonseca e Castro; Sr. Honorio da M...; Sr. João Ferreira Condé; Sr. Leopoldo Gomes de Almeida e familia; Sr. Ernesto Gomes de Almeida e familia; capitão Eduardo Gomes de Almeida e familia; capitão José Malachias Pinto e familia; Sr. Joaquim de Pinho e familia; Sr. Onofre Gomes de Almeida e familia; Sr. Joaquim de Moraes e familia, Sr. Damião Gomes de Almeida; Sr. Francisco Alves e neta; Sr. Carlos Nunes e neta; Sr. Corintho Junger Vidaurre; Sr. Carlos Nunes e familia e Sr. José de Queiroz.

"Au desser" o capitão Rodolpho da Silveira brindou eloquentemente aos noivos e o Sr. padre Elias Tommasi Podestá, que agradeceu commovido.

Durante a "soirée" houve animadas danças que se prolongaram até pela manhã.

A familia Gomes de Almeida foi de inexcedivel amabilidade para com os convidados.

Cinematographo — O Centro Operario fez acquisição de uma machina cinematographica.

Cavalhadas — Vão muito adiantados os ensaios das cavalhadas que se realisarão nos dias 13 e 14 do corrente, dias da festa do Divino Espirito Santo.

Nupcias — A senhorita Maria Luiza de Freitas agradeceu-nos a noticia que demos do contracto do seu casamento. — Do correspondente.

GAZETA DOS SPORTS

FOOT-BALL

BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB

Parte proximamente para São Paulo a valente "equipe" do Botafogo Foot-Ball-Club, que vai jogar no dia 15 do corrente um importante "match" de "foot-ball" com a A. A. das Palmeiras, no bello "ground" do Velodromo da paulicéa.

O "team" é o seguinte: D. Baena, Dinorah, H. Pullen, Rolando, Lulu, Lefévre, Emanuel Sodré, A. de Lamare, Decio Vicari, Mimi e Lauro Sodré.

Reservas — Ademaro de Lamare, Flavio Ramos, E. Dutra.

Acompanham os jogadores os Srs. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, presidente do Botafogo, Pedro Rocha, secretario, Anselmo Mangrina, chefe do "ground-comité" e grande numero de socios.

ROWING

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Realisou-se no dia 1º do corrente mez a sessão mensal do conselho desta União, sob a presidencia do Sr. Alberto Paula Costa para tratar de varios assumptos, inclusive a escolha do dia e local em que deverá ser realizado o Campeonato Lagôa Rodrigo de Freitas. Depois de varias discussões foi deliberado marcar-se o dia 2 de outubro de 1910 para a realisação dessa festa nautica a que concorrem os Clubs federados, Jardinense, Piraquê e Lage.

Reina grande animação entre os remeiros desses clubs.

A directoria da União é composta dos seguintes Srs.: Alberto Paula Costa, presidente; Manoel Carneiro, vice-presidente; Honorio Figueiredo; 1º secretario; Elias R. Costa, 2º secretario; José Vieira da Motta, thesoureiro.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Regata do Campeonato

A' disposição dos Srs. socios quites tem este club fretada duas lanchas para assistirem á regata de 14 do corrente, sendo uma dellas destinada exclusivamente aos remadores inscriptos e que partirá do caes do Pharoux ás 10 horas e 50 minutos e a outra ás 11 horas e 50 minutos do mesmo dia. — *Alberto Silvares*, 1º secretario.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

DR. FARIA CASTRO

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado vem por meio deste tornar publico o seu agradecimento e o de sua esposa, ao illustre clinico Dr. Faria Castro, pela dedicação e proficiencia com que tratou e salvou a sua filhinha ALAYDE, de 10 mezes de idade, que esteve ás portas da morte, em consequencia dos phenomenos da dentição, aggravados por sarampo, coqueluche e bronchite capilar, estando já desenganada por dous medicos.

O distincto facultativo levou a sua dedicação ao ponto de esperar os medicamentos e ministral-os por sua propria mão. Não podendo calar os seus sentimentos de reconhecimento e eterna gratidão por tamanha dedicação, aqui deixo expresso este humilde agradecimento, pedindo desculpa de offender com elle a peculiar modestia de tão bondoso apostolo da sciencia.

Rio de Janeiro, 5–8–910.

ALFREDO THIBAU

Rua Itapirú 261.

ISABEL MARIA SOARES

A familia da finada Isabel Maria Soares fazem rezar a missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja Santo Affonso, Tijuca.

Firmina Ramos de Oliveira

O seu sobrinho Antonio Augusto Machado manda celebrar uma missa de segundo anniversario de seu fallecimento, na igreja de S. Pedro, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas e desde já agradece ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

FAZENDA

O Sr. Dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, sobre a reforma que pretende introduzir no estabelecimento a seu cargo.

—— Sobre a carteira cambial do Banco do Brasil, voltou a conferenciar hontem com o Sr. ministro da fazenda o Sr. Dr. Norberto Ferreira, director cambial do mesmo estabelecimento de credito.

—— Foi relevada a pena de prohibição de entrada na recebedoria federal ao Sr. Luiz Sanches.

Essa pena havia sido applicada, por occasião do caso de fraudes em que ficou compromettido o ex-tabellião Tupinambá.

—— A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 20:000$, á collectoria das rendas federaes em Itaguay, e 100$ á de Duas Barras, e de estampilhas do sello adhesivo, 8:200$ á de Nictheroy, 2:965$ á de Cantagallo, 538$ á de Duas Barras e 1:200$ á de Iguassú, todas no Estado do Rio de Janeiro.

—— Vai ser declarado sem effeito o titulo pelo qual foi nomeado Alberto Chagas para o logar de collector das rendas federaes em Santa Barbara do Rio Pardo, no Estado de S. Paulo.

—— Foram nomeados para a mesma collectoria: collector, o Sr. Antonio Pinto Machado, e para o logar de escrivão, o Sr. Tobias Machado.

—— Obtiveram licenças: de 3 mezes, o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy, Antonio Julio Rodrigues; de 90 dias, o escripturario de igual categoria em identica delegacia, no Estado da Parahyba, João Ribeiro da Veiga Pessoa, e de 60 dias, o guarda da Alfandega desta capital Raymundo Nunes Soeiro, todos para tratamento de sua saude.

—— A The Leopoldina Railway Company entrou para o Thesouro Nacional com 45:000$ para fiscalisação de diversos ramaes e a firma Henninger, Damart & C., com 30:000$, tambem para a fiscalisação do seu contracto do serviço de caes do Rio de Janeiro, ambas no 2º semestre do corrente anno.

—— Foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, o credito de 663:350$ para occorrer ao pagamento de juros de apolices, correspondentes ao 1º semestre do corrente anno.

—— Vão ser expedidos os titulos declaratorios do montepio e meio soldo que competem a D. Leonor da Conceição Britto, viuva do capitão do exercito Frederico Augusto Xavier de Britto.

—— O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por D. Celina Nogueira, em garantia da sua responsabilidade de agente do Correio em Santa Rosa, no Estado de S. Paulo.

—— Foi approvado o concurso para as promoções nos empregos de fazenda, e para os logares de guarda-mór e ajudantes, ultimamente realisados na delegacia fiscal no Pará, approvados pelo ministro da fazenda.

Os candidatos inscriptos, foram classificados da fórma seguinte:

1º logar, João da Silva Almeida e Hugo Ribeiro Carneiro; 2º, Luiz Ignacio Torres e Pedro Damasceno Meira; 3º, Francisco Justiniano Vaz Filho e Luciano Toscano de Britto.

Para guarda-mór foi classificado Xisto Vieira Filho.

—— Os Srs. Oswaldo Palhares e Mario de Albuquerque convidaram hontem o Sr. ministro da fazenda para assistir ao grande campeonato de regatas a realisar-se no proximo dia 14.

—— Foi hontem auctorisado o delegado fiscal no Pará a mandar pôr em trafego provisorio o armazem externo n. 2, construido pela Companhia Port of Pará.

—— Até hontem, haviam sido resgatadas 5.292 apolices do emprestimo de 1897, sorteadas em 1909, e 283 titulos de 1:000$ cada um, e 16 de 500$, do emprestimo de 1879, ouro.

—— Na thesouraria do Thesouro Nacional foram pagos hontem, juros de apolices de 1903, na importancia de 150$; e foram resgatadas apolices de 1897, na importancia de 13:000$000.

—— O director da despeza publica designou o 2º escripturario Edgard de Azevedo Pinto para servir na sua secretaria, e o 4º escripturario Gomes da Rocha para servir na 1ª sub-directoria.

—— Serão hoje publicados officialmente os decretos que approvam a nova tabella de numero, classe e vencimentos do pessoal da Caixa Economica desta capital e de S. Paulo.

—— Foi prorogado por 60 dias, o prazo dentro do qual Antonio Augusto de Souza Britto, 4º escripturario da delegacia fiscal em São Paulo, deveria apresentar-se á sua repartição.

—— O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal no Estado do Espirito-Santo que, para a extracção e exportação de areias monaziticas existentes em terrenos de propriedade particular, contiguos aos de marinha, deve preceder licença do ministro, a requerimento da parte interessada, que apresentará a planta dos referentes terrenos para a necessaria demarcação, de accordo com o edital da extincta directoria das rendas publicas, de 23 de março de 1904, correndo todas as despezas por conta dos proprietarios dos terrenos a serem explorados.

Ao mesmo delegado foi declarado ainda, que não póde ser permittida a extracção nem tão pouco a exportação das areias monaziticas que existam nos terrenos da situação denominada "Pirahun", á entrada da barra de Victoria, de propriedade do Sr. Manuel Nunes do Amaral Pereira, desde que não sejam observados taes requisitos.

—— O Sr. ministro da fazenda consultou ao Tribunal de Contas se á vista do artigo 51, da lei numero 2.221, de 30 de dezembro de 1909, póde ser legalmente aberto ao ministro da fazenda o credito de 12:800$, para occorrer ás despezas com o pagamento de 200$, aos guardas das mesmas rendas alfandegarias, para o fardamento.

—— A' inspectoria de seguros o ministro da fazenda remetteu o requerimento em que a Companhia Northern Assurance pede licença para estabelecer uma agencia na cidade do Rio Grande do Sul.

—— O Sr. ministro da fazenda isentou dos direitos alfandegarios uma machina para pixar, importada da Europa para o serviço de alcatreamento das ruas desta capital.

—— O Sr. Indalecio Ferreira e Silva vai ser exonerado do logar de escrivão do posto fiscal no Alto Purus.

—— Pagaram imposto de transmissão de propriedade:

Maria Lage Pinto, um terreno no logar denominado Passe, por 1:000$000;

Frederico Biechen, predio 66 da rua Chefe de Divisão Salgado, por 6:700$000;

Avelino José de Oliveira, predio á rua da Alfandega n. 254, por 4:000$000;

João de Oliveira, predio na estrada da Penha 75, por 2:000$000;

Manuel Machado Soares, terreno á rua Senador Nabuco, por 1:063$000;

José Marçalo Ferreira, um terreno á rua S. Francisco Xavier, por 1:260$000;

Hippolyto Gonçalves da Cunha Campos, predio á rua Lameirão [illegible], por 1:006$000.

—— O Sr. ministro da fazenda vai indeferir o requerimento em que o 4º escripturario da alfandega do Maranhão, Henrique Perdigão Mendes, pede para fazer concurso de 2ª entrancia no Ceará.

—— Tambem [illegible] requerimento em que Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes, conferente da alfandega desta capital, pede para gosar férias atrazadas.

—— O Sr. inspector da alfandega desta capital recebeu instrucções para facilitar a prompta entrega de volumes que chegarem da Europa, com destino ao palacio Guanabara.

INTERIOR E JUSTIÇA

O Sr. ministro do interior tornou extensiva a despensa das aulas de revisão ao Collegio de Itu, e ao Gymnasio Anglo-Brasileiro, em S. Paulo; e ao Gymnasio de S. Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul.

—— Obteve dispensa, por seis mezes, de comparecer á Faculdade de Medicina desta capital, o conservador Francisco Cordovil de Siqueira Mello, dando por si pessoa idonea e de confiança do respectivo lente.

—— O ministro do interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Collegio Allemão, Pedro Uchôa Lins e José Pereira Torba; no Collegio Ayres Gama, José Rodrigues Couto; no Collegio Nove de Janeiro, Arnaldo Vieira de Mello, todos em Pernambuco.

—— Foi nomeado o pharmaceutico Aurelio Gomes Teixeira, preparador da cadeira de chimica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—— Foram naturalisados: Aron Culicofe, algeriano, residente em S. Paulo; João Ventura Fornos, residente em S. Paulo, hespanhol; e o allemão Reinhold Wendel, residente em Santos.

—— Obteve licença de um mez, o alferes da Força Policial, Jayme dos Santos Lima.

—— Foi requisitado ao ministro da fazenda o pagamento de 1:000$, de ajudas de custo a que tem direito o deputado Olegario Dias Maciel.

—— Foi concedida a licença de 30 dias ao guarda civil de 2ª classe, José Leitão.

—— O ministro do interior mandou dar execução á sentença do juiz da 4ª pretoria, condemnando o portuguez Manuel Ferreira á pena de deportação.

—— Vão ser concedidas guias de mudança para esta capital, ao capitão Lino Custodio Santiago e ao tenente Manuel Francisco de Assis, [illegible]ombos da guarda nacional de Friburgo.

—— Requerimentos despachados:

Gentil Ribeiro de Oliveira Motta, pedindo transferencia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para a Escola de Pharmacia de S. Paulo. — Indeferido.

Jordão B. Chaves, alumno ouvinte, pedindo dispensa de exames e permissão para fazer em 1ª época exame de promoção ao 6º anno do Gymnasio Macedo Soares. — Indeferido.

Cecilia Barbosa, normalista diplomada, pedindo matricula na Escola de Odontologia O' Granbery. — Indeferido.

João Garcia Moreira, sargento da Força Policial, pedindo restituição de certidão de casamento, que se acha archivada na secretaria do 1º batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo. — Requeira ao presidente do Estado, vindo a certidão pelos meios competentes.

Roberto Pires de [illegible], pedindo matricula na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro — Indeferido.

Francisco de Donato, pedindo naturalisação — Declare sua profissão e filiação.

Saturnino de Oliveira Freitas, soldado do 12º regimento de cavallaria, pedindo medalha de distincção. — Requeira por intermedio do ministerio da guerra.

Carlos Charlier Pereira Nunes, pedindo matricula na Escola de Odontologia O' Granbery. — Indeferido.

Antonio Severino de Oliveira e Olegario de Barros, pedindo seja auctorisado o director da Faculdade de Medicina desta capital, a matricula-os no curso de pharmacia, conforme despachos favoraveis que obtiveram em requerimentos anteriores. — A exhibição do "Diario Official" em que foi publicado o despacho é sufficiente para produzir os effeitos, assim como a certidão de despacho, que puder ser requerida.

Capitão Luiz Pereira Arantes, pedindo permissão para que seu filho preste apenas exame de duas disciplinas. — Aguarde opportunidade.

Mario del Giudice, pedindo matricula no Externato do Gymnasio Mineiro. — Indeferido.

Pedro Penchel, professor pela Escola Normal de Juiz de Fóra, pedindo matricula na Escola de Odontologia O' Granbery. — Indeferido.

Nicolão Caputo, pedindo naturalisação. — Faça reconhecer por tabellião a firma do requerimento e apresente certidão de idade ou documento que legalmente a supra.

José Albanez Branco, pedindo entrega de documentos. — Requeira certidão dos documentos, querendo.

Carlos Leonardo Campos, pedindo medalha de distincção de 1ª classe para Raul Corrêa de Sá. — Mantido o despacho de 4 de abril ultimo.

E. F. C. DO BRASIL

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 2.154.787 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, (125 saccos), feijão (6 saccos) e café (19 carros com 1.660 saccos), 952.207 kilos.

A ficada do café foi de 11.715 saccos, pesando 708.757 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 21:944$100.

Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 172.445 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 452.445 kilos.

A renda do dia anterior foi de 57$800.

—— Deve regressar hoje de Pirapóra, onde foi, como noticiámos, em viagem de inspecção, o sub-director interino da 5ª divisão.

—— Quando hontem, ás 2,30 minutos da manhã, recuava do tunnel da Maritima, uma composição de carros, da Linha Auxiliar, foi de encontro a uma carroça de capim que passava na occasião, partindo-lhe uma das grandes rodas e recebendo tambem avarias de alguma importancia nos estribos do carro 31 B.

Esse facto deu-se, como dissemos, á sahida do tunnel, isto é, na rua Senador Pompeu, junto á cancella, alli existente.

Retirada de prompto a carroça, não chegou a interromper a linha esse incidente, ficado ainda apurado que o guarda que deveria estar de serviço, no local, o abandonára, pois não foi encontrado.

—— Ao passar hontem pela cancella da rua da America, foi apanhado pelo trem S. C. 3 o individuo de nome Cervanto Visconde, italiano, de 34 annos, que ficou ferido em diversos pontos do corpo.

Sendo requisitada a Assistencia Municipal, foi elle medicado.

E' dado como culpado do facto o guarda da mesma cancella Raphael Martins.

—— O director da Estrada deferiu o requerimento que lhe foi feito pela S. Paulo Gaz Company Limited.

—— Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Murillo de Oliveira, em Queluz; Dermeval Araujo, em Madureira e Nestor Leite, em Engenho de Dentro.

—— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Paulino José da Silva, na Central; Avelino Guedes Lomba, na mesma estação; Flavio Amaral Vasconcellos, na mesma estação e Annibal Ribeiro, em Madureira.

—— Teve permissão para apresentar-se ao 2º Tribunal do Jury o telegraphista Vicente Clorenann, de Engenho de Dentro.

—— Ausentou-se do serviço, por doente, o telegraphista do kilometro 233, João da Rocha Pariz.

—— Vão servir: em Villa Lucinda, durante a ausencia do encarregado conferente Antonio J. Velloso G. Junior, o praticante Dermeval Ferreira Telles; na Maritima, o conferente Augusto Osorio da Fonseca; em Riachuelo, o praticante Eduardo Vieira; em Cedofeita, o agente Eduardo Lopes, no Morro Agudo; em Palmeira, o agente Nicolão Rozembach; em S. Francisco, o praticante Guilherme Barcellos.

—— Vão ser assignados os termos de licença em favor dos funccionarios Quadros de Sá, Simeão da Silva, Manuel Almeida, Joaquim de Oliveira Marinho, Adolpho Silva e Pedro Vidal.

—— Talvez seja deferido o pedido apresentado pelo pedreiro Herculano Rezende.

—— Vai ser dispensado o guarda-cancella do Engenho de Dentro, Pedro Machado Fructuoso.

—— Consta-nos que será augmentado de um trabalhador o quadro da estação de Guaratinguetá.

—— Foi designado guarda-cancella effectivo de Todos os Santos o addido José Ferreira.

—— Já foi attendido o pedido de permuta feito pelos agentes Gomes da Silva e Eduardo Lopes.

PREFEITURA

A directoria de obras auctorisou o calçamento a parallelepipedos das ruas Bomfim e Caixa d'Agua, no districto de S. Christovão.

—— Requereu 90 dias de licença a professora primaria D. Guilhermina Maria dos Santos.

—— O Sr. Dr. Cesar Borges, engenheiro do districto de Engenho Novo, está encarregado do serviço de calçamento do prolongamento da rua Lins de Vasconcellos até Dias da Cruz.

—— O requerimento do professor João Afro das Chagas, pedindo 90 dias de licença, foi á directoria de hygiene.

—— Por acto de hontem foram concedidos 6 mezes de licença, na forma da lei, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da directoria de fazenda, Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento.

—— No Jardim da Infancia continuaram hontem os exames de promoção de classe.

—— Na rua Matto Grosso vão ser construidas sargetas empedradas.

—— O requerimento de D. Alzira Almeida Gonçalves foi despachado ao inspector do 11º districto para informar.

—— Já foram despachados para a directoria de obras os orçamentos para calçamento da rua Santos Rodrigues a parallelepipedos.

—— O Sr. Dr. Jeronymo Coelho esteve hontem em Santa Thereza, onde determinou o calçamento da rua Monte Alegre até á rua Petropolis e da rua Augusta.

—— Já estão concluidos os boeiros que a Prefeitura mandou construir nas ruas Barão de S. Francisco Filho, Luiz Barbosa e Barão de Cotegipe e das pontes das ruas Santo Agostinho e Bibiana, obras essas que foram feitas por administração a cargo do Dr. Moreira Lima, engenheiro municipal.

—— A travessa Patrocinio vai ser calçada a parallelepipedos, serviço esse que será feito por administração.

—— O Boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, estará concluido em suas obras de calçamento no proximo sabbado.

—— O Sr. prefeito incumbiu o Sr. Dr. Pantoja Leite, seu secretario, de estudar e resolver sobre a construcção do novo edificio para o Externato Profissional Souza Aguiar.

S. S. deverá ir hoje ou amanhã, acompanhado do Sr. Dr. Rodrigues dos Santos, inspector sanitario escolar do districto, visitar esse estabelecimento para de visu melhor conhecer das necessidades delle.

Durante 25 dias uteis do mez de julho findo, em que funccionou, foi a Bibliotheca do Exercito frequentada por 578 leitores, sendo 380 militares e 198 civis, que consultaram 393 obras sobre: historia e arte militar 69; historia e geographia 57; mathematicas 42; physica 12; chimica 7; medicina 9; sciencias naturaes 12; engenharia 5; philosophia 2; linguistica 32; diccionarios e encyclopedias 31; litteratura 23; jurisprudencia 2; legislação e administração 28; bellas artes 2; ordens do dia 31; relatorios 16; almanaks 11; jornaes e revistas 203. Escriptas em portuguez 478; francez 96; inglez 7; hespanhol 12; italiano 4; e guarany 1.

—— O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que Dias Garcia & C. pedem reducção de frete nos materiaes que, na E. F. Central do Brasil, despacharam em dezembro de 1909, para a camara municipal do Machado, Minas.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel general, capitão Valerio.

Medico de dia, capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, capitão Dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Floravante.

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Paranhos e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Amortisação, tenente Odorico; na Moeda, alferes Muller; no Thesouro, tenente Aristides; no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Guarda na Caixa de Conversão, alferes Souto Mayor, do 2º regimento.

Estado maior: no regimento de cavallaria, capitão Joaquim Brilhante; no 1º regimento de infantaria, tenente Corrêa; e no 2º regimento de infantaria, tenente João Brilhante.

Coadjuvante do official d'estado de cavallaria, alferes Santa Barbara.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Maciel e no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 2º regimento de infanteria dá mais 50 praças promptas em 24 horas.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, tenente Joaquim do Couto.

Auxiliar, tenente Hercules Lauria.

O 1º regimento de artilharia de campanha e o 3º batalhão de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 7º.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, alferes Ferreira e Moraes.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Bastos.

Medico de dia, Dr. Trigo.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Lima.

Inferior de dia, 1º sargento Adolpho.

Reforço, 2º sargento Alexandre.

Ronda externa, 2º sargento Nogueira e forriel Ferry.

Foi offerecida á Caixa Beneficente deste Corpo a quantia de 200$, pelo Sr. Arnaldo Teixeira Soares.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Sizinio, Mario Cruz e Moreira Maia.

Palacio presidencial, fiscal José de Avila Junior.

Uniforme 4º.

Foi enviado ao Sr. Dr. chefe de policia um binoculo, encontrado, hontem, no Theatro Municipal, pelo guarda n. 1080.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 178 — 107ª Loteria da Capital Federal (171ª extracção), realisada hontem:

Premios de 25:000$ a 500$000

12601	25:000$000
5723	2:000$000
35181	1:000$000
51566	1:000$000
3147	500$000
12341	500$000
26866	500$000
53483	500$000

Premios de 200$000

11852	19991	31473	44331	47735
13805	30505	36113	46018	56725
17074	31030	43369	46515	57924

Premios de 100$000

97	8055	14914	23811	38073
1762	8998	16523	24316	39744
7235	14024	18017	25524	46234
7429	14214	19098	26982	50377

Approximações

12603 e 12605	300$000
5722 e 5724	200$000
35183 e 35185	100$000
51565 e 51567	100$000

Dezenas

12601 a 12610	40$000
5721 a 5730	30$000
35181 a 35190	20$000
51561 a 51570	20$000

Centenas

12601 a 12700	10$000
5701 a 5800	5$000
35101 a 35200	4$000
51501 a 51600	4$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$ e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 01.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, Dr. *Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

10 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 200$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores: Até o valor de 200$000........ $300. De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 por 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
20$000 12ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

5 % até 31 de outubro;
4 % de 1º de novembro a 31 de dezembro;
6 % de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º, districto — rua Uruguayana 14; 3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes do Commercio — Rua dos Invalidos 108.

1ª vara Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Corte Real rua dos Invalidos 108.

2ª vara Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão coronel Pinto Junior, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da França escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo mercado.

2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagoa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 64.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 23.

13ª — Inhaúma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 8.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napoli (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The Bristish Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 38.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 51.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas: Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux — Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (Linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras $500

Estado do Rio	$100
São Paulo	$200
Minas Geraes	$200
Espirito Santo	$200
Bahia e Paraná	$290
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados	$300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen, Avenida central, 65 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Societá Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 3.

Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano—Societá di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company—Mala Real Ingleza, Avenida Central, 63 e 65.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Pinillos, Izquierdo & C., (S. em C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 78.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 400$000.

Encommendas.—Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que podem aceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas ininteligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Pampa", para Marselha, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, e cartas até á 1 hora da tarde.

"Sattish Prince", para Victoria Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Helusdale", para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Gunther", para Victoria e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

"Florianopolis", para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Principe Umberto", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Alacrita", para Paraná, Montevidéo, Bahia Blanca e portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Itapoan", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Fidelense", para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Central:

Para Ignez Jesus, Formosa 100; Molitor; Ignacio Evaristo; Barros, Riachuelo 103; Santa Philipe, Carneiro 283; A. J. Santos, Relojoaria; Arduini, S. Pompeu, 289; Dr. Frederico Bandeira, Cassiano 93; Sr. Aldemar Lopes, Senador Eusebio 132; Oviparo; Eduardo Fonseca, Hotel Paulista; coronel Vien Francisco; Santanna, 13 de Maio 118; Mauricio Rocha, Travessa Muratori 12; Guito; Dr. Octaviano Machado; Leopoldo; Areas; Livos; Valalirin.

Nas urbanas:

Cascadura:

Para D. Luiza Proença, Botafogo 127; Glyceria Oliveira, Luiza 16; Astolpho Soares, Carolina Machado 28.

Maracanã:

Para D. Maria Gloria Goivaes, R. Araujo Lima 168; Francisco Roel, Santa Luiza 546; Maria Martins, Major Avila 76; D. Luiz Pacheco, S. Francisco Xavier 227.

Largo do Machado:

Para Oswaldo, Bento Lisboa 135.

Copacabana:

Senador Campos Salles.

NOTICIARIO

O movimento do mercado do xarque no correr do mez de julho, foi o seguinte:

Entradas:

	fardos
Rio da Prata	13.605
Fronteira	15.315
Rio Grande	13.136
Total	42.056

com 3.567.210 kilos.

Sahidas

	fardos
Rio da Prata	22.410
Rio Grande	12.619
Total	35.029

com 2.934.800 kilos.

Existencia em 31:

	fardos
Rio da Prata	19.215
Rio Grande	8.779
Total	27.994

com 2.519.460.

Preços externos:

Rio da Prata—Patos e mantas, 580 a 700; puras mantas, 640 a 800.

Rio Grande—Patos e mantas, 540 a 660; puras mantas, 560 a 700.

Os 42.056 fardos de carne secca entrados de diversos procedencias, foram importados pelos comissarios seguintes:

Frias & C.	9.116
Procopio Oliveira & C.	6.041
Cabral, Belchior & C.	5.632
Gonçalves Zenha & C.	4.690
Silva Monarcha & C.	4.670
Souza Filho & C.	3.156
Frl. Youle & C.	2.372
John Moore & C.	2.294
Walter Brothers & C.	2.151
Siqueira Veiga & C.	1.759
Diversos	175
no total de	42.056

e exportadores os estrangeiros seguintes:

Centro industrial do Xarque	7.596
A. Santa Maria & C.	5.082
Minelli & Gonzalez	3.956
G. C. Dickinson	3.500
M. Etchebarne & C.	2.872
V. Escalada	2.459
Anaya & Irigoyen	2.331
Carlo Tabarez & C.	2.200
Deambrozio Legrand & C.	1.645
A. Jaune Hnos & C.	1.343
Diversos	9.072
no total de	42.056

—— Afim de resolver sobre a proposta apresentada pela directoria do Centro Commercial de Cereaes, reunir-se-ão hoje, ás 3 horas da tarde, os associados desse Centro.

Sobre essa reunião a directoria expediu em 3 do corrente uma carta-circular da integra da proposta apresentada na ultima reunião.

—— O veterano collega "Monitor Campista", de ante-hontem, publicou sob o titulo "Assucar Demerara", a noticia seguinte:

"Informa-nos o Sr. Dr. Olympio Pinto, presidente da commissão de valorisação do assucar, que recebeu dos Srs. Fry Youle & C. e Raphael de Oliveira & C., comunicação de terem vendido para o estrangeiro... 89.239 saccos de assucar typo Demerara, já exportados.

Faltam ainda entregar o saldo de suas quotas as seguintes usinas:

	saccos
Santa Cruz e Queimado	4.500
Cupim e Tocos	3.500
Outeiro	1.365
Santa Maria	1.600
no total de	10.965

Verificar-se-á finalmente que após os despachos das quotas restantes das usinas referidos os usineiros campistas effectuaram a exportação de 100.204 saccos.

Nada ainda hoje podemos adiantar sobre os importantes mercados de assucar e de algodão.

Afim de melhor informar os nossos leitores apresentamos em algarismos redondos os "stocks" desses generos entre nós e em Pernambuco:

	Pernambuco	Rio
Assucar	165.000 saccos	142.200
Algodão	9.600 fardos	15.400

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o|o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, desde já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.

Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.

Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, a razão de 8 o|o.

Tecidos Esperança, desde já, o 1º semestre.

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.

Saneamento, até 12, 3$ por acção.

"Jornal do Brasil", desde já, o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

Reuniões convocadas:

E. F. Norte do Paraná, ás 12 horas de 12, para prestação de contas e eleições.

Esperança Maritima, á 1 hora de 12, para alienação de bens.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas Geraes, ás segundas-feiras, de A. a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio.

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C. capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial S. Paulo, desde já, os juros no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—— O corretor Britto Sanches, venderá hoje, em bolsa, por alvará, os titulos cuja lista está publicada.

CAMBIO

Novo impulso para a alta vem de ter o nosso mercado de cambio que pode-se considerar a 16 13|16 bancario contra o particular a 16 7|8 d.

Para papeis particulares, e letras promptas, havia dinheiro que se elevou de 16 13|16 a 16 27|32 d.; porém, só a praso e procedentes de Santos é que procuravam collocação as letras do café a 16 7|8 d.

Naquella praça eram esses papeis negociados a 16 7|8 d., preço pelo qual compravam os nossos bancos, excepto o do Brasil que, para já abriu pagando a 16 13|16 e a praso a 16 27|32 d.

Quer esse procedimento dizer que estamos com o mercado em alta decidida, mas que convem aos interesses geraes que ella se opere gradual e não bruscamente, como succederia se o Banco do Brasil obedecesse e seguisse de perto as tendencias do mercado.

Na abertura, era geral o preço de 16 25|32 d., que accusamos, com excepção apenas do London Brasilian que tem-se conservado retrahido comprando o do Brasil as letras promptas a 16 13|16 sem vendedores e as letras a praso a 16 27|32 d., mas pagando por estas os estrangeiros a 16 7|8 d.

Foram dadas as tabellas de 16 11|16, 16 23|32 e 16 3|4 d., sendo a primeira no London, no River, no Espanol e no Brasilianische, a segunda no do Brasil e no British e a terceira no Italo Brasiliano.

Officialmente, não houve mais alteração, porém, alguns bancos passaram a dar a 16 13|16 d., com dinheiro para o particular a 16 7|8 d., assim fechando o mercado firme.

Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

Praças:	A praso
Sobre Londres	16 11/16 a 16 3/4
» Paris	$571 a $570
» Hamburgo	$706 a $703
	A' vista
Londres	16 9/16 a 16 19/32
Paris	$576 a $575
Hamburgo	$711 a $710
Italia	$576 a $573
Portugal	$307 a $303
Nova York	2$987 a 2$979
Hespanha	$514 a $510
Turquia	16 1/2 a 16 9/16
Austria	16 17/32 a 16 9/16
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$910 a 2$900
Montevidéo	3$125 a 3$100
Sobretaxa de café:	
Por franco	578 a 573

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3/4	a 16 19/32
» Paris	$570	a $578
» Hamburgo	$703	a $743
» Italia	—	$577
» Portugal	—	$345
» Nova York	—	2$981
Lb. esterlina, em moeda		14$550
Ouro nac. em moeda		
Dito nac. em vales, 4$		1$636
Extremos:		
bancario	16 11/16	a 16 13/16
C. Matriz	16 23/32	a 16 25/32

VALORES DIVERSOS

Operações effectuadas.

Bancarias	16 27/32 a 16 13/16
Particulares	16 13/16 a 16 7/8
Moedas:	
Soberanos	14$500
Saques por telegramma:	
Praças	A' vista
Londres	16 15/32
Paris	1$579
Hamburgo	$8715

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Não foram as operações effectuadas de maior importancia, os papeis em jogo, porém, funccionaram, na maior parte, bem collocados.

Foi assim que subiram as acções das Loterias e as das Docas da Bahia, mantendo-se em boa posição as da M. S. Jeronymo e Terras e Colonisação.

Poucos negocios se fizeram com apolices geraes, mas estiveram firmes esses papeis; entretanto, fraquearam as municipaes tendo cahido as de 1909 que haviam subido a 177$000 e ficaram a 174$000.

Tudo mais careceu de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 o|o, 2, 2, 3, 5, 6 e 8 a	1:018$000
Ditas, 2, 2, e 20 a	1:019$000
Ditas, 1, 2, 4, 11 e 20 a	1:020$000
Miudas, de 200$000, 4 a	1:020$000
Emp. 1897, 1 e 1 a	1:005$000
Estadoaes:	
Rio, de 500$000 (nom.), 10, 10 e 20 a	450$000
Ditas de 100$000, 4 o|o, 50 a	89$500
Minas, de 1:000$000, 1, 5, 9 e 10 a	882$000
Municipaes:	
Antigas (port.), 1 e 3 a	198$000
Ouro, £ 20, (port.), 2 a	275$000
Ditas, (nom.), 30 a	275$000
Emp. 1906, (port.), 80 a	194$500
Ditas (nom.), 102 a	196$000
Ditas 1909 (port.), 40 e 100 a	174$000
Ditas, 100 a	175$000
Bancos:	
Commercio, 20, 80 e 100 a	118$000
Brasil, 15 a	200$000
Ditas, 2|10 a	260$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 500 a	36$000
Ditas, 100 a	37$000
Carruagens, 18, a	75$000
Lot. Nacionaes, 50 a	36$000
Ditas, 100, 100, 100, 100 e 100 a	37$000
Ditas, 100 a	37$500
Ditas, 100, 200 e 200 a	38$000
Melh. no Maranhão, 2, e 10 a	40$000
M. S. Jeronymo, 40 a	27$500
Ditas, 100 e 100 a	28$000
Ditas, 50 a	28$500
Terras e Colonisação, 100, 500 e 500 a	11$750
Sul Mineira, 100 a	83$500
Debentures:	
Mercado Municipal, 100, 20, 20 e 129 a	200$000
Por alvará:	
12 acções, Seg. Argos Fluminense, a	653$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes,		
Antigas, 5 %, s/j.	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897, 6 %	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1903, 5 %	1:020$000	1:013$000
Empr. 1909, 5 %	—	1:005$000
Empr. 1910, 3 %	—	550$000
Estadoaes:		
Rio, 500$, nom.	455$000	450$000
Rio, 500$, port.	—	450$000
Rio, 100$ %	90$000	89$500
Espirito Santo	—	828$000
Espirito-Santo 5 %	750$000	650$000
Minas, 5 %	883$000	880$000
Municipaes:		
Antigas, port.	200$000	197$000
Ditas, nom.	—	198$000
Modernas, port.	195$000	194$000
Modernas, nom.	—	195$000
1909, port.	174$000	173$000
1909, nom.	175$000	—
£ 20, port.	—	276$000
£ 20, nom.	—	275$000
Nictheroy, port.	199$000	198$000
Nictheroy, nom.	200$000	198$000
Therezopolis	200$000	190$000
Bancos:		
Brasil	202$000	200$000
Commercial	97$000	96$500
Commercio	118$000	115$000
Funccionarios	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Lavoura	140$000	134$000
Metropolitano	5$000	3$500
Nacional	—	162$000
Tecidos:		
Alliança	292$000	285$000
Am. Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Confiança	—	203$000
Carioca	—	280$000
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	256$000
Industrial Mineira	—	205$000
Manufactora	180$000	—
Mageense	150$000	138$000
Progresso	292$000	289$000
Petropolitana	255$000	245$000
S. Felix	40$000	—
S. Joaquim	140$000	115$000
U. Lavrense	—	205$000
S. Pedro	—	138$000
Santo Aleixo	165$000	—
S. Felix	35$000	20$000
Seguros:		
Argos	—	560$000
Brasil	21$000	15$000
Confiança	—	47$000
Garantia	—	220$000
Indemnisadora	33$000	31$000
Integridade	50$000	45$000
Varegistas	105$000	92$000
U. dos Proprietarios	—	77$000
Diversas:		
Araguaya	30$000	21$000
Docas da Bahia	37$500	36$500
Docas de Santos	385$000	380$000
Carruagens	79$000	76$000
Editora do Brasil	290$000	280$000
E. F. Goyaz	—	55$000
Ind. Colonisadora	4$000	2$000
J. Botanico	—	205$000
Loterias	—	38$500
Sellos Coupons	—	250$000
Melh. do Maranhão	—	40$000
M. S. Jeronymo	28$500	28$500
Melh. de Pernambuco	22$500	—
Marca Olho	215$000	175$000
Mercado	—	35$000
M. Progresso	50$000	130$000
Noroeste do Brasil	—	60$000
Saneamento	80$000	75$000
Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras	11$750	11$500
Victoria e Minas	100$000	—
Valcanina	—	130$000
Debentures:		
Amer. Fabril	215$000	210$000
Brasil Industrial	—	206$000
Carruagens	—	204$000
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Carioca	214$000	209$000
Carioca, port.	—	208$000
Cantareira	—	205$000
Confiança	212$000	—
Carris Urbanos	—	204$000
Carris Urbanos (100)	—	190$000
Candelaria	220$000	210$000
Docas de Santos	—	202$500
Emp. Maritima	175$000	150$000
Emp. no Commercio	—	51$000
Fab. Paulistana	205$000	—
Ind. S. Paulo	200$000	196$000
Ind. Mineira, nom.	—	205$000
Ind. Mineira port.	206$000	205$000
Jardim Botanico, 1ª/s.	—	215$000
J. Botanico, 2ª/s.	—	215$000
J. Botanico, port.	—	214$000
Luz Stearica	201$000	—
«Jornal do Brasil»	196$000	188$000
Loterias	215$000	—
Mercado Municipal	201$000	200$000
Manufactora	203$000	200$000
Mageense	—	204$000
Navegação Rio Janeiro	500$000	—
O. Carmelitana	—	212$000
O. Penitencia	—	225$000
O. S. Benedicto	203$000	202$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
S. Pedro	210$000	206$000
S. Felix	200$000	—
S. Francisco de Paula	—	218$000
S. Joaquim	—	195$000
S. Bernardo	—	195$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	—	101$000

CAFÉ

Ainda hontem, tivemos o mercado pouco animado, não só sendo pouco o café que havia á venda, como carecendo de importancia os negocios effectuados. Toda a procura, aliás moderada, versava ainda sobre as qualidades de consumo europeu, as quaes, attendendo á pequenez das remessas, consideravam-se escassas. Com pouco genero negociavel, embora accusam uma existencia de 190.090 saccas, todo o movimento era pouco volumoso, da necessidade de comprar apenas, resultando a estabilidade dos preços.

As evoluções dos centros ainda variaram, no encerramento, subindo nos Estados Unidos e cahindo na Europa, tudo como se segue:

Encerramento — Nova York 5 a 10 pontos na bolsa e 1|8 no disponivel, de alta; Havre 1|4 a 1|2, Hamburgo 1|2 a 3|4, Londres 3 a 6 de baixa.

Abertura—Havre inalterada, Hamburgo 1|4 a 1|2 de alta, Nova York de 14 a 16 pontos de baixa, na segunda chamada descendo 1|4 no Havre e 3|4 em Hamburgo.

Diante dessas alternativas o nosso mercado funccionou alertado, não cedendo os commissarios ás offertas de baixa e assim mantendo-se os preços regularmente estaveis.

As entradas não tiveram augmento digno de attenção, nem sendo mais provavel que avultem; mas os embarques têm sido pequenos, assim entretendo alto um stock quasi todo de genero já vendido.

Os commissarios abriram os trabalhos com pouca animação, mas sustentaram o preço anterior de 7$500, a que fecharam 2.254 saccas.

Durante o dia negociaram-se mais 3.034 saccas que perfizeram o total de 5.288, contra 5.257 ditas negociadas anteriormente.

Entraram 7.234 saccas sendo... 3.821 pela estrada de ferro Central, 2.490 pela estrada de ferro Leopoldina e 893 por via maritima, contra 7.684 recebidas ante-hontem.

Foram embarcadas 6.166 saccas, sendo 1.754 para os Estados Unidos e 4.352 para a Europa.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 50.137 saccas, na média de 5.565 e desde 1 de julho 278.013, na média de 6.950 ditas.

As sahidas, desde o dia 1 foram de 46.128 saccas e desde 1 de julho, de 238.634, sendo o stock da nova verificação de 190.084 ditas.

Em Santos entraram 44.062 saccas e sahiram 5.685, sendo a existencia de 1.526.652 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas... 335.076 saccas, na média de 37.231 e desde 1 de julho 1.376.515, regulando o preço de 4$200.

"STOCK" DE CAFÉ

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 9 do corrente:

	Saccas
Barra do Pirahy	45
Juiz de Fora	569
Ouro Preto	200
Total	814

"Stock" nas estações de chegada:

Maritima	91.716
Norte	—
Total	91.716

	Kilogs.
Recebido no dia 9	95.735
Desde o dia 1	[illegible]
Em igual periodo de 1909	2.819.531

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 9 do corrente:

	Maritima	S. Diogo	Total
		Kilogrammas	
Manteiga	—	814	814
Feijão	360	3.775	4.135
Fumo	—	1.297	1.297
Milho	7.812	37.430	45.242
Polvilho	—	900	900
Queijos	—	1.410	1.410
Toucinho	—	14.968	14.968
Diversas	26.640	274.599	301.238

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

	Saccas
E. F. Central	3.821
E. F. Leopoldina	2.490
Via maritima	890
Total	7.204

Vendas divulgadas:

Hontem	6.288
Ante-hontem	6.287

PREÇOS DO MERCADO

Americano	7$400
Europeu	7$500

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Antiga verificação	154.162
Entradas, hontem	7.684
Total	161.846
Ultimos embarques	6.106
Existencia actual	155.740
Nova verificação	160.034

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	6.787	047.220
Cabotagem	1.687	101.220
Barra dentro	210	12.600
Total	7.684	461.040
Desde o dia 1:		
E. F. Central	44.697	2.681.820
Cabotagem	3.323	193.380
Barra dentro	2.187	131.220
Total	50.107	3.006.420

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	1.764	12.208
Europa	4.353	25.225
Diversos portos	—	8.695
Total	6.106	46.128

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 5	7$900
Typo 6	7$700
Typo 7	7$500
Typo 8	7$300
Typo 9	7$100

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

Cesar Duque Estrada & C., casa fundada em 1876. Commissarios de café — Rua Municipal 9 — Rio.

MERCADO DE SANTOS

Passagem:

Por Jundiahy	42.500
Entradas	5.685
Stock	1.576.052
Cotação	4$300

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 10 DO CORRENTE

	Saccas
Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	220

...tos requeridos pela Santa Casa de Misericordia, 38:867$034; Hospital dos Lazaros, 3:319$286; Ninu & C., 64$040; Dr. João Teixeira Soares, levantamento de liquido, 80$000.

— Ao Sr. administrador das capatazias, para as necessarias informações, foi encaminhado o requerimento de Frederico Borges Menezes, trabalhador das capatazias, pedindo attestado de conducta.

— Ao Sr. Luiz Soares, para examinar e informar, foi remettido o requerimento apresentado pela firma Arthur Chaves & C., pedindo a restituição da importancia paga por um excesso de 105 kilos de mercadorias, retiradas da aduana pelos requerentes.

— O manifesto n. 869, pertencente ao vapor inglez "Aragon", entrado de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza, foi distribuido ao escripturario Balthazar de Almeida.

— No requerimento de M. Andrade & C., a inspectoria exarou o seguinte despacho: — Despacho pelo verificado. Condemno o commandante do vapor ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada, de accordo com o laudo da commissão de avarias.

— Sob a presidencia do Sr. inspector, reuniu-se hoje a commissão de tarifas, que deve resolver varios requerimentos apresentados pelo commercio desta praça.

— Ao Sr. Affonso Faria, para examinar e informar, foi enviado o requerimento de M. Buarque & C., (Lloyd Brasileiro), pedindo exame em uma mala e uma chapeleira, reexportadas do Pará, a bordo do vapor "Brasil".

— Hoje, ao meio dia, na porta do armazem do consumo, haverá leilão de mercadorias abandonadas nos depositos desta aduana.

— Ao chefe da 3ª secção, para ser informado, foi enviado o requerimento de M. Moreira & C., pedindo entrega do lote n. 63, que arremataram em julho.

— A' 1ª secção, para ser informado, foi remettido o requerimento de Alberto Gomes & C., pedindo relevação de armazenagem.

— Começou a ser descarregado para os armazens do caes do porto, o vapor inglez "Cervantes".

— O commandante do vapor allemão "Hohenstaufen" foi condemnado ao pagamento de direitos dobrados, correspondentes a um volume contendo pelles preparadas, extraviado pela occasião de ser descarregado.

— Ao ministerio da fazenda vai...

Portos do norte — Pará	30
Amsterdam e escs. — Hollandia	30
Nova York e escs. — Purus	30
Portos do Pacifico — Oriana	31
Rio da Prata — Chili	31
Rio da Prata — Damaso di Savoia	31

VAPORES A SAHIR

Portos do sul — Bocaina	11
Portos do norte — Bahia, 4 hs.	11
Rio da Prata — Principe Umberto	11
Portos do sul — Florianopolis, 1 h.	11
Portos do sul — Sirio	11
Hamburgo e escs. — Asuncion	11
Marselha e escs. — Pampa	11
Nova York — Scattish-Prince	12
Portos do norte — Brasil, 10 hs.	13
Portos do sul — Itauba	13
Hamburgo e escs. — Habsburg	13
Rio da Prata Amiral Ponty	13
Hamburgo e escs. — Asuncion	16
Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas	16
Viçosa e escs. — Itapemirim, 4 hs.	16
Portos do norte — Fag. Varella	15
Portos do norte — Aracaty	15
Villa Nova e escs. — Iris, 10 hs.	15
Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs.	15
Hamburgo e escs. — Chili	16
Rio da Prata e escs. — Amazonas	16
Hamburgo e escs. — Cap Verde	16
Portos do Pacifico — Oropesa	16
Nova York — Tudor Prince	16
Genova e escs. — P. Mafalda	16
Bordéos e escs. — Amazone	16
Trieste e escs. — Alice	17
Liverpool e escs. — Orcoma	18
Nova Orleans — Black Prince	18
Hamburgo e escs. — Tijuca	18
Nova York — Voltaire	18
Rio da Prata — Sofia Hohenberg	18
Portos do sul — Saturno (1 hora)	18
Valparaizo e escs. — Camoens	18
Rio da Prata — K. F. August	19
Bremen e escs. — Halle	19
Portos do sul — Itapacy	19
Genova e escs. — Argentina	21
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	22
Rio da Prata — Indiana	22
Rio da Prata — Amazon	22
Nova York — Tocantins	23
Havre e escs. — Ouessant	23
Pará e escs. — Mossoró	23
Southampton e escs. — Araguaya	24
Genova e escs. — Principe Umberto	24
Rio da Prata — Re Vittorio	24
Hamburgo e escs. — Belgrano	25
Amsterdam e escs. — Zelandia	25
Rio da Prata — Hollandia	29
Liverpool e escs. — Oriana	31
Bordéos e escs. — Chili	31
Barcelona e Genova Damaso di Savoia	31

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Grandes Loterias Federaes

Estrada de Ferro do Paraná e S. Paulo Rio-Grande

Despachos directos para estas estradas; conhecimentos no acto do despacho, sómente com Pestana & C. rua do Carmo 65. Agencia Geral de Despachos.

Leopoldina Railway

Despachos de bagagens e encommendas para as rêdes fluminense e Espirito-Santo, na succursal da Agencia Geral de Despachos, na Cantareira.

A Sul America

A Directoria da Companhia Sul America leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e do publico em geral que no dia 16 de agosto de 1910 realisar-se-á o 29º sorteio das apolices emittidas no systema de amortisações semestraes e do valor de 10:000$ cada uma.

O acto do sorteio terá logar á 1 hora da tarde da referida data, no Escriptorio Central da Companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82.

A Directoria desde já agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

A DIRECTORIA.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, toda e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

DECLARAÇÕES

UNIÃO SOCIAL

SEDE—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12

EXPEDIENTE DIARIO DAS 10 Á 1 HORA DA TARDE

Convido ás orphãs até a idade de 12 annos, filhas de socios, a dirigirem a esta secretaria petições contendo nome, idade e residencia para serem incluidas no sorteio dos donativos annuaes instituidos por esta corporação, a verificar-se a 17 do corrente.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1910. —*Luiz Alves Vieira*, secretario.

GR.'. OR.'. DO BRASIL

Hoje, sessão ordinaria da Sober.'. Assembl.'. Ger.'. ás horas do costume. —O Secr.'., *Adrião Accacio*.

Club de Natação e Regatas

Previno aos Srs. associados que acha-se aberta, nesta secretaria, a inscripção de convites para a barca em que este club comparecerá ás proximas regatas. —1º secretario, *Edgard Vidal*.

ANNUNCIOS

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 202.... 25$000

N. 203.... 600$

Appr. 204.... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 842

A Carioca

MODERNA

N. 484

Garantia

445

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de um relogio de ouro n. 75069, que devia correr com a loteria de sabbado, 13 do corrente, fica transferida para 17 de setembro.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos «Santo Aleixo»

Tendo o Sr. José Ribeiro Valença allegado o extravio da cautela n. 169, de cinco acções nominativas, outra lhe será entregue, se não houver reclamação em contrario, dentro de 30 dias.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910. — *A Directoria*.

EGUA PARA REPRODUCÇÃO

Compra-se uma, na praça da Republica n. 221, com o Sr. Mendes.

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catarrho da bexiga, flores brancas,** curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, á rua Uruguayana n. 105, e em todas as pharmacias e drogarias

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	AMANHÃ
177–145ª	169–237ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

DEPOIS DE AMANHA

183 — 69ª

50:000$000 POR 3$200

SABBADO 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio.

Correspondencia á **Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil**, Caixa 41, rua Primeiro de Março 83, Rio de Janeiro.

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

LER COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes **menos habeis, que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes.**

Para evitar taes prejuizos e facilitar **a todos** obterem **dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.** — No seu antigo consultorio, á **rua do Carmo n. 71**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes.**

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)

N. 71 RUA DO CARMO N. 71

(Canto da Rua do Ouvidor)

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C.

CHAMPAGNE Vve CLICQUOT

Preferido pelo mundo aristocratico

GRANDES REDUCÇÕES

NOS PREÇOS ATÉ O FIM DO MEZ!!!

15 o/o DE DESCONTO

nos discos Nacionaes e Estrangeiros

SO' ESTE MEZ

Grandes abatimentos nos Gramophones, Columbias, Odeons, Parlonetts e Victrolas

CHEGARAM 100.000 DISCOS NOVOS DA ALFANDEGA. NOVIDADES

«SONHO DE VALSA» — «VIUVA ALEGRE»

Grandes descontos para revendedores

PRECISO AGENTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO BRAZIL

Catalogos enviam-se gratis a quem os pedir, a CASA EDISON, — Ouvidor 135.
A casa está sob a direcção directa de

FRED FIGNER.

MARCENARIA BRASILEIRA

ANTIGA

Moreira Santos

Dormitorio completo	900$000
Sala de jantar, 16 peças	760$000
Sala de visitas, 11 peças	360$000

TAPEÇARIA E ESTATUETAS

Preços sem competencia

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios.

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

NÃO HA MELHOR!

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38—Rio de Janeiro.

Patek Philippe & Co.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 Rua da Quitanda 71

LOTERIAS

BILHETES SEM CAMBIO

Aos Filhos do Destino

Rua Uruguayana—90 D, antigo

(Em frente á travessa do Rozario)

Remettem-se bilhetes para o interior e dá-se commissão nos pedidos superiores a 50$000.

CAIXA DO CORREIO

Vitalo & Macedo

DE GRAÇA ?!

Sim senhor, positivamente de graça !!

Dá-se um relogio de ouro, 18 kilates, um balanço compensado, e cabello Breguet, garantido por 5 annos, a pessôa que resolver o problema que se acha exposto na vitrina da relojoaria J. ALBERT, 42 Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives), esquina da rua 7 Setembro.

O Relogio se acha exposto na Redacção da «Gazeta de Noticias», onde se deve mandar a solução em enveloppe fechado, até o dia 31 de Outubro proximo. Esta casa tem officinas especiaes para os concertos de relogios e joias, trabalhos garantidos e em promptidão.

DEPURATIVO BRASIL

O medicamento melhor indicado no *rheumatismo, ulcerações, erupções cutaneas*, emfim todas as manifestações de **origem syphilitica**. Cura rapida e segura.

Depositarios : R. FREITAS & Comp.

106 — AVENIDA PASSOS — 106

RIO DE JANEIRO

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 (Proximo á rua Marechal Floriano)

FAZENDAS E ARMARINHO

A UNICA CASA NA CIDADE QUE VENDE MAIS BARATO

Sortimento variado e de gosto — Visitem para maior certeza

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, *Rue Pierre-Charron, Paris* e em todas pharmacias.

MANUAL DE SAUDE

No seu Manual de Saude, o Dr. Raoul Thomel denomina o **Ferro Bravais** o «Pão da saude». Com effeito, ha muitos seculos que a sciencia reconheceu que o sangue, que precisa de ferro, não póde bastar para sustentar a vida. Todas as pessoas que padecem de Anemia, Chlorose, Debilidade geral, devem attribuir os seus padecimentos e a sua saude quebrantada unicamente á falta de ferro no seu sangue e recorrer sem demora ao verdadeiro **Ferro Bravais**, que lhes recommendamos com confiança.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro n. 5, antigo 1 C.

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

CINEMA OUVIDOR

127, RUA DO OUVIDOR, 127

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Angelino Stamile & Irmãos proprietarios e concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE Sensacional programma de novidades absolutas!! **HOJE**

ORCHESTRA NAS MATINÉES E SOIRÉES

1ª PARTE

PESCA NA HOLLANDA

Instructiva fita do natural, em que se acompanha a pesca das ostras

2ª PARTE

NA ÉPOCA DA PRIMAVERA

Melodrama pastoril, da importante Biograph, de lindas paisagens do natural e leve enredo bastante encantador

3ª PARTE

A Pequena Estrella

Comedia dramatica do Sr. André Rivière, e interpretada pela senhorita Yvonne Pascal, do Sarah Bernhardt, Sr. Tromont, dol'Oeuvre e visconde D'Estrournette, do Chatelet

4ª PARTE

OS DESIGNIOS DA SORTE OU A ORPHÃ DE S. GABRIEL

Delicado e genial trabalho da applaudida Biograph, recommendavel pelo seu todo artistico e incomparavel

5ª PARTE

O BILHAR DIABOLICO — Interessante fita fantastica comica, de genero completamente desconhecido no Rio de Janeiro. — Ver para crer.

Alugam-se e vendem-se fitas.

End. teleg. STAMILE — TELEP. 3551 — Caixa postal 428

CABARET CONCERT

Rua Senador Dantas

JARDIM DA GUARDA VELHA

Curva do Theatro Lyrico

HOJE—11 DE AGOSTO—HOJE

INAUGURAÇÃO

DO

ESTABELECIMENTO

CINEMA DIVERSÕES BAR RESTAURANTE

Serviço de 1ª ordem

Entrada franca, porém, privativa

Banda militar, orchestra, variedades musicaes e artisticas.

A's 6 horas da tarde.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 11 de agosto HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

Maravilhoso espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica, entradas comicas**, e, na segunda parte far-se-á representar pela 35ª vez a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por *Henrique de Carvalho* e adaptada a arena por *Benjamin de Oliveira* e musica de *Franz Lehar*

A Viuva Alegre

Acção em Paris — Actualidade

Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Os bilhetes acham-se á venda, das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do Circo. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — **Descanso**.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario para todo o Brasil da LE FILM D'ART de Paris e ITALA FILM de Torino

HOJE ❖ Quinta-feira, 11 de agosto de 1910 ❖ **HOJE**

Ultimo dia deste grandioso programma do qual faz parte o importantissimo film historico O SAQUE DE ROMA, episodio bellicoso de alto interesse e odelicado e mimoso film SACRIFICIO DE MARTHA que dedicamos ás Exmas. familias cariocas

1ª parte — PRELIMINARES DE UMA PARTIDA DE BOX — Pelos campeões mundiaes **Jim Jeffries e Jack Johnson**, importante film tirado do vivo e que apresenta todos os preparativos do campeonato de **Box** que se realisou nos Estados Unidos.

2ª parte — SACRIFICIO DE MARTHA — Attrahente fita de enredo fino e delicioso, alta obra cinematographica da conceituada casa «Cines» de Roma que mostra o supremo sacrificio da meiga Martha renunciando a paixão de seu querido amante.

3ª parte — O SEGREDO DA EDUCAÇÃO PHYSICA DO BOX — Pelo professor **James Corbett**, interessante fita que nos mostra a educação physica e exercicios necessarios que precedem este violento sport.

4ª parte — O SAQUE DE ROMA — Grandiosa historia dramatica em 40 quadros de maravilhoso effeito panoramico e de tragico enredo.

5ª parte — Jubileu da fundação da escola de cavallaria italiana — Soberbo e nitido film tirado do vivo em que se veem os difficeis exercios militares feitos com cavallos e carretas por esta apreciada Escola da Italia.

6ª parte — NICETTE E MYRTHIS — Scena comica de real interesse, acompanhada de lances sentimentaes.

AVISO — Amanhã programma novo importantissimo em que será exibido o grandioso *Film d'arte* — **A Aguia e a Aguia Nova ou Napoleão I e seu filho Rei de Roma** — interpretado pelos afamados e celebres artistas: M. M. Philippe Garnier e Jacques Guilliéne, da Comédie Française; Signoret, du Theatre Rejane; Mlle. Magda Simou, do Palais Royal; e la petit Pré, de la Porte S. Martin.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

Tournée BIANCA MORELLO

Empreza GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. Giovanni Fratini

HOJE Quinta-feira, 11 de agosto HOJE

SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA

Estréa da soprano Isabella Orbellini e do tenor Ruarto Santarelli

Com a opera em 4 actos de Mr. Leoncavallo

ZAZA'

Protagonista ISABELLA ORBELLINI

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Domingo — **Grande matinée**

Nota — Os Srs. assignantes terão preferencia aos seus logares nas récitas extraordinarias, até ao meio-dia.

AVENIDA — CINEMA ODEON — AVENIDA

Esquina Sete de Setembro — Esquina Sete de Setembro

HOJE — MAGESTSO PROGRAMMA — HOJE

Reprise da grandiosa fita americana da Witagraph Cª

A VIDA DE NAPOLEÃO

A mais perfeita fita que tem sido exhibida

1ª PARTE — O imperador e a imperatriz — Prophecia — Em casa de Mme. Fallien — Napoleão general do exercito italiano — A primeira sombra do divorcio — O divorcio — Ultimo adeus — Recordações.

2ª PARTE — Apresentação historica dos personagens da côrte de Napoleão — Napoleão depois da batalha de Warterloo — Marengo, 1800 — Austerlitz, 1805 — Iena, 1806 — Friedlan, 1807 — Casamento de Napoleão — Nascimento do rei de Roma, 1811 — Retirada de Moscou. 1812 — Abdicação e despedida da velha guarda em Fontainebleau, 1814 — Warteloo, 1815 — Finalmente em Santa Helena.

O PATHÉ JORNAL

PARIS — A moda — Creações do Bom Marché — Costumes de praia.
PARIS — O principe Radolin, não será mais o representante da Allemanha em Paris.
ST. CLOUD — A festa da STELLA; sete balões floridos, tendo a bordo os representantes do club, participaram da mesma. As flores serviam de lastro.
MELBOURNE — A esquadra japoneza na Australia; os marinheiros nippões mostram ser sportmens distinctos.
LONDRES — Consagração da cathedral de Westminster. Quatro arcebispos e 25 bispos participaram dessa ceremonia antiga que foi reconstituida tal como se effectuara em 1065.
BRUXELLAS — Um susto na exposição: o restaurant Metropole foi destruido por um incendio.
GENOVA — Olieslaegers planejava soberbamente acima do golfo quando repentinamente foi precipitado á agua.
VALENCIENNES — Todos os gigantes lendarios de Flandres faziam parte do prestito.
SAAR (Bohemia) — 750 anniversario do Shutzenhorps. Nessa occasião o archi-duque Carlos Francisco José assiste no seu camarote as graciosas dansas e a um desfilar historico.

O PATHÉ JORNAL tudo sabe, tudo vê e de tudo informa!

OS CORDEIS DE LEONTINA — Comica

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE

Continuação

DO

GRANDE ESPECTACULO DO CAMPEONATO

DE

LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE:

CONTINUAÇÃO DO CAMPEONATO ÁS 11 HORAS

Desempate dos campeões:

1ª Gerrighoff contra Ruggiero.
2ª Winter contra Carlo Ré.
3ª Aimable contra Steurs.

Uma graciosa estréa

Susanne Dartois

Danseuse acrobatique.

COLOSSAL SUCCESSO DE TODA A TROUPE

AMANHÃ — 3 INTERESSANTES 3 ESTRÉAS

Mlles. Reine Avor, Simonne Gui et Deprelle

chegadas no vapor «Aragon».

CINEMA PATHÉ

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

— MATINÉE E SOIRÉE CHICS —

19º numero do PATHÉ JORNAL — 4º numero dos acontecimentos mundiaes

ASSUMPTOS:

Paris — A moda. Costumes de praia — **Paris** — O principe Badolin, da Allemanha — **St. Cloud** — Festa da «Stella», sete balões floridos — **Melbourne** — A esquadra japoneza na Australia — **Londres** — Consagração da cathedral de Westminster — **Bruxellas** — Na exposição, o incendio do restaurante Metropole — **Genova** — Quéda do aviador «Oliestacgers» no golfo — **Valenciennes** — Prestito dos gigantes lendarios de Flandres — **Bohemia** — 750º anniversario do Shutsenhorps.

FILM SCIENTIFICO — OS MICROBIOS DA AGUA — Serie «Arte e Natureza» da casa Pathé Fréres

O CASTIGO DE SAMOURAI — **Série de arte Pathé** — Mimodrama japonez

CONSPIRAÇÃO DO CONDE FARGAS — Scena historica

O AUTOMATO DO SR. SMITH — INTERESSANTE SCENA COMICA

A CRIANÇA DOENTE

Comedia dramatica de Trella e Godey

Amanhã: **O «film» de A. Botelho — DERBY-CLUB: 25º anniversario e Grandes Premios.**

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE QUINTA-FEIRA **HOJE**

2 grandiosos espectaculos **2**

A's 2 1/2, selecta MATINÉE FAMILIAR, com todos os artistas da troupe dupla

INTERESSANTE MATCH DE LUTA ROMANA entre duas esforçadas lutadoras

A' NOITE

A's 8 1/2, grandioso espectaculo familiar

CAMPEONATO FEMININO das 9 1/2 ás 10 1/2

LUTAS DE HOJE

1ª — Rieb contra Fischer.
2ª — Clus contra Morgan.
3ª — Schmidt contra Schuwalof.

AMANHÃ — Tres colossaes estréas

Mlle. Wilka e seu brinquedo mecanico — Assombroso.

3 Sister Gilbey, xilophonistas e dansarinas.

Les Dubarry's melange act.

Interessante e renhida luta entre Schuwaloff e Morgan

VER **TOPSY — TOPSY!**

PALACE-THEATRE

Direcção — **J. CATEYSSON**

HOJE Quinta-feira, 11 de agosto **HOJE**

ESTRÉA

da Grande Companhia Equestre e de Variedades FRANK BROWN

Grande Troupe Nelki — Original Fantaisie Arabe.
Troupe Tee See — The Ghinse-Hair Gymnastic act.
The Poppesens — Barristas mundiaes do Circus Albert.
William Nelky — Touro apresentando a Alta Escola do Circo Nouveau de Paris
Elli Nelkowsky — Com sua mula amestrada, sensacional novidade.
The 8 English Betle — Bailados e cantos inglezes.
Trio Los Aurora's — Novidade. Acrobatas elegantes de força dental.
The Frank — Novidade). Charle D. Lily.
Atojiro Arayama — O japonez.

Incomparavel corpo de Clowns e Tonys. Cavallos montados a alta escola.

ECUYÈRS — ECUÈRES — JOCKEYS — DRESSAGE

Estupenda collecção de animaes curiosos: camellos, dromedarios, poney's, o touro sagrado. Bellissimo Stud de equinos de diversas raças.

Preços — Frizas com 4 entradas, 30$; camarotes com 4 entradas, 25$; poltronas de platéa, 5$; cadeiras supplementares, 5$; cadeiras do palco scenico, 5$; cadeiras de 2ª, 4$; galerias 2$; geraes, 2$000.

HOJE QUINTA-FEIRA — TODOS AO PALACE-THEATRE — **HOJE QUINTA-FEIRA**

a receber o popular Frank Brown e sua bellissima TROUPE.

Com a nova transformação o Palace-Theatre vem ser o theatro de maior lotação do Rio de Janeiro.

Bilhetes á venda desde já na bilheteria do theatro á rua do Passeio n. 44, das 10 horas da manhã em diante.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE — **ULTIMA** — HOJE

DEFINITIVA E IRREVOGAVEL

representação da celebre opereta de LEO FALL, que foi o maior successo da temporada

A PRINCEZA DOS DOLLAR'S

Sempre enchentes, sempre!

Primoroso desempenho de **Cremilda de Oliveira**, Gomes, Armando, P. Ramos, Auzenda, Olympio, S. Santos, etc.

Esta peça não voltará a representar-se em vista da curta temporada da companhia e do repertorio novo que ainda ha para dar. **Amanhã** uma unica representação da popular opereta — o **VENDEDOR DE PASSAROS. Sabbado:** primeira da peça fantastica de grande apparato, em 3 actos e 12 quadros — **ILHA DE SATAN.**

Brevemente — A BELLA CARBONETTA, de Leo Stei

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE Festa artistica do barytono **HOJE**

Mauricio Bensaude

Honrada com a presença de S. A. o principe Felippe de Bourbon

A opera-comica em 4 actos, musica de Alves Rente

D. CESAR DE BAZAN

O barytono Mauricio Bensaude tem nesta peça uma notavel creação artistica.

Tomam igualmente parte os artistas Julio Camara, Gabriel Prata, Roldão, Leitão, Mathias, Alvaro, Medina de Souza, **Etelvina** Serra e Amelia de Barros.

Em um dos intervallos o barytono MAURICIO BENSAUDE cantará o prologo da opera — **OS PALHAÇOS** — com acompanhamento de orchestra e vestido a caracter.

AMANHÃ — Récita unica da notavel opereta — **A VIUVA ALEGRE.**

SABBADO, 13 — A revista **No Paiz do Vinho.**

THEATRO MUNICIPAL

Representações de **MARTHE REGNIER** e **A. TARRIDE**

HOJE Quinta-feira, 11 de agosto de 1910 **HOJE**

A's 8 3/4 horas da noite

SOIRÉE BLANCHE

2ª récita de assignatura, com a 1ª e unica representação da comedia em 3 actos de EDUARDO PAILLERON, da Academia Franceza

LA SOURIS

Desempenhará o papel de MARTHE de NOISAUT a notavel artista MARTHE REGNIER

DISTRIBUIÇÃO — Marthe Noisaut, **Marthe Regnier**; Clotilde, **Suzanne Munte**; Mme. de Noisaut, Lady Vizentini; Pepa Raimbaut, Guizelle; Hermini de Sagaucey, Cabanel; Max de Samier, **Mr. Mauloy**.

E a comedia em 1 acto de TRISTAN BERNARD, em que tomam parte: **Marthe Regnier**, no papel de BERTHE, sua creação em Paris e **Abel Tarride**, no de HENRI, por elle creado em Paris.

LES COTEAUX DU MEDOC

PREÇOS AVULSOS — Frizas e camarotes, 60$; camarotes de 2ª, 30$; cadeiras, 10$; balcão A B C, 7$; balcões, 5$; galerias 1ª, 2ª 3$; galerias, 2$000.

Bilhetes na casa Castellões

SABBADO — Ultima récita de assignatura com peça nova.

DOMINGO — Grande matinée, com — **La Petite Chocolatière** e **Les Coteaux du Medoc**, em que tomam parte MARTHE REGNIER e A. TARRIDE.

Fasciculo N. 43

— Mal o fiácre se pozéra a caminho, exclamou a má mulher, que se chama a Coruja: "Tenho aqui vitriolo, vou estragar com elle a cara da Cantadeira, para desfigural-a".

— Que horror! infeliz creança! E quem a salvou de tal perigo?

— O cumplice daquella mulher, um cégo chamado o Mestre-Escola.

— Tomou a sua defesa?

— Tomou, minha senhora, naquella occasião e ainda noutra. Desta vez travou-se luta entre elle e a Coruja. Empregando a força, obrigou-a o Mestre-Escola a atirar pelo postigo a garrafa que continha o vitriolo. Tal foi o primeiro serviço que me prestou, ainda assim depois de haver ajudado a raptar-me. A noite era profunda. Ao cabo de hora e meia, parou o fiácre, julgo que na estrada que atravessa a planice de Saint-Denis; um homem a cavallo esperando alli.

— "Então, disse elle, apanharam-n'a finalmente?

— "Sim, aqui a temos; respondeu a Coruja, enfurecida por terem impedido de desfigurar-me. Se quer desembaraçar-se da petisa, ha um meio bom: vou estendel-a no chão no meio da estrada, farlhe-hei passar as rodas do fiácre por cima da cabeça, e parecerá ter sido esmagada por qualquer accidente.

— Isso é medonho!

— Ai! minha senhora, a Coruja era bem capaz de fazer o que dizia. Felizmente o cavalleiro respondeu lhe, que não queria que me fizessem mal, que só era necessario conservar-me fechada durante dous mezes em sitio donde não pudesse sahir nem escrever a ninguem. Então propoz a Coruja levar-me para casa de um homem chamado Braço-Vermelho, dono de uma taverna dos Campos-Elyseos. Havia ahi uns quartos subterraneos, um dos quaes, segundo a Coruja dizia, podia servir-me de carcere. O cavalleiro acceitou a proposta, e prometteu-me que depois de haver ficado dous mezes em casa do Braço-Vermelho, me asseguraria um futuro que me tiraria as saudades da granja de Bouqueval.

— Estranho mysterio!

— O homem deu dinheiro á Coruja, prometteu-lhe mais para quando me tirassem de casa de Braço-Vermelho, e partiu ao galope do cavallo. O nosso fiácre seguiu para Paris. Pouco antes de chegar á barreira, o Mestre-Escola disse para a Coruja: « Queres fechar a Cantadeira n'uma das adegas do *Braço-Vermelho*; tu bem sabes que sendo proximas do rio, estão essas adegas sempre submergidas de inverno. Queres então afogal-a? — Quero, » respondeu a Coruja.

— Jesus! Jesus! que fizéra então á horrivel mulher?

— Nada, minha senhora; desde a minha infancia, sempre assim se enfureceu contra mim.

«O Mestre-Escola respondeu-lhe: «Não quero que afoguem a Cantadeira: não irá para casa do Braço-Vermelho.

«A Coruja estava tão admirada como eu, minha senhora, de ouvir aquelle homem defender-me assim. Enfureceu-se então por modo horrivel, e jurou que havia de levarme para o Braço-Vermelho, mesmo contra a vontade do Mestre-Escola. «A essa te desafio eu, disse elle, porque tenho a Cantadeira agarrada pelo braço, não a largarei, e se te chegas para ella, afogo-te.

«— Mas então que queres fazer d'ella? exclamou a Coruja, visto que é necessario que desappareça durante dois mezes sem que se saiba onde está?

«— Ha um meio, disse o Mestre-Escola. Vamos aos Campos-Elyseos, mandaremos parar o fiácre a certa distancia d'uma guarda; irás á taberna buscar o Braço-Vermelho; é meia noite, has de lá encontral-o; virás com elle, que levará a Cantadeira e a conduzirá á estação, declarando que é uma rapariga da Cité que encontrou vadiando á roda da taverna. Como essas raparigas são condemnadas a tres mezes de cadeia quando as pilham nos Campos-Elyseos, e a Cantadeira ainda se acha inscripta na policia, prendem-n'a, mettem-n'a em Saint-Lazare, onde estará tão bem guardada e escondida como na adega do Braço-Vermelho.

«— Mas, tornou a Coruja, a Cantadeira não se deixará prender. Logo que chegue á casa da guarda, diz que a raptámos, denuncia-nos. Supponde mesmo que a mettam na cadeia, escreverá aos protectores e tudo se descobrirá.

«— Nada, irá por sua vontade para a cadeia, tornou o Mestre-Escola, e vae jurar-nos que não nos ha de denunciar a ninguem, emquanto estiver em Saint-Lazare, nem mesmo depois. Deve-me o bem, pois impedi que a desfigurasses e que se afogasse em casa do Braço Vermelho; mas se, tendo jurado não fallar, tivesse a desgraça de fazel-o, poriamos a granja de Bouqueval a fogo e a sangue.

«Depois, dirigindo-se-me, o Mestre-Escola acrescentou:

«— Decide-te; faze o juramento que te peço; custar-te-ha dois mezes de cadeia, senão entrego-te á Coruja, que te levará para a adega do Braço-Vermelho, onde te afogarás. Vamos, decide-te. Bem sei que se fizeres o juramento, o cumprirás.

— E jurou?

— Jurei, minha senhora, por tal modo temia ser desfigurada pela Coruja ou afogada por ella n'uma adega. Parecia-me horroroso. Outra morte terme-ia assustado menos, nem talvez buscasse escapar-lhe...

— Que sinistra idéa, para a sua edade! disse a sr.ª d'Harville olhando admirada para a Cantadeira. Uma vez que d'aqui tenha sahido, e entregue que seja nas mãos dos seus bemfeitores, não será bem feliz? Não lhe terá o arrependimento apagado o passado?

— Pois o passado apaga-se? Pois o passado esquece-se? Pois o arrependimento matará a memoria, minha senhora? exclamou Flôr-de-Maria em tom tão desesperado, que Clemencia estremeceu.

— Mas todas as culpas se resgatam, infeliz creança!

— E a lembrança da mancha, minha senhora, não se torna cada vez mais terrivel, á medida que a alma se purifica, á medida que o espirito se eleva? Ah! quanto mais se sobe, mais o abysmo de que se sahiu, parece profundo...

— Assim, renuncia a toda a esperança de rehabilitação, de perdão?

— Da parte d'outrem, não, minha senhora; provam as suas bondades que a indulgencia nunca fallece ao remorso.

— Será então a unica sem piedade para comsigo?...

— Poderão as outras pessoas gi-

norar, perdoar, esquecer o que fui. Eu, minha senhora, nunca poderei esquecel-o...

E as vezes deseja morrer ?

A's vezes ! disse a Cantadeira sorrindo amargurada. Depois tornou, passado um momento de silencio : A's vezes, sim, minha senhora...

Não obstante... temia ser desfigurada pela horrivel mulher : apegava-se então á formosura, pobre menina ? nota isso que a vida tem ainda certo attractivo para si. Animo, animo !...

— Talveez seja fraquesa pensal-o; mas se eu fosse formosa como me diz quizéra morrer formosa, pronunciando o nome do meu bemfeitor.

Os olhos da Sra. d'Harville enchefam-se de lagrimas.

Flôr-de-Maria dissera estas palavras com tal simplicidade; as suas feições angelicas, pallidas, abatidas, o doloroso sorriso por tal modo lhe estavam de accôrdo com as palavras, que se não podia duvidar da realidade do seu funesto desejo.

A Sra. d'Harville era dotada de muita delicadesa, para que não sentisse o que havia de inexoravel, de fatal, neste pensamento da Cantadeira: "Nunca esquecerei o que fui..." Idéa fixa, incessante que devia dominar, torturar a vida de Flôr-de-Maria.

Envergonhada por ter um instante menospresado a generosidade sempre desinteressada do prrincipe, Clemencia estava tambem pesarosa de se ter deixado arrastar por um movimento de absurdo ciume contra a Cantadeira, que, com ingenua exaltação expressava o reconhecimento para com o protector.

Estranha cousa, a admiração que a pobre presa tão vivamente sentia pelo Rodolpho, augmentava talvez ainda mais o amor profundo que Clemencia devia para sempre occultar-lhe.

Buscando esquivar-se aos pensamentos, tornou:

— Espero que de futuro seja menos severa emsigo. Mas fallemos do seu juramento; comprehendo agora o seu silencio... Não quiz denunciar aquelles miseraveis?

— Se bem que o Mestre-Escola houvesse tomado parte no meu rapto, defendera-me por duas veves... temera ser ingrato para com elle.

— E prestou-se aos designios daquelles monstros?

— Sim, minha senhora: estava tão assustada! A Coruja foi buscar o Braço-Vermelho, que me levou á casa da guarda, dizendo que me encontrára vadiando proximo da taverna. Não neguei, prenderam-me e trouxeram-me para aqui.

— Mas os seus amigogs da granja devem achar-se entregues a mil cuidados.

— Infelizmente, minha senhora, no primeiro movimento de terror, não reflectira que o meu juramento me impediria de socegal-os,o que me afflige agora; mas parece-me, pois não é assim? que, sem faltar á minha palavra, posso pedir-lhe que escreva á Sra. George na granja de Bouqueval, que não tenha nenhum cuidado em mim, sem entretanto dizer-lhe onde estou, pois que prometti calar-me.

— Minha filha, essas precauções tornar-se-hão inuteis, se com a minha recommendação lhe perdoarem; amanhã voltará para a granja, sem por isso haver trahido o seu juramento; mais tarde, consultará os seus bemfeitores, para saber até que ponto a a obriga um juramento arrancado pela ameaça.

— Parece-lhe, minha senhora, que, graças ás suas bondades, posso esperar sahir breve daqui?

— E' merecedora de tanto interesse, que estou certa de o conseguir, e não duvido que depois de amanhã possa em pessoa ir socegar os seus bemfeitores...

— Valha-me Deus! minha senhora, como pude merecer tantas bondades da sua parte? como reconhecel-as?...

— Continuando a portar-se como se porta. Só sinto nada poder fazer para o seu futuro; é ventura que os seus amigos só reservaram para si.

A Sra. Armand entrou de repente, com ar consternado.

— Sra. marqueza disse ella a Clemencia com hesitação; estou afflicta pela mensagem que me vejo obrigada a encarregar-me.

— O que quer dizer, Sra. inspetora?

— O Sr. duque de Lucenay está lá em baixo... vem do palacio da Sra. marqueza.

— Meu Deus! a sua afflicção assusta-me; que aconteceu?

— Ignoro, minha senhora; mas o Sr. de Lucenay vem encarregado segundo elle diz, de lhe dar uma noticia... tão trist quanto imprevista. Soube pela Sra. duqueza, sua mulher, que a Sra. marqueza estava aqui, e veiu então a toda a prêssa...

— Uma triste noticia! exclamou a Sra. d'Harville.

Depois, de repente, com um grito dilacerante:

— Minha filha... minha filha!... quem sabe se... Oh! falle, senhora...

— Não sei nada.

— Oh! por favor, por favor, conduza-me ao Sr. de Lucenay, proseguiu a marqueza d'Harville, sahindo, desvairada seguida da Sra. Armand.

— Pobre mãi! disse tristemente a Cantadeira, acompanhando Clemencia com o olhar. Oh! não... é impossivel! No momento em que ella se mostrava tão benevola para commigo, ser ferida por semelhante golpe!... Não, não, é impossivel!

XXI

UMA INTIMIDADE FORSADA

Levaremos o leitor á casa da rua do Templo, no dia do suicidio do Sr. d'Harville, pelas tres horas da tarde.

O Sr. Pipelet, sosinho no seu posto, trabalhador consciencioso e infatigavel, occupava-se em restaurar aquella "bota", que mais de uma vez lhe "cahira das mãos" por occasião da ultima e audaciosa judiaria do Cabrion.

A physionomia do casto porteiro estava abatida e muito mais melancholica que de costume.

Do mesmo modo que um soldado, na humilhação da derrota, passa entristecido a mão pela cicatriz dos ferimentos, dava o Sr. Pipelet a miudo profundos suspiros interompia-se no trabalho, e corria um trémulo dedo pela amolgadura transversal por que lhe fôra sulcado o venerando chapéu zabumba pela mão insolente do Cabrion.

Acordavam então todos os pesares, todas as inquietações, todos

os temores de Alfredo, pensando nas inconcebiveis e incessantes perseguições do discipulo do pintor.

O Sr. Pipelet não tinha um espirito muito largo, muito elevado; a sua imaginação não era das mais vivas nem das mais poeticas, mas possuia um juizo muito recto, muito solido e muito logico.

Por desgraça e como consequencia natural da rectidão do seu juizo, não podendo comprehender o excentrico e louco alcance do que em linguagem de officina se chama "uma partida", cansava-se, o Sr. Pipelet em procurar motivos razoaveis, possiveis, para o procedimento exhorbitante de Cabrion, e a este respeito propunha-se uma multidão de perguntas insoluveis.

Por isso, qual outro Pascal, sentia-se ás vezes tomado de vertigegens, á força de sondar o abysmo sem fundo que o genio infernal do pintor lhe cavára debaixo dos pés...

Quantas vezes ferido nos desabafos se vira obrigado a retirar-se por causa do pyrrhonismo infrene na Sra. Pipelet, que, attendendo aos factos e desdenhando de aprofundar as causas, grosseiramente considerava o incomprehensivel procedimento de Cabrion para com Alfredo como uma simples brincadeira.

O Sr. Pipelet, homem sério e grave, não podia admittir semelhante interpretação; gemia da céguеira da mulher; revolta-se-lhe a dignidade de homem ao pensamento que podia ser joguete de combinação tão vulgar: "uma brincadeira"! Convencia-se absolutamente que o inaudito proceder de Cabrion occultava algum tenebroso trama dissimulado com frivolas apparencias.

Já o dissemos, era em resolver esse funesto problema, que o homem do chapéu zabumba de continuo exgotava a sua potente dialectica.

— Entregaria antes a cabeça ao algoz, dizia aquelle homem austero, que desde que as tocava, alargava immensamente as questões, entregál-a-ia antes que admittisse que, com a unica intenção de fazer uma graça estupida, o Cabrion se encarniçasse teimosamente contra mim. Faz-se uma brincadeira para se vêr; ora, na ultima empreza, nenhuma testemunha tinha a malfazeja creatura; obrou sosinho e na sombra, como sempre; introduziu-se clandestinamente na solidão da minha casa para dar-me na fronte indignada o hediondo osculo. E isso perguntaria a todas as pessoas desinteressadas, com que fim? Não era para bravata: ninguem o via; por prazer tambem não; oppunham-se-lhe as leis da natureza, nem tão pouco por amisade: só tenho um inimigo neste mundo, é elle. Deve pois reconhecer-se que anda em tudo isto um mysterio, que a minha razão não póde descortinar. A que tende então esse plano diabolico, de longa data concertado e proseguiguido com uma persistencia que me atterra? Eis o que não posso perceber, e é a impossibilidade em que me encontro de levantar esse véu que a pouco e pouco me mina e consome!

Taes eram as penosas reflexões do Sr. Pipelet no momento em que o apresentamos ao leitor.

O honrado porteiro acabava mesmo de avivar as feridas sempre sangrentas, levando melancolicamente a mão á amolgadura do chapéu, quando uma voz afflicta, partindo de um dos andares superiores do predio, fez soar estas palavras na caixa sonora da escada:

— Depressa, depressa, Sr. Pipelet, suba, avie-se.

— Não conheço aquelle orgão, disse Alfredo, passado um momento de audição reflectida e deixou cahir nos joelhos o ante-braço "calçado" com a bota que estava concertando.

— O' Sr. Pipelet, ande, avie-se! repetiu a voz com insistencia.

— Aquelle orgão é-me completamente estranho. E' macho, e está-me chamando. E' quanto posso affirmar. Não é motivo sufficiente para eu abandonar o meu posto. Deixál-o só, desertar na ausencia da minha esposa, nunca! exclamou heroicamente Alfredo. Nunca!!

— O' Sr. Pipelet tornou a voz, suba depressa, a Sra. Pipelet está num desmaio!...

— Anastacia! exclamou Alfredo levantando-se; depois tornou a sentar-se, dizendo comsigo: Como sou sou creança, é impossivel, a minha esposa sahiu ha uma hora: é verdade, mas não póde ter voltado sem que eu a visse? Seria pouco regular; mas devo declarar que póde ser.

— O' Sr. Pipelet, suba, estou com sua mulher nos braços!

— Estão com a minha esposa nos braços!!! disse o Sr. Pipelet levantando-se de um pulo.

— Não posso desatar a Sr. Pipelet sósinho! accrescentou a voz.

Estas palavras produziram um effeito magico em Alfredo: tornou-se como um lacre: revolltara-se-lhe a castidade.

— O orgão macho e estranho falla em desatacar a Anastacia! exclamou, opponho-me! prohibo-o!!

E precipitou-se para a porta; mas chegando ao limiar parou.

O Pipelet achava-se numa daquellas posições horrivelmente criticas e eminentemente dramaticas, com tanta frequencia exploradas pelos poetas. De um lado prendia-o o dever ao seu posto; pelo outro chamava-o aos andares superiores do predio a pudica e conjugal susceptibilidade.

No meio destas susceptibilidades terriveis a voz replicou:

— Então não vem, Sr. Pipelet? Deixál-o!... corto os atacadores e fecho os olhos...

Esta ameaça resolveu o Sr. Pipelet.

— Senhor..., exclamou com voz de stentor, sahindo espavorido do posto; em nome da honra intimo-lhe para que nada córte, que deixe a minha esposa intacta!... eu ahi vou...

E Alfredo lançou-se nas trevas da escada, deixando, na sua inquietação, a porta do cubiculo aberta.

Apenas sahiu, entrou-lhe apressado em casa um homem, levou da mesa o martello de sapateiro, pulou para cima da cama, e por meio de quatro cardas de antemão enterradas em cada canto de um grosso papelão que trazia, pregou-o no fundo de escura alcova do Sr. Pipelet, e depois desappareceu.

Com tal prestesa foi feita esta operação, que o porteiro, lembrando-se quasi no mesmo instante de que deixára aberta a porta do quarto, desceu precipitadamente fechou-a, levou a chave, e tornou a subir, sem poder suspeitar que alguem lhe houvesse entrado em casa. Depois desta medida de precaução; correu de novo Alfredo em soccorro de Anastacia, gritando com todas as forças:

— Senhor, não córte nada, eu vou, aqui me tem, ponho a minha esposa sob a salva-guarda da sua delicadesa.

O digno porteiro tinha de cahir espantado em espanto...

Apenas tornára a subir os primeiros degráos da escada, ouviu, a voz de Anastacia, não no andar superior, mas no corredor da entrada.

Aquella voz, esganiçada, que que nunca exclamava:

— O' Alfredo! ora esta! desamparas o posto? Onde estás, velho libertino?

Naquelle momento ia o Sr. Pipelet, a pôr o pé direito no patamar do primeiro andar, ficou petrificado, com a cabeça voltada para a parte inferior da escada, boquiaberto, com os olhos fixos, de pé levantado.

— O' Alfredo!! tornou a bradar a Sra. Pipelet.

— A Anastacia está lá em baixo... então não está lá em cima, occupada em desmaiar? disse comsigo o Sr. Pipelet, fiel á sua argumentação logica e apertada. Mas então aquelle orgão macho e estranho que me ameaçava de desatacál-a, quem vem a ser? Um impostor? escarnece então cruelmente da minha inquietação! Que designio póde ser o seu! Aqui passa-se alguma cousa extraordinaria. Pouco importa: "Faze o teu dever, aconteça o que acontecer". Depois de ir responder a minha esposa, tornarei a subir, para esclarecer o mysterio e verificar o orgão.

O Sr. Pipelet desceu todo inquieto, e achou-se cara a cara com a mulher.

— E's tu!! disse elle.

— E então! é verdade que sou eu; quem "havéra" de ser?

— E's tu, os meus olhos não me enganam!

— O' homem! por que estás tu a fazer olhos como bolas de loto? Parece que me queres tragar...

— E' que a tua presença revela-me que se passam aqui cousas... cousas.

— Que cousas? Vamos, dá cá a chave. Por que deixas a casa só? Venho do escriptorio das diligencias da Normandia aonde fui de fiacre levar a mala do Sr. Bradamanti, que não quer que se saiba que parte esta noite, e não confia do bregeirete do Manquitó, e tem razão!

Dizendo isto, pegou a Sra. Pipelet na chave que o marido tinha na mão, abriu a porta e entrou adeante delle.

Mal aquelle par entrára, outro personagem, descendo ligeiro a escada, passou rapida e desapercebidamente por deante da vidraça.

Era o orgão macho que tão vivamente excitára as inquietações de Alfredo.

O Sr. Pipelet assentou-se acabrunhado e disse commovido para a mulher:

— Anastacia, não estou bem; passam-se aqui cousas... cousas...

— Ahi estás tu a repisar outra vez: está claro, em toda a parte se passam cousas! Então que tens? Dize. Mas estás todo alagado... fizeste alguma força?... Estás a escorrer, oh! meu querido velhote!

— Sim, escorrro, e tenho direito disso... porque se passam aqui cousas de desorientar.

E o Sr. Pipelet passou a mão pelo rosto banhado de suor.

— Então que temos ainda? Nunca pódes estar socegado. Has de sempre andar á gandaia como gato faminto, em logar de te deixar estar sentado a guardar o predio.

— Anastacia, a senhora é injusta quando diz que ando á gandaia como gato. Se gandaio... é por causa da senhora.

— Por minha causa?

— Certamente! para poupál-a a uma affronta de que ambos houveramos gemido e córado, desertei de um posto que considero tão sagrado como a guarita do soldado...

— Queriam fazer-me uma affronta a mim?

— Não era a si, visto que a affronta de que a ameaçavam, devia dar-se lá em cima e que a senhora estava fóra, mas...

— Os diabos me levem se percebo o que ahi estás a cantar! Então perdeste decididamente a bola? Olha, sabes? acabarei por julgar que tens desvarios, duella abalada, e tudo isso por culpa daquelle tratante do Cabrion, que Deus confunda! Depois da brincadeira que te fez o outro dia, pareces-me outro; acho-te a modo atordoado. Aquelle excommungado não deixará já de ser o teu pesadello?

Ao acabar a Anastacia de proferir essas palavras, passou-se uma cousa estranha.

Alfredo estava sentado, com a cara voltada para a cama.

O cubiculo era illuminado pela froixa claridade de um dia de inverno e por um candeeiro. Com o auxilio destas duvidosas luzes, e no momento em que a mulher pronunciou o nome de Cabrion, julgou o Sr. Pipelet vêr apparecer na sombra da alcova a cara immovel e escarnecedora do pintor.

Era elle, e o chapéu bicudo, os compridos cabellos, o rosto magro, o riso satanico as barbas em bico e o olhar fescinador...

Por momentos julgou o Sr. Pipelet que estava sonhando; passou a mão pelos olhos, afigurando-se-lhe achar-se entregue a uma illusão... Não estava.

Nada mais real do que aquella apparição...

Caso medonho! não se via corpo, mas só uma cabeça, cuja viva carnação se destacava da escuridade da alcova.

A'quella vista, deitou-se o Sr. Pipelot arrebatadamente para traz, sem proferir palavra; ergueu o braço direito para a cama, e apontou para a terrivel visão com gesto de tamanho pavor, que a Sra. Pipelet voltou-se para procurar a causa de um terror que breve partilhou, apesar da natural afoitesa.

Recuou, tomou com força a mão de Alfredo, e exclalmou:

— O Cabrion!!!

— Sim!... murmurou o Sr. Pipelet com voz sumida e cavernosa, fechando os olhos.

O espanto dos dous esposos dava a maior honra ao talento do artista, que admiravelmente pintára em papelão as feições do Cabrion.

Passada a primeira surpresa, Anastacia, intrepida como leôa, correu á cama, trepou e, não sem certo temor, arrancou o papelão da parede em que fôra pregado.

A amazona coroou a valente empreza, soltando, como um grito de guerra:

— E deixem lá fallar quem falla!...

Alfredo, sempre com os olhos fechados e as mãos estendidas para

a frente, permanecia immovel, como costumava nas circumstancias criticas da sua vida. A oscilação convulsiva do chapéu zabumba revelava-lhe, só, de quando em quando a violencia continua das commoções que lá por dentro lhe iam.

— Abre o luzio, queridinho, disse a Sra. Pipelet toda triumphante, não é nada — é uma pintura, o retrato daquelle scelerado do Cabrion! Queres vêr... olha como eu o piso aos pés.

E Anastacia indignada, atirou a pintura ao chão e pisou-a, bradando:

— E' assim que eu queria tratál-o em carne e osso, áquelle maroto!

Depois apanhando o retrato:

— Olha, agora tem a minha marca; ora vê!

Alfredo meneiou negativamente a cabeça sem dar palavra, e fazendo signal á mulher que afastasse delle aquella imagem detestada.

— Viu-se já descarado assim! Não é tudo ainda, está escripto por baixo com letras vermelhas: "Cabrion ao seu bom amigo Pipelet, até á morte", disse a porteira examinando o papelão á luz.

— Seu bom amigo... até á morte! resmungou Alfredo

E ergueu as mãos ao céu, como para tomal-o por testemunha daquella nova e ultrajante ironia.

— Mas, a proposito, este retrato não estava aqui esta manhã quando fiz a cama, estou bem certa, ainda agora tinhas levado a chave comtigo, ninguem aqui poude entrar durante a tua ausencia. Como se acha aqui este retrato? Acaso o porias tu alli, queridinho?

Ouvindo tão monstruosa hypothese, deu Alfredo um pulo na cadeira e abriu grandes olhos ameaçadores.

— Eu! eu pendurar na minha alcova o retrato daquelle malefico, não contente de perseguir-me com a odiosa presença, me persegue ainda de noite em sonhos, de dia em pintura! Mas quer então fazer-me doido. Anastacia, doido furioso?

— E depois? Se, para que te deixasse descançado te tivesse reconciliado com o Cabrion durante a minha ausencia, que mal haveria nisso?

— Eu! reconciliado com... Santo Deus! bem a ouvis!

— E nesse caso ter-te-ia dado o retrato como penhor de amisade. A ser assim, não te defendas...

— Anastacia!...

— Sendo assim, deve convir-se que tens caprichos como uma mulher bonita...

— Minha esposa!...

— Mas em summa, sempre é preciso que fôsses tu que pendurasses o retrato.

— Eu!... Jesus! Jesus!...

— Então quem foi?

— A senhora...

— Eu!...

— Sim, exclamou fora de si o Sr. Pipelet, foi a senhora, preciso acreditar que foi a senhora. Esta manhã, achando-me de costas voltadas para a cama, não o teria percebido...

— Mas, queridinho.

— Digo-lhe que não póde deixar de ter sido a senhora, senão acreditarei que foi o diabo, visto que não me arredei daqui e levei a chave commigo quando fui lá a cima responder ao chamado do orgão macho: a porta estava bem fechada, foi a senhora quem a abriu. Negue lá isso!

— Lá isso é verdade!

— Então confessa?

— Confesso que nada entendo. Foi brincadeira, e bem combinada deve-se ser justo.

— Uma brincadeira! exclamou arrebatado por delirante indignação o Sr. Pipelet. Ai! ahi torna você! uma brincadeira! E eu digo-lhe que tudo isto occulta algum trama abominavel, que por baixo de tudo isto alguma coisa; é um golpe de mão bem preparado, uma conspiração. Dissimulam o abysmo debaixo de flôres; tentam atordoar-me, para me impedirem de vêr o precipicio para que querem fazer-me rolar. Só me resta pôr-me sob a protecção das leis. Por fortuna, Deus protege a França

E o Sr. Pipelet dirigiu-se para a porta.

— Então aonde vaes, meu velho queridinho?

— Ter com o Sr. commissario, para depositar a minha queixa e este retrato, como prova das perseguições com que me mortificam.

— Mas então de que te has de tu queixar?

— De que me hei de queixar? Como! pois o meu mais encarniçado inimigo ha de achar meio, por processos... fraudulentos... de obrigar-me a ter-lhe o retrato em casa, até no meu leito nupcial! e os magistrados não hão de tomar-me sob a sua egide? Dê-me... esse retrato, Anastacia; dê-m'e... não do lado da pintura... revolta-me semelhante vista! O perfido não poderá negar: traçou com a propria mão — "Cabrion ao seu amigo Pipelet, até á morte..." Até á morte! Sim, não ha duvida: é certamente para matar-me que assim me persegue, e conseguil-a-ha. Vou viver em continuos sustos, julgarei que aquelle ent infernal está alli, alli sempre debaixo do chão, dentro das paredes, no tecto! de noite vê-me a dormir nos braços da minha esposa; de dia conserva-se de pé atraz de mim, sempre com o satanico sorriso. E quem me diz que neste mesmo instante não esteja aqui, acoroado algures, com venenoso insecto? Vamos! estás ahi, monstro, estás? exclamou o Sr. Pipelet acompanhando a furibunda imprecação com um movimento circular de cabeça, como se com a vista quizéra interrogar todas as partes do cubiculo.

— Estou, bom amigo! disse em tom affectuoso a voz, bem conhecida, do Cabrion.

Estas palavras pareciam sahidas do fundo da alcova, graças a um simples effeito de ventriloquia, porque o infernal pintor estava, da parte de fóra da porta, gosando as minimas particularidades desta scena; todavia, logo que pronunciará aquellas ultimas palavras, esquivou-se prudentemente não sem deixar á victima, como depois se verá, novo motivo de colera, espanto e meditação.

A Sra. Pipelet, sempre animosa e sceptica, foi vêr, debaixo da cama e todos e recantos, sem nada descobrir, explorou o corredor da entrada sem ser mais bem succedida nas buscas, emquanto que o Sr. Pipelet, atterrado por este ultimo golpe, tornára a cahir sentado na tripeça, em assustador estado de prostração.

— Não foi nada, Alfredo, disse Anastacia, que sempre se mostrava "espirito forte", o tratante estava escondido atraz da porta e, emquanto procuravamos de um lado, terá fugido pelo outro. Paciencia, algum dia o apanharei, e então... coitado delle! hei de fazer-lhe en-

gulir o cabo da vassoura, não haja duvida!

A porta abriu-se, e entrou a Sra. Seraphim, governante do tabellião Jaques Ferrand.

— Viva Sra. Seraphim, disse a Sra. Pipelet, que, querendo occultar a uma estranha os desgostos domesticos, tomou de repente um modo agradavel e lhano: em que posso servil-a?

— Primeiro que tudo, ha de dizer-me que negocio é aquelle da sua nova taboleta?

— A nossa nova taboleta?!

— O letreiro...

— O letreiro?!...

— Sim, um letreiro preto com umas grandes letras encarnadas, que está pendurado por cima da porta do corredor da entrada.

— Como! na rua?!

— Está visto, na rua, mesmo por cima da sua porta.

— Minha cara Sra. Seraphim, queimada seja eu se a percebo; e tu queridinho velhote?

Alfredo ficou mudo.

— E' verdade, isso é com o Sr. Pipelet, disse a Sra. Seraphim, elle é que me ha de explicar.

Alfredo soltou um grito surdo, inarticulado, agitando o chapéu zabumba.

Significava esta pantomina, que Alfredo se reconhecia incapaz de nada explicar a quem quer que fosse, achando-se já bastante preoccupado com uma infinidade de problemas qual delles mais insoluvel.

— Não faça caso, Sra. Seraphim, tornou Anastacia, o pobre Alfredo está com a sua doença costumada, que o põe todo esquisito. Mas que letreiro é esse de que falla?... talvez o do botequineiro aqui do lado?

— Nada, nada! estou-lhes a dizer que é um letreiro pendurado mesmo por cima da sua porta.

— Ora vamos, está brincando...

— Por modo algum. Acabo de vêl-o ao entrar, e diz assim, em letra grande: "Pipelet e Cabrion fazem commercio de amisade e outros: Dirigir-se ao porteiro."

— Ah! santo Deus! aquillo está escripto... por cima da nossa porta, ouves Alfredo?

— O Sr. Pipelet olhou para a Sra. Seraphim com modo amalucado. Não percebia, não queria perceber.

— Pois está assim, lá na rua... um letreiro com isso? tornou a Sra. Pipelet, confundida pela nova audacia

— Se o acabo de lêr! Então disse commigo: Que exquisita cousa! O Sr. Pipelet é do officio de sapateiro, e annuncia aos transeuntes num cartaz, que faz "commercio de amisade" com um tal Sr. Cabrion. Que significação tem isso? percebe-se que ha cousa encapotada... não está claro. Mas como o letreiro diz: "Dirigir-se ao porteiro" a Sra. Pipelet vai dar-me a explicação. Jesus! exclamou de repente a Sra. Seraphim, interrompendo, o seu marido parece que vai perder os sentidos. Tome conta, olhe que cahe de costas!...

A Sra. Pipelet recebeu Alfredo, meio desfallecido, nos braços.

Fôra muito violento este ultimo golpe; o homem do chapéu zabumba quasi perdeu o accordo, proferindo, entarameladas, estas palavras:

— Malvado! annunciou-me em publico!!!

— Bem lhe dizia eu, Sra. Seraphim, que Alfredo estava com a sua doença costumada... não fallando ainda num damnado tratante que não deixa de apoquental-o. O pobre do queridinho não poderá resistir. Por fortuna ainda alli tenho uma gotta de absintho, que talvez o torne a firmar nas patas...

Com effeito, graças ao remedio infallivel da Sra. Pipelet, recobrou Alfredo a pouco e pouco os sentidos; mas, ai! mal renascia á vida, foi submettido a nova e cruel prova.

Um personagem de edade avançada, vestido com aceio, e de physionomia tão candida, ou antes parva, que não permittia suppor-se a mais leve intenção de ironia naquelle typo de basbaque parisiense, abriu o postiggo de vidro da porta, e disse com modo singularmente intrigado:

— Acabo de lêr num letreiro pendurado por cima da perta da rua: "Pipelet e Cabrion fazem commercio de amisade e outros. Dirigir-se ao porteiro". Poderia dar-me a honra de explicar-me o que isso quer dizer, o senhor que é o porteiro da casa?

— O que isso quer dizer! exclamou com voz trovão o Sr. Pipelet, dando alfim curso aos resentimentos por tanto tempo comprimidos, quer dizer que o Sr. Cabrion é um infame impostor!

A' subita e enfurecida explosão, recuou o basbaque um passo.

Alfredo desesperado com o olhar cammejante as faces afogueadas, enfiára meio corpo pela porta e descansava as mãos frementes na meia-porta inferior, emquanto que as figuras da Sra. Seraphim e de Anastacia se desenhava vagamente no segundo plano, na meia escuridão.

— Saiba, senhor! bradou o Sr. Pipelet, que não tenho nenhum commercio com o miseravel Cabrion, e o de amisade muito menos ainda do que qualquer outro!

— Talvez e qual! e é necessario que você tenha estado muito tempo engarrafado, "seu" pepino velho, para vir fazer tal pergunta, exclamou azedando-se a Sra. Pipelet, mostrando por cima do hombro do marido a sua cara rabugenta.

— Minha senhora! disse sentenciosamente o basbaque recuando outro passo, os cartazes são feitos para se lerem; os senhores affixam, eu leio; estou no meu direito, e os senhores é que não estão no seu, dizendo-me uma grosseria!

— Grosseria é você, seu madraço! repontou-lhe Anastacia mostrando os dentes.

— Vossemecê é uma chapada grosseirona!!

— O' Alfredo, o teu tira-pé quero tirar-lhe a medida do focinho, para ensinal o a ser trocista naquella edade, velho lapuz!...

— Injurias, quando se lhe pede as informações que vossemecê indicam no seu cartaz! Isso não se ha de passar assim, minha senhora!

— Mas, senhor... exclamou o infeliz porteiro.

— Mas, senhor, tornou o basbaque desesperado, tenha amisade quanto queira com o seu Sr. Cabrion, mas, com o bréca! não o annuncie em letra gorda aos transeuntes. E com isto, vejo-me obrigado a prevenil-o de que é um alambazado malcreadão, e que vou apresentar a minha queixa ao commissario de policia.

E o basbaque retirou-se todo irado.

— O' Anastacia, disse o Sr. Pipelet com voz lastimosa, não sobreviverei, bem o sinto, estou ferido de morte, não tenho a espe-

rança de escapar-lhe. Bem vês, o meu nome está publicamente ligado ao daquelle miseravel. Atreve-se a annunciar que faço commercio de amisade com elle, e o publico acredita o; quem informa, quem o diz, quem o communica sou eu. E' monstruoso, enorme, é uma idéa inffernal. Mas isto deve acabar: está cheia a medida, e é necessario que elle ou eu succumbamos nesta luta!

E' vencendo a habitual apathia, o Sr. Pipelet, tomando vigorosa resolução, pegou no retrato de Cabrion, e precipitou-se para a porta.

— Aonde vais, Alfredo? perguntou Anastacia.

— Ao commissariado. Vou, de caminho, tirar o infame letreiro; então com elle e o retrato na mão, bradarei ao commissario: Defenda-me, vingue-me! livreme do Cabrion!

— Bem fallado! queridinho, meche-te espaneja-te. Se não poderes tirar o letreiro, dize ao do botequim que te ajude e empreste a escada de mão. Miseravel Cabrion! Oh! se o pilhasse e o podesse torrar na minha frigideira! por tal modo quizéra vel-o padecer! Sim, guilhotinam alguns que certamente não o merecem tanto como lle. Tratante!! quem déra vêl-o na praça de Gréve, scelerado!

Alfredo deu provas de sublime longanimidade nesta circumstancia. Apesar dos terriveis aggravos que tinha do Cabrion, teve assim mesmo a generosidade de manifestar alguns sentimentos de commiseração pelo pintor.

— Nada, disse elle, nada, ainda mesmo que o podesse, não lhe pediria a cabeça!

— Pois eu cá pedia, pedia e pedia: peior para elle. E deixem lá fallar! exclamou a feroz Anastacia.

— Nada, tornou Alfredo, não gosto de sangue, mas assiste-me o direito de reclamar a perpetua reclusão daquelle ente malefico; exige-o o meu descanso, a saude ordena-m'o, a lei deve conceder-me essa reparação; senão saiu de França, da minha formosa França! E' o que ganham.

E Alfredo, abysmado na propria dôr, sahiu magestosamente de casa, como uma daquellas imponentes victimas da fatalidade antiga.

XXII

CECILY

Antes de fazermos assistir o leitor á conversação da Sra. Seraphim com a Sra. Pipelet, prevenil-o-hemos de que Anastacia, sem nem de leve suspeitar da virtude e devotos sentimentos do tabellião, censurava extremamente a severidade que este desenvolvera com respeito a Luiza Morel e Germano.

A porteira envolvia naturalmente na mesma reprovação a Sra. Seraphim; mas, como habil politica e por motivos que mais tarde diremos, dissimulava com o mais cordeal acolhimento a repugnancia que a governante lhe inspirava.

Depois de ter formalmente desapprovado o proceder do Cabrion, a Sra. Seraphim proseguiu:

— Então o que é feito do Sr. Bradamanti? "Polidori") Escrevo-lhe hontem á noite, nada de resposta; esta manhã venho procural-o, ninguem. Espero ser mais feliz agora.

A Sra. Pipelet fingiu a mais viva contrariedade.

— Já é preciso ter asar! exclamou.

— Como?

— O Sr. Bradamanti ainda não voltou.

— E' insupportavel!

— E' da gente se aborrecer, minha pobre Sra. Seraphim!

— E eu que tenho tanto que lhe lhe dizer!

— Vejam lá se não parece praga!

— Tanto mais que tenho de inventar pretextos para aqui vir; porque se o Sr. Ferrand podesse desconfiar que conheço um charlatão, elle que é tão beato, tão escrupuloso, bem me percebe... que descompostura!

— E' como com o Alfredo é tão pacato, tão sério, que tudo o assusta...

— E não sabe quando o Sr. Bradamanti voltará?

— Elle mandou vir alguem as seis ou sete horas da noite; porque me pediu de dizer á pessoa, que espera, que voltasse se ainda não estivesse em casa. Volte pela noite, terá a certeza de encontral-o.

E Anastacia accrescentou mentalmente: — Conta com isso; daqui a uma hora estará elle a caminho da Normandia.

— Pois voltarei á noite, disse contrariada a Sra. Seraphim. Depois continuou: Tinha ainda uma cousa a dizer-lhe, minha cara Sra. Pipelet. Sabe o que aconteceu á descarada da Luiza, que toda a gente julgava tão capaz?...

— Não me falle nisso, respondeu a Sra. Pipelet levantando os olhos com compuncção: é de arripiar os cabellos.

— E' só para lhe dizer que estamos sem criada, e que se por acaso ouvir fallar nalguma rapariga de muito juizo, trabalhadeira, e honrada, muito me obsequiava se a mandasse lá a casa. As pessoas capazes são tão custosas de encontrar, que é preciso andar á busca dellas por toda a parte para descobril-as....

— Socegue, Sra. Seraphim, se eu ouvir fallar de alguma, prevenil-a-hei. Olhe que os bons commodos não são menos raros que as boas criadas.

Depois Anastacia foi continuando a accrescentar mentalmente:

— Espera, que já vai! Estás servida! te vou mandar uma pobre rapariga, para a fazer arrebentar de fome no teu pardieiro, não tem duvida! Nada, minha rica, o teu amo é muito avarento e máu, para eu cahir nessa: denunciar da mesma assentada a pobre Luiza e o pobre Germano!

— Escuso dizer-lhe, tornou a Sra. Seraphim, quanto a nossa casa é socegada. Uma rapariga só póde ganhar accommodando-se nella, e é preciso que a Luiza fôsse uma "peça" de encommenda para proceder como procedeu, apesar dos bons e santos conselhos que o Sr. Ferrand lhe dava...

— Está visto... e tambem póde fiar-se em mim; se eu ouvir fallar de alguma rapariga que lhe convenha, logo para lá lhe a mando...

— Ha mais ainda, tornou a Sra. Seraphim; o Sr. Ferrand estima, se fôsse possivel, que a criada não tivesse familia, porque desse modo, bem percebe, não tendo occasião de sahir, arrisca-se menos a perder-se Pelo que, se por acaso apparecesse... o Sr. Ferrand preferiria uma orphã, em primeiro logar porque seria uma boa obra, e tambem por que, como já lhe o disse, não tendo parentes nem adherentes, nenhum pretexto te-

ria para sahir. A miseravel da Luiza foi uma soberba lição para o senhor, não tenha duvida, minha rica senhora Pipelet! E' o que o torna agora tão difficil na escolha de criada. Semelhante escandalo numa casa tão piedosa como a nossa... horror! Vamos! até á noite; quando subir para casa do Sr. Bradamanti, entrarei em casa da mãi Burette.

— Até á noite, Sra. Seraphim, e descanse, que ha de encontrar o Sr. Bradamanti.

A Sra. Seraphim sahiu.

— Tão grande empenho em fallar ao Sr. Bradamanti! disse comsigo a Sra. Pipelet; que lhe quererá? e elle que se empenha pelo contrario em não a vêr antes de partir para a Normandia! Sempre tinha um medo que a Seraphim se não fôsse embora... tanto mais que o Bradamanti espera a senhora que já cá veiu hontem á noite. Não a pude vêr bem, mas desta feita hei-de metter-lhe a cara a valer, como no outro dia fiz com a "indevida" do tal commandante pelintra. Elle é que não tornou a pôr cá os pés! Vou queimar-lhe a lenha, para seu ensino! E' verdade! vou queimar toda a tua lenha, presumido de uma figura fóra, bandalho!... com a tua paga chinfrim e o teu chambre de vagalume. Valeu-te de muito. Mas que senhora é essa que procura o Bradamanti? Uma senhora fina, ou mulher vulgar? Quizera sabel-o; sou curiosa como uma pêga, não tenho culpa disso, sou como Deus me fez, isso é lá com elle! tal é o meu genio. Espera! uma idéa, e famosa, para saber como ella se chama! Hei-de experimentar. Mas quem vem ahi? Ah! é o meu rei dos inquilinos.

— Viva, Sr. Rodolpho! disse "perfilando-se" a Sra. Pipelet, e levando a mão á cabelleira, em ar de continencia.

Era effectivamente o principe Rodolpho, que ignorava ainda a morte do Sr. d'Harville.

— Bons dias, Sra. Pipelet, disse ao entrar. A menina Rigoletta está em casa? Tenho que fallar-lhe.

— Pobre gatinha, pois não está sempre em casa? E então o trabalho! Gazeia lá nunca!...

— E como está a mulher do Morel? Vai conformando-se mais?

— Vai, Sr. Rodolpho; ora! graças a vossemecê ou ao protector de quem é agente, estão tão felizes agora, ella e os filhos! Parecem uns peixinhos n'agua! têem lume para se aquecerem, ar, boas camas, bom sustento, uma enfermeira para tratál-os, não fallando ainda na menina Rigoletta que, ao passo que vai trabalhando como um castorsinho, e sem que o pareça, não os perde de vista! Veiu tambem por mandado do senhor um medico preto vêr a mulher do Morel... Ah! ah! ah! ó Sr. Rodolpho, eu fui cá dizendo commigo: Aquelle farrusco será o medico dos carvoeiros? Póde tomar-lhes o pulso sem sujar as mãos. E' o mesmo, a côr não tira, e parece ser um soberbo medico! Receitou á Morel uma garrafada que logo lhe deu allivios.

— Pobre mulher! ha de estar bem triste!...

— Podéra, Sr. Rodolpho! mas que quer? Ter o marido doido e a sua Luiza na cadeia! Quer que lhe diga? o que mais a apaixona é a sua Luiza! Para uma familia honrada, é terrivel! E quando me lembro que, ainda ha boccado, a governanta do tabellião veiu aqui dizer cousas horriveis da pobre rapariga... Se eu não tivesse cá uma peça a pregar-lhe, não se passariam as cousas assim;mas por emquanto tenho de mostrar-me macia... Pois não teve o atrevimento de vir perguntar-me se eu não conheceria uma rapariga para o logar da Luiza, em casa do sorrelfa do tabellião?! Já é serem descarados e sovinas! Imagine que querem uma orphã para criada, se acaso se encontrar. E sabe por que? Apparentemente, porque uma orphã, não tendo pais, não tem occasião de sahir para ir vêl-os, e está muito mais socegada. Mas a cousa não é essa, isso é patranha! A verdade verdadeira é que não se lhes daria de empalmarem uma pobre rapariga que a nada tivesse neste mundo, porque não tendo ninguem que a aconselhasse, roer-lhe-iam os ordenados muito á vontade. Não é assim Sr. Rodolpho?

— E' sim.. respondeu este preoccupado.

Ao saber que a Sra. Seraphim procurava uma orphã para o logar que Luiza tinha em casa do Sr. Ferrand, entrevia Rodolpho nesta circumstancia talvez um meio certo de conseguir o castigo do tabellião. Emquanto a Sra. Pipelet ia fallando, ia elle, pouco a pouco modificando o papel que no seu pensamento até então destinara a Cecily, principal instrumento do justo castigo que queria infligir ao algoz de Luiza Morel.

— Estava tambem certa que havia de pensar como eu, tornou a Sra. Pipelet; sim, repito que elles só querem uma rapariga sem familia para lhe trincarem os ordenados, e é por isso, que era mais facil matarem-me do que eu arranjar-lhes alguma. Em primeiro logar, não sei de ninguem, mas quando conhecesse quem quer que fôsse, havia de impedir que puzesse os pés em semelhante pardieiro. E não fazia bem, Sr. Rodolpho?

— O' Sra. Pipelet quer prestar-me um grande serviço?

— Pela minha vida, Sr. Rodolpho! quer que me atravesse no fogo? que encrespe a cabelleira com azeite a ferver? Prefere que morda alguem? E' fallar, sou toda sua... eu e o meu coração somos escravos seus... excepto no que toca a pôr carrapitos ao Alfredo....

— Descanse, Sra. Pipelet. Eu lhe digo de que se trata. Preciso arranjar commodo a uma rapariga orphã. E' estrangeira e nunca veiu a Paris. Queria acommodál-a em casa do Sr. Ferrand...

— O senhor suffoca-me! Pois como! naquelle pardieiro, em casa daquelle velho avarento?!...

— Sempre é uma casa.... Se a rapariga de quem lhe estou fallando, não se dér bem, mais tarde sahirá de lá; mas ao menos ganhará desde já a sua vida, e ficarei socegado a seu respeito.

— Lá isso é comsigo, Sr. Rodolpho; eu já o preveni, e se, apesar disso, o commodo lhe parece bom, quem dispõe é o senhor. Tambem, deve-se ser justo emquanto ao tabellião: se tem contras, não deixa de ter prós. E' sovina como um cachorro, duro como um burro, beato como um sacrista, não haja duvida... mas é honrado a mais não... Dá pouco ordenado, mas paga-o em dia. A comida é má, mas é sempre a mesma cousa...

(Continúa.)